

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Diretor — JOAO SAMPAIO

Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1952

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004

NUMERO 29.601

Não fornecerá o Canadá forças adicionais à ONU devido a seus compromissos na Coreia e na Europa

Comunicada essa decisão em resposta a um questionário enviado aos países associados — Adverte o governo francês que abandonará o recinto em qualquer debate sobre sua ação na Tunísia e no Marrocos

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 7 (UP) — O Canadá informou as Nações Unidas que devido aos seus compromissos militares na Coreia e Europa, não poderá separar forças militares adicionais para a ONU. O Canadá comunicou essa decisão em resposta a um questionário enviado aos países associados pela Secretaria Geral das Nações Unidas.

NOTIFICAÇÃO AO GOVERNO DO MEXICO

WASHINGTON, 7 (UP) — O governo dos Estados Unidos notificou o governo do México que seu plano de tregua na Coreia mereceria amplo estudo se os comunistas voltassem atrás em suas exigências de entrega incondicional dos prisioneiros vermelhos.

O governo de Washington entregou a sua resposta oficial à proposta mexicana nas Nações Unidas, na sessão de ontem.

O presidente mexicano, sr. Miguel Alemán, havia sugerido que

as nações membros da ONU aceitasse os prisioneiros que não quisessem voltar para a China comunista e Coreia do Norte.

ADVERTÊNCIA DO GOVERNO FRANCÊS

PARIS, 7 (UP) — O governo francês advertiu que abandonará o recinto em qualquer debate da Assembleia Geral da ONU sobre sua ação no Protetorado da Tu-

nísia e de Marrocos. Ao que se presume, com essa advertência o governo pretende neutralizar as críticas dos direitistas na estranha aliança com os comunistas; todos os quais parecem determinados a eliminar do governo o ministro das Relações Exteriores, sr. Robert Schumann, cuja política é considerada fraca. Por sua vez, os socialistas re-

(Conclui na 2.ª página).

Persiste ainda o segredo da explosão atômica britânica

Estudam os peritos da Marinha os resultados obtidos com a experiência

PERTH, Austrália, 7 (U. P.) — O segredo acerca dos resultados da explosão atômica na

ilha de Monte Bello continua tão estrito como desde o primeiro dia, enquanto que cientistas e peritos da Marinha de Guerra Britânica continuam completando os dados dos referidos resultados.

Em Onslow, aldeia em terra firme australiana mais próxima da ilha, as forças de segurança continuam mantendo estrita vigilância sobre todos os recém-chegados à região e inspecionam a passagem e a equipagem de cada avião que chega ao aeródromo local para impedir o uso de câmaras fotográficas.

O fato de a esquadra que se reuniu em torno da ilha ter começado a se dispersar em diferentes direções faz pensar que não se efetuará pelo momento outra explosão.

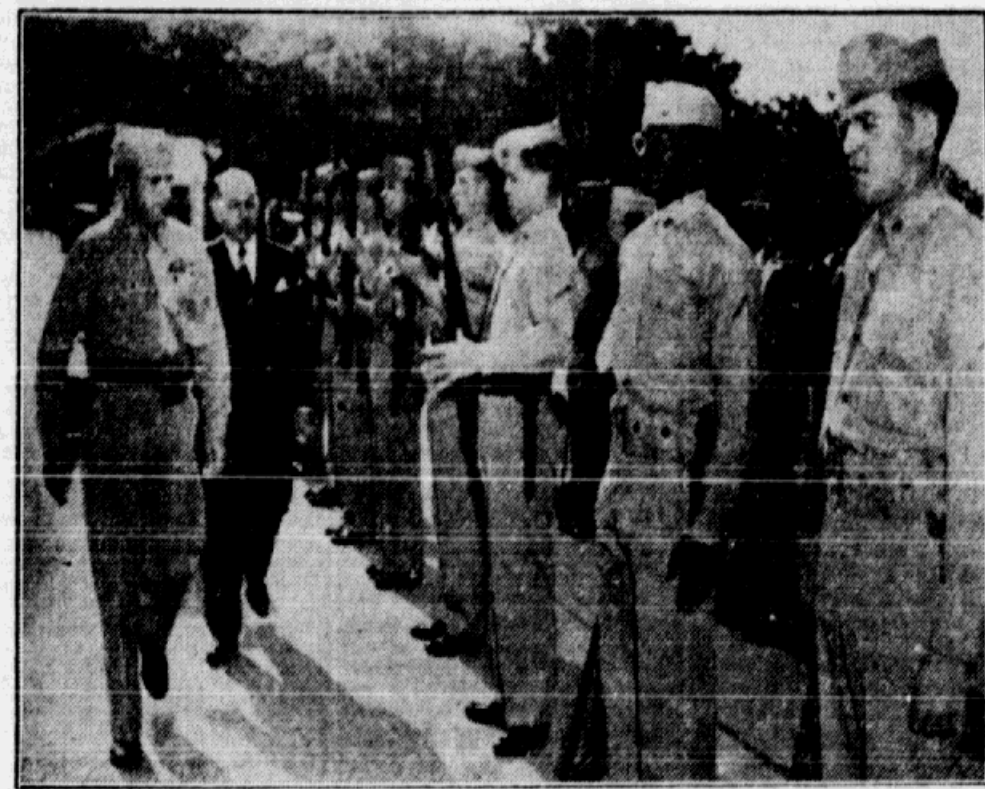
Suspensos novamente

TOQUIO, 8 (U. P.) — (Urgente) — As sessões de conferência de armistício coreano foram novamente suspensas por um período indefinido, a pedido dos delegados das Nações Unidas. A conferência de tregua tem como sede Pan-Mun-Jon.

Renunciaram cinco ministros

CARACAS, 7 (U. P.) — A Junta do Governo aceitou a renúncia de cinco ministros e designou os substitutos, segundo revela o "Diário Oficial". Os demissionários são o chanceler Luiz Emilio Gonzalez Ruiz, o ministro das Obras Públicas, Gerardo Sansón, o ministro do Fomento, Pedro Herrera, o ministro da Agricultura, Pedro Lara Peña, e o ministro das Minas e Hidrocarbonetos, Santiago Vera Izquierdo.

Os substitutos são, na mesma ordem, Aureliano Oñate, Luiz Chatain, Silvio Gutierrez, Alberto Arino Torreira e Edmundo Luongo Cabello. Sabe-se que os novos ministros prestarão juramento ontem, no Palácio Miraflores.



VISITA A BASE SUBMARINA — NEW LONDON (CONNECTICUT, EE. UU.) — O almirante Renato de Almeida Guillobel, ministro da Marinha do Brasil, (a paisana), passa em revista a guarda de honra diante do portão principal da base submarina. (Foto United Press).

COMEMORA SEU ANIVERSÁRIO COM UMA PARADA MILITAR O GOVERNO COMUNISTA DA ALEMANHA

DESFILAM OS SOLDADOS QUE CONSTITUÍRAM O NÚCLEO DE FUTUROS EXERCITOS VERMELHOS

BERLIM, 7 (U. P.) — A Alemanha Oriental exibiu sua nova força militar num grande desfile perante importantes comunistas estrangeiros. Soldados da "Policia Popular", aviadores e marinheiros da zona soviética, que constituirão o núcleo de futuros exercitos comunistas, desfilaram pela "Unter den Linden", com novos uniformes do tipo militar soviético. Tal desfile

constituiu parte dos atos que duraram todo o dia, em comemoração do terceiro aniversário de fundação do Estado da Alemanha Oriental. Assistiram à demonstração o presidente da Rússia, sr. Nicolas Shvernik, o vice-primeiro ministro checo Zdenek Fierlinger, o presidente da Alemanha Oriental, Wilhelm Pieck, e outras importantes personalidades comunistas.

TOMARAM PARTE

Presenciaram e tomaram parte no desfile uns quinhentos mil alemães orientais. O ato durou das 11 horas da manhã até o anoitecer. Os comunistas apresentaram a demonstração como expressão de desejo alemão de unidade e como forças armadas nacionais. Os comunistas ainda não fixaram a data para o estabelecimento de suas forças armadas, porém a presença no desfile de uma seção mil membros das "unidades de assalto da Policia Popular", muito bem uniformizadas, que desfilaram em perfeita formação militar, demonstrou que já existem quadros do exercito. Espera-se que os vermelhos ampliem as unidades de assalto, de cem mil homens para um exercito de 375 mil. Acredita-se ainda que é imminente o anúncio da formação do exercito, porém as unidades que desfilaram hoje ainda foram denominadas "Policia Popular".

BEM INSTRUIDAS

As forças que desfilaram demonstraram estar bem instruídas e levavam cartazes com fotografias de Stalin e Pieck e legendas tais como "Estamos prontos para proteger nossas fronteiras" e "Forças armadas nacionais — a melhor proteção para a nossa reconstrução socialista". Além disso, desfilaram milhares de jovens comunistas, de camisa azul, aos quais se exorta a ingressar na policia. Também havia operários, industriais e delegações de organizações de toda a zona.

TERCEIRO ANIVERSÁRIO

BERLIM, 17 (U. P.) — O go-

verno comunista da Alemanha Oriental assinalou o terceiro aniversário de sua gestão em meio de crescentes indícios de que será o principal membro europeu da União Soviética na guerra fria. Alfios representantes do bloco soviético, inclusive o primeiro ministro soviético, sr. Nicolas M. Shvernik, se encontraram na zona oriental de Berlim para acentuar a nova posição que a Alemanha Oriental ocupará no mundo comunista.

Os planos soviéticos para a Alemanha estabelecem a formação de poderoso exercito treinado por oficiais soviéticos e a instauração de uma "democracia popular". Alfios, os líderes comunistas anunciaram que formarão um exercito e instaurarão o "socialismo".

O presidente da Alemanha Oriental, sr. Pieck, em declaração por motivo do aniversário, declarou a altas figuras comunistas que a Alemanha Oriental agora é encarada como parte indivisível do "campo da paz mundial", e acrescentou que a zona soviética ganhou um "lugar honroso" na família das "nações amantes da paz".

Shvernik, em discurso pronunciado ontem, afirmou que a zona soviética ganhou a "confiança" do bloco soviético e um "honroso lugar" no mesmo.

CONFESSA TRUMAN HAVER COMETIDO UM ENGANO AO ACREDITAR NA CAPACIDADE DE EISENHOWER

ACUSADO O CANDIDATO REPUBLICANO DE TER PRATICADO

UMA INGRATIDÃO APOIAR OS DIFAMADORES DO GEN. MARSHALL

EM VIAGEM COM TRUMAN, 7 (Por Dayton Moore, da U.P.) — O presidente Truman afirmou ter cometido um "equivoco" ao dizer, em 1945, que o general Eisenhower reuniria condições para ser presidente e o acusou de que desde que foi contemplado com a candidatura republicana, o general "atracou todo o princípio da politica externa e da defesa nacional em que eu suponha que Eisenhower acreditava".

O primeiro magistrado norte-americano declarou que Eisenhower "atracou seus princípios ao apoiar publicamente todos os candidatos republicanos do país sem ter em conta de que fosse o mais retrogrado dos reacionários, isolacionista e "outrance" ou mesmo um desclassificado moral". Assinalou Truman que se há um só homem com quem Eisenhower tenha "uma grande dívida de lealdade e gratidão" esse homem é o general George Marshall, porém o candidato poluto e "abracou publicamente dois candidatos republicanos a senadores — dois pigmeus morais — que fizeram Marshall objeto de "depreciativos e infames ataques". Embora não tenha citado nome (Conclui na 2.ª página).

Dissolução do Parlamento grego para a realização das eleições

Terá a Grecia um governo de Gabinete até a posse dos novos dirigentes do país

ATENAS, 7 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Nicholas Plastiras, declarou que o Parlamento grego será dissolvido na próxima sexta-feira e que as eleições nacionais serão levadas a efeito mais tarde, mas ainda neste ano. Plastiras afirmou que o rei Paulo aceitou as sugestões do governo no sentido de que as eleições sejam feitas pelo sistema de maioria e não pela proporcional, alteração essa que foi aprovada pelo Parlamento na semana passada.

A data das eleições será anunciada quando da dissolução da atual Câmara, mas se dá a data de 16 de novembro como a possível.

No interm entre a dissolução do Parlamento e a formação de outro, a Grecia terá governo de Gabinete.

ELEIÇÕES NO FIM DO ANO

ATENAS, 7 (UP) — O primeiro ministro Nicolau Plastiras anunciou que o Parlamento grego será dissolvido, para dar lugar às eleições gerais no fim deste ano. Disse o primeiro ministro que o rei Paulo aceitou as sugestões do governo no sentido de efetuar eleições.

O "premier" Plastiras disse que, provavelmente, o Parlamento será dissolvido no dia 16 de novembro. Acrescentou que a Gre-

cia será governada pelo Gabinete interino ou de serviço durante o espaço entre a dissolução do Parlamento e a posse do sucessor do primeiro ministro.

As últimas eleições gerais foram celebradas em setembro de 1951.

O maior lutador para realização de novas eleições, pelo sistema majoritário, tem sido o marechal Alexandre Papagos, acerrimo inimigo do governo e dirigente do Partido de Concentração Grega.

Intensa agitação está imperando nos meios estudantis da Argentina

Confusas as noticias relacionadas com a greve na Universidade de Buenos Aires

BUEENOS AIRES, 7 (U. P.) — São contraditórias as noticias relacionadas com a greve da Universidade de Buenos Aires, que chegam de outras Universidades argentinas, uma vez que, enquanto, por um lado, se informa que elas secundam a parede, em outras noticias se diz que o movimento de solidariedade foi um fracasso.

Entretanto, têm sido vistos grupos de estudantes de engenharia, arquitetura e química nas proximidades do edificio em que funciona a Faculdade de Ciencias Exatas. Muitos desses estudantes admitiram que tinham entrado

na Faculdade devido à proximidade dos exames. Admitiram também que a maioria dos alunos de Direito haviam assistido às aulas.

A Confederação Geral Universitária, organismo academico pró governista, fez pregar grandes cartazes nas paredes da Faculdade de Ciencias Exatas e nos muros da vizinhança, nos quais se dizia que os fatos reais da greve eram:

1) — Por motivo de uma conferência que ia se dar na Faculdade de Ciencias Exatas para efeitos de adorno do Salão. No entanto, os fatos reais da greve eram:

ACIDENTE DE AVIAÇÃO NOS EE. UU. TRES MORTOS E TRES FERIDOS

FILADELFIA, 7 (U. P.) — Tres mortos e tres feridos — desfeitos, um gravemente — resultaram do desastre ocorrido com um avião C-47 do Exército. O aparelho caiu numa área densamente arborizada na seção nordeste da cidade.

O bimotor, em viagem de Niagara Falls a Nova York, esteve voando sobre a última cidade durante uma hora aproximadamente dada a impossibilidade de aterrar em vista do nevoeiro reinante. Depois tomou rumo ao aeroporto internacional de Filadelfia.

Quando ocorreu o desastre, os tripulantes — seis — estavam afivando seus paraquedas para abandonar o aparelho.

PRETENDE O GOVERNO DO EGITO JULGAR FAROUK POR VARIOS DELITOS POLITICOS

Segundo se afirma o general Naguib está investigando as acusações contra o soberano

DELITOS POLITICOS CAIRO, 7 (U. P.) — Um portavoz oficial do governo disse que o ex-rei Farouk será julgado por

delitos políticos, inclusive assassinatos cometidos pela sua "Guarda de Ferro".

Soubese que o general Mohamed Naguib investiga a acusação de que o ex-monarca é responsável pelo menos por dois assassinatos políticos.

O proprio general Naguib confirmou tal fato a "United Press", afirmando, todavia, que ainda não se havia chegado a uma conclusão a respeito do fato.

A princesa Nariman, esposa de Farouk, recusou-se a confirmar ou negar a noticia procedente de Lausane, na Suíça, de que estava consultando seu advogado para pedir divórcio.

(Conclui na 2.ª página).



Farouk, ex-rei do Egito



A EXPLOSAÇÃO ATÔMICA BRITÂNICA — SYDNEY — Este mapa da Austrália Ocidental localiza o arquipélago de Monte Bello, onde se realizou a primeira explosão atômica britânica. A cidade continental mais próxima das ilhas é Omslow, onde se concentraram os observadores. (Foto United Press).

PESADAS BAIXAS NA FRENTE DE LUTA SOFREM AS FORÇAS SINO-COREANAS

Procuraram os comunistas abrir brechas nas linhas aliadas, lançando à batalha mais de 12 mil homens — Rechacados em todos os setores

TOQUIO, 8 — Quarta-feira (U. P.) — As tropas chinesas foram vítimas de uma carnificina, quando lançaram ontem varias ondas de homens ao ataque, em grande extensão da linha de frente.

Os despachos da frente dizem que se tratam dos maiores ataques do ano, porém os aliados se defenderam tenazmente, com "punhos, pedras e granadas".

Os vermelhos abriram pequenas brechas em sete pontos aliados, porém não puderam romper a frente, pois os aliados os arrazaram com metralhadoras e artilharia.

Em um só ataque, na frente centro-ocidental, pereceram noventa e cinco chineses. Os aliados calculam que os comunistas empregaram doze mil soldados na série de trinta e cinco ataques do setor ocidental, perto de Pan Mun Jon, até a zona a leste da frente central.

O maior esforço foi no setor de Ohorwon, a oitenta quilômetros a noroeste de Seul. Embora os comunistas tivessem ganho sete posições aliadas, não conquistaram elas nenhuma altura importante.

Os aviões de caça e bombardeiros aliados descarregaram devastadores golpes sobre as linhas vermelhas. Os primeiros despachos dizem que foram destruídos dois tanques e trinta posições de artilharia.

A noroeste de Chorwon, sessenta e quatro aviões da ONU atacaram tropas chinesas por quinze vezes, tendo lançado trinta e três toneladas de bombas.

RECHACADOS QUASE TODOS OS ASSALTOS

SEOUL, 7 (U. P.) — Uma onda de 12.000 homens das forças

comunistas chinesas lançaram uma série de ataques selvagens contra 35 posições aliadas, ontem à noite e hoje, mas as forças da ONU rechacaram quase todos os assaltos.

Os comunistas só tiveram êxito na Cordilheira do Dedo ao leste de Kumsong, na frente central, onde ocuparam uma parte do sistema.

As ultimas informações indicam que há luta em três pontos distintos.

Os soldados da ONU recuperaram varias posições que os chineses haviam dominado por horas.

UM DOS MAIORES ATAQUES DOS COMUNISTAS NOS ULTIMOS TEMPOS

TOQUIO, 7 (UP) — Os comunistas chineses lançaram mais de doze mil homens contra as posições das nações unidas, durante as ultimas horas de ontem e as primeiras de hoje, no maior ataque vermelho contra os aliados, no período de um ano.

Os chineses atacaram as posições aliadas com tropas e tanques e, na frente ocidental, abriram as comportas de uma grande represa para fazer transbordar um rio, tratando de isolar uma posição aliada a noroeste de Chorwon.

Os chineses empregaram batalhões de cerca de 700 homens cada um durante a noite, da mesma forma que fizeram com pelotões, esquadras e companhias durante a maior parte dos seus ataques de 1952.

TREMENDA EXPLOSAÇÃO

TOQUIO, 7 (UP) — Um piloto de avião a jato causou uma explosão tão enorme, ao metralhar uma casa, na Coreia do Norte, que a repercussão arrancou uma das asas do avião, causando a

morte do seu ocupante. O piloto encontrava-se metralhando as forças comunistas, mas uma rajada de metralhadora acertou acidentalmente na casa. O resultado foi a explosão que destruiu o aparelho. (Conclui na 2.ª página).

A DIPLOMACIA PERSA

(Do comentarista, especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — A exigência do dr. Mossadegh de 49 milhões de libras esterlinas (em moeda conversível) como preliminar a qualquer entendimento sobre a disputa do petróleo é a diplomacia de um saltimbanco; mas de um saltimbanco, mais ou menos, a Persia. E, aos olhos dos persas, ele tem razão.

Os 49 milhões representam a renda que o governo persa teria conseguido se houvesse aceito o novo acordo que a Anglo-Iranian Oil Company ofereceu em 1948, e a opinião do dr. Mossadegh é de que, se a companhia estava disposta a pagar na mesma época, deve estar disposta a pagar agora.

A Persia não aceitou o acordo de 1948 e tratou de sequestrar todos os bens da companhia de petróleo, que teriam produzido aquela renda, mas o dr. Mossadegh acha que nada disso tem importância. Não somente deve ser adiado o pagamento da vista, mas o governo britânico deve concordar em pagar indenizações por ter "interferido" com a venda do petróleo persa depois da nacionalização. Depois de ter pago e concordado, a Inglaterra poderá pedir uma compensação ao Tribunal de Haia, e, se no ajuste de contas final, o tribunal considerar que a Persia não tem direito aos 49 milhões de libras, o dr. Mossadegh os devolverá — não em dinheiro, mas em petróleo.

Para qualquer observador imparcial as exigências apresentadas na ultima nota persa são absurdas. Mas é preciso situar dentro do ambiente da crença fanática de que a Inglaterra explorou o povo persa durante muito tempo, e de que a única maneira de reparar o mal causado é dar, agora, tudo o que os persas exigirem.

O governo britânico já fez o máximo que podia para atender às exigências mais remotamente legítimas da Persia. Acei-

tar o ultimatum do dr. Mossadegh seria negar toda a base da lei e conceder ao batedor de carteira melhor título do que ao proprietário da carteira que ele bateu.

Num mundo menos inquieto, não haveria nada mais a fazer senão dar como perdidas as inversões britânicas na Persia e deixar que os persas cavem a própria sepultura. Mas, a falência dos persas significaria uma miséria ainda maior do que a de hoje; e o agravamento da miséria num país é perigoso para todos os seus vizinhos. Quaisquer que sejam as opiniões do dr. Mossadegh, não podemos dar a Persia como perdida. O sr. Stokes, que chefiou a missão britânica a Teerã, no ano passado, declarou:

"Não creio que qualquer proposta emanada de fontes oficiais, americanas ou inglesas, seja acolhida com simpatia. Nem acredito que a própria companhia de petróleo tenha a menor esperança de vencer o preconceito despertado contra ela. Nestas circunstâncias, a melhor politica é entregar a tarefa das negociações e ajustes preliminares a interesses britânicos comerciais ou industriais independentes, que possam discutir o assunto sem formalidade e impessoalmente".

Talvez ainda possa ser encontrada uma solução dentro dessa politica. O dr. Mossadegh pode ser convidado a colocar o petróleo persa no mercado, com a promessa de que, se o governo britânico não fizer valer seus direitos, os persas concordarão em discutir a questão da compensação quando a recita do petróleo começar novamente a entrar. Isso pelo menos demonstraria claramente que os ingleses não são hostis às necessidades econômicas da Persia. Talvez fosse o início de relações mais amistosas entre a Inglaterra e a Persia. — (APLA).

VIDA JUDICIARIA

...proceder de acordo com a quota d

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamento de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL

REVOGAÇÃO DE MEDIDA DE RE-
GURANÇIA — 26.698 — Calestano
Requerente, Francisco Pinelli. In-
deferir.

APELAÇÕES — 37.557 — Tanabé
Ape. Salvador Sovizzi. Acus. Jus-
ticia. Negam provimento.

37.800 — Santa Cruz do Rio Pa-
raíba — Ape. Francisco da Cruz. Ape.
Justicia. Negam provimento.

37.801 — Mococa — Ape. Nelson
de Jesus Carraz. Ape. Justicia. De-
sacar provimento.

36.342 — Ape. Joaquim da Barra
— Ape. Jos. Reis e Melon Leite.
Apdos. Francisco Alves e outros.
Negam provimento.

**REVOGAÇÃO DE MEDIDA DE RE-
GURANÇIA** — 37.159 — Jaboticabal
— Requerente, Elisário Lisboa. Julga-
ram provido.

DECRETO DE PRECATÓRIO — 37.834 —
Ribeirão Preto — Requerente, Justi-
ca. Requerido, Joaquim Queiroz. Jus-
ticia provido.

APELAÇÕES — 37.473 — Bauru
— Ape. Aldo Armando Tortelli. Ape.
Justicia. Negam provimento.

37.474 — Ape. José de Almeida. Ape. Jos. Jo-
se Lopes da Silva, Marcello José dos
Santos e Oliveira do Vale Ribeiro.
Apdos. João de Almeida e Manoel
apelação de Jos. Lopes da Silva, em
parte, e deram provimento as apela-
ções de Marcello José dos Santos e
Oliveira do Vale Ribeiro.

37.061 — Itu — Ape. Edil Mil-
Pires. Ape. Justicia. Negaram pro-
vimento.

ARARAQUARA Ape. Jos. Jo-

Municipalidade, na ação que es-
move contra Benjamin Roberto Ba-
tista; — julgo por extinto o pro-
cesso, com a condenação de Ben-
tina contra a Municipalidade de São
Paulo.

FALENCIAS E CONCORDATAS

São Paulo

GUEIRSI & KALLAS — Gubiesi
& Kallas, comerciantes estabelecidos
em São Paulo, apresentaram ao Ju-
ízo da 1.ª Jafet, 38, 4.º andar, sala 491,
requereram a convocação dos seus
credores a fim de lhes propor concor-
dância preventiva sem o pagamento
de 60% por saldo de seus debitos
em 4 prestações iguais e nos prazos
de 6, 12, 18 e 24 meses, sob a condi-
ção de que a distribuição do acordo
tendo sido e fôr feito, seria ao Car-
torio d.º 4.º ofício.

Atendendo que o requerimento pre-
sente as formalidades legais o M.
Juz da 4.ª Vara Civil, mandou pro-
cuellar o pedido de concordância, na-
turalmente, para que fossem apor-
tadas as habilitações de creditos e nomeadas
para o cargo de comissário a firma
Tautic Schechin & Irmão. — (4.º ofi-
cio).

ISRAEL KAHAN — Foi decretada
a falência de Israel Kahan, comen-
ciante estabelecido em São Paulo, na
Rua Domingos de Moraes, 217. Fo-
rmarado o prazo de 20 dias para as
habilitações de creditos e nomeadas
para o cargo de comissário a firma
Tautic Schechin Real S. A. — (16.º ofi-
cio).

FORUM CRIMINAL

Buto. Apda. Justiça. Negaram provimento. 37.699 — Jachitchal — Ape. Justiça. Apdo. Joãoas Pereira da Costa. Deram provimento. 37.496 — Presidente Venceslau — Ape. Justiça. Apdo. Antonio Fonseca. Deram provimento. 37.592 — Mirasel — Ape. Justiça. Apdo. José Evangelista Filho. Negaram provimento. 37.593 — Franca — Ape. Justiça. Apdo. Manir Latuf. Negaram provimento. 33.487 — Santos — Ape. Osvaldo Albuquerque. Adido. REVOGAÇÃO DE MEDIDA DE SEQUESTRAMENTO — 37.373 — Butucatu e Santa Cruz do Rio Pardo — 27.373 — Resende — Tadeus Zezon Lagierka. Adido. APELAÇÃO — 34.298 — Itarapava — Ape. Justiça. Apda. Ignorância Mito. Adido. PRIMEIRO JUIZ DE CAMARAS CÍVEIS EMBARGO EM APELAÇÃO — 56.509 — Ubaituba — Emb. Empresa Territorial Agrícola Marabanda Ltda. Adido. João Antonio do Prado. Adido. PRIMEIRA CAMARA CÍVEL RECURSO — 55.586 — Capivari — Rec. Justiça ex officio. Rendo. Humberto Annichino. Deliberação remeter os autos ao Tribunal de Alçada. 55.587 — São Paulo — Ape. Venceslau Anastasio — Ape. 295 — Carlos e outros. Apda. Eugolina da Silveira. Juizaram deserta a apelação e a deserta a deserta a apelação. Não conheceu do agravo e negaram provimento ao fls. 493, sendo que do mesmo agravo não conheceram. Deram provimento em parte, quanto ao mérito.

kava, Agrda, Fazenda do Estado.
Negaram provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 59.549 — Lorena — Agr. Maurício de Almeida, contra a decisão do Córd. Converteram o julgamento em diligência.

SEGUNDA CAMARA CIVEL

APELAÇÕES — 59.353 — Aracatu-
peba — Ag. Valter Luchesi Wahls e Cia.
Paulista de Estradas de Ferro. Con-
verteram o julgamento em diligência.

APELAÇÃO — 59.363 — São José do
Rio Preto — Ape. Joaquim dos
Santos de Jesus, Ag. Jerônimo
Nogueira e outros.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 59.549 — Lorena — Agr. Maurício
de Almeida, contra a decisão do
Córd. Converteram o julgamento em
diligência.

SEGUNDA CAMARA CIVEL

APELAÇÕES — 59.353 — Aracatu-
peba — Ag. Valter Luchesi Wahls e Cia.
Paulista de Estradas de Ferro. Con-
verteram o julgamento em diligência.

RECITAL DE CANTO — Patro-
nado pelo Departamento de Cultura
da Secretaria de Educação e Cultura,
o "Folclore de Curitiba" será recita-
do em Expansão Cultural, hoje, às 19
horas, no Teatro Colombo, será re-
alizado o recital de canto de Lia Ho-
rre, a quem se seguirá apresentação
plano, por Priz Jank.

**MOBILIZAÇÃO MUSICAL DA JU-
VENUDE BRASILEIRA** — Realiza-
do no dia 14 de 25 horas, no auditó-
rio da Escola de Enfermagem de
São Paulo, a avenida Adhemar de
Faria, 1.400, a 1.ª sessão da mobiliza-
ção musical da Juventude Brasileira
foi presidida pelo Sr. Carlos de
Almeida, diretor da Juventude Bra-
sileira, e teve como secretário o Sr.
João de Deus, diretor da Juventude
Brasileira de São Paulo. A sessão
foi aberta pelo Sr. Carlos de Almeida,
diretor da Juventude Brasileira, e
teve como secretário o Sr. João de
Deus, diretor da Juventude Brasileira
de São Paulo. A sessão foi aberta
pelo Sr. Carlos de Almeida, diretor
da Juventude Brasileira, e teve como
secretário o Sr. João de Deus, diretor
da Juventude Brasileira de São Paulo.
A sessão foi aberta pelo Sr. Carlos
de Almeida, diretor da Juventude
Brasileira, e teve como secretário
o Sr. João de Deus, diretor da
Juventude Brasileira de São Paulo.

33.063 - Barreto e Ape. Inteu Flor e sua mulher Apes. Negram presente.

98.227 - Santos e Ape. Condeação Epitáfia Gerz do Estados Unidos do Brasil de Aposto Paulo.

REITAT. DE VIOLINO - no Realto zara no dia 1. as 21 horas, no Reato

Apdos. Irenê de Pomba Spasoni e
Apdos. Deraan prmovento.

59.833 — Sorocaba — José Ver-
garam. Apdo. Francisco Weigang. Ne-
gararam prmovento.

59.833 — Cunha — Ape Juizo.
Apdos. Benedito Vieira Galhardo e
Laurenço Silveira Galhardo. Ne-
gararam prmovento.

APELAÇÃO — 59.728 — Sorocaba

Recital Colombo, um recital dos
sócios do Departamento de Educa-
ção e Cultura da Prefeitura de São
Paulo. Do prof. José Dias Aguiar.
gramma constam obras de
Bach, Kreisler, Vivaldi,
Griegberg, Bloch, Paganini,
Costi.

RECITAL DE FALLOCO —

tegrando a terle de espetáculos pro-
mevidos pelo Departamento de Cultu-
ra, e a Secretaria de Cultura da Prefeitura, pela sua di-
visão de Exposição Cultural, denomi-
nados "Concertos da Primavera".
e se apresentarão ao público, no dia
10, às 21 horas, no Teatro Colonial,
no violonista Jacques Planché, que
acompanhado ao piano, por
Fritz Jank.

RECITAL DE CANTO — Um recital
de música de câmara, com o grupo
classado Crista de Moraes, um re-
frescante e agradável programa de

ORQUESTRA FILARMÔNICA D.
S. PAULO. — Depois de amanhã
às 21 horas, no grande auditorio do
Teatro Cultura Artística, a nova Or-
questra Filarmônica de São Pau-

cumprir o V. Acordo na ação que Pedro Queiroga Falcao move contra a Alca.

A LARA CIVEL, dr. Francisca Siqueira Pinho, Juizgo procedente a ação que Carbenreira Brasileira S. A. move contra a Alca. A Maura S. A. Juizgo improcedentes as seguintes ações: Anula de Campos Barbosa contra Liza Mazzei; Eneas Gregório Almeida e outros contra C. M. R. France; homologou as seguintes emancipações: — Zaira Reis Costa; — Cesare Turigiano; — Vanda Reichenbach; — Joaquina de Almeida e Almeida e Reinaldo Valero.

A LARA DA FAMILIA E DAS

de Matos — Deferiu alvará requerido por Maria Vieira Nunes; — homologou a ação entre Decio Gonçalves e Augusta Matilde Gonçalves; — julgou a partilha no inventário de Ma-

da de Castro Blandes e adjudicou aos interessados os respectivos guirlandes.

2.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES — dr. José A. Arantes Monteiro — Mandou lançar a partilha de bens deixados pelo finado João — mandou tomar por termo a partilha de fls. 91 no inventário de Antanasio José de Aguiar e de seguir para o Estado.

3.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES — dr. Paulo G. Pinheiro Machado — Julgou por bem a boa, firme e valiosa, a partilha dos bens deixados por falecimento de Emilia Wrigg.

4.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES — dr. Julio D'Elboux Guimarães — Homologou e acordou a partilha de bens deixados pelo finado Laurício — homologou a partilha dos bens deixados pelo finado Julio Galvão.

5.ª VARA DA FAZENDA MUNICIPAL — dr. José Cavalcanti Silva — Homologou os acordos celebrados nas reuniões da Comissão Municipal de São Paulo move entre Ichirô Nakaya e Antonio Berrazze; — mandou

Primeira Exposição de Primavera

Inaugura-se no dia 10, às 17 h. ras, no Trianon, à avenida Paulista a Primeira Exposição de Primavera promovida pela Sociedade Brasileira de Floricultura.

O certame poderá ser visitado no dias 10, 11 e 12.

DONATIVOS

Recebemos de um anonimo Cr\$ 50,00 para Djaniara Gonçalves Ferreira; de Revel, Cr\$ 80,00, para senhores entregues; Cr\$ 10,00 a Josefa Calvalier, Cr\$ 10,00 a A. E. Cr\$ 10,00 a Maria Jose Silva; Cr\$ 10,00, Mercedes Chaves; Cr\$ 10,00 Americo Santos Filho; Cr\$ 10,00, Cecilio Pereira da Silva; Cr\$ 10,00, Ana Celdas e Cr\$ 10,00, Laurinda da Purificação.

Recebemos de R. F. M. Cr\$ 7,50 para os lazaros; Cr\$ 7,50 para os tuberculosos.

APLA
1184

4.15

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS A SESSÃO DO SENADO

RIO, 7 ("Correio") — No Senado, o sr. Otton Mader tratou da deficiência dos serviços postais e telegráficos, baseado em inúmeras queixas e reclamações que lhe são dirigidas do Estado do Paraná sobre o escasso pessoal que o D.C.T. mantém nos serviços do Paraná, não lhe é possível sustentar o serviço em condições satisfatórias das necessidades públicas. Ainda nesta fase dos trabalhos, o sr. Assis Chateaubriand comunicou à Casa o falecimento do deputado paranaense Alvaro de Carvalho. O orador passou a analisar o último discurso do chefe da nação, divergindo da sua parte mais substancial que é aquela na qual o chefe da nação se abre à conciliação nacional, taxando-a de ditatorial. Como estivesse próxima a hora do expediente, o sr. Vitorino Freire pediu a sua prolação para que o orador continuasse e o sr. Chateaubriand, agradecendo aos seus colegas, chamou-o amistosamente de "pequeno jagunço nordestino". E o Senado ouviu em profundo silêncio essa nova nomenclatura dos parlamentares da mais alta casa do Congresso Nacional.

A um aparte do Kégnaldo Cavalcanti, defendendo a política construtiva de Vargas, o orador frisou que o circo começa a funcionar com as mesmas personagens de sempre. Finalmente, foi lido um requerimento pedindo urgência para a resolução do Senado em relação ao pedido de licença do sr. Café Filho para se ausentar do Brasil. Da ordem do dia nada coube que merecesse o nosso registro.

Grave ocorrência no Paraná

CURITIBA, 7 (Asapress) — Falando a reportagem sobre os acontecimentos de Amoreira, o chefe de Polícia informou o seguinte: Há dias, Geronimo Lemes Gonçalves, candidato a prefeito de Amoreira, deu fuga a um desordeiro. Anteriormente, o delegado de Polícia do município, tenente Fragozo, acompanhado de um cabo e um soldado de destacamento, encontrando o sr. Geronimo numa estrada, próximo a Assai, em companhia de um irmão, fez sentir ao candidato as dificuldades por ele criada, para a captura do desordeiro. Ao se retirarem os policiais, foram esses aterrorizados a tiros, no interior do "jeep" da Polícia.

Em consequência, foram mortos o tenente Fragozo e o cabo. O soldado ferido num braço, reagindo assim mesmo, na fúria, morreu também o candidato, Geronimo Gonçalves. Afirma-se, a propósito, que a bala que causou a morte de Gonçalves foi partida do próprio revolver do seu irmão, Pedro Gonçalves em meio à confusão formada.

Em seguida, Pedro Gonçalves fugiu. Uma testemunha, de nome Flá-

Novo embaixador do Brasil em Londres

RIO, 17 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto nomeando embaixador em Londres, em substituição ao sr. Moniz Aragão, o sr. Sousa Leão Gracie, que está servindo em Portugal.

Acreditado-se que, com a vacância de nossa embaixada em Lisboa, será para lá nomeado o poeta Olegário Mariano.

Em greve os acadêmicos

RIO, 7 (Asapress) — Estão em greve os acadêmicos da Escola Nacional de Engenharia, sendo o movimento provocado pela obstrução de alguns membros da Congregação, dum discurso encaminhado pelo corpo discente, relativamente às matérias em pendência.

Os corpos dos militares mortos foram trazidas para esta capital.

NA CAMARA FEDERAL

Críticas à CORAP pelo aumento do preço do arroz

RIO, 7 ("Correio") — Na Câmara Federal falaram em breves comunicações os seguintes deputados: Parillo Borba, denunciando a exploração ocorrente no interior do Paraná, onde proliferam serrarias improvisadas devastando as matas ainda restantes, graças a criminosos convênios dos funcionários do Instituto Nacional do Índio, negociando quotas e prejudicando os industriais honestos, pela concorrência desleal, pelo que solicita as providências do presidente do INP, no sentido de abrir o competente inquérito, punindo os fallosos e livrando da lama os funcionários honestos; Epilogo de Campos reclamando contra a injustiça, que ainda perdura, sofrida pelos postais do D. C. T., na reestruturação promovida pelo lei 1229 de 3-11-50, em que não foram contemplados; Benjamim Farah, revelando as informações inverídicas da Cofap, que justificou o aumento de dois cruzeiros no quilo de arroz, quando existem, no Distrito Federal, mais de cem mil sacas estocadas e os próprios vendedores afirmavam serem compensadores os lucros anteriores; Samuel Duarte, apresentando um voto de pesar, em nome do P. T. B., pelo falecimento, em João Pessoa, do prof. Alvaro Pereira Carvalho, que ocupou o cargo de vice-governador e secretário de Estado na Paraíba, tendo ainda, sido deputado federal; Chagas Rodrigues, solicitando providências do Ministério da Aeronáutica à União Diretoria da Aeronáutica Civil, para o repatriamento do Dr. Clube de Paranaíba, que possui hoje apenas um avião, sem peças sobressalentes, embora lhe sejam devidas várias subvenções; Celso Feghnan, pedindo providências ao Ministério da Educação para nomeação dos inspetores de ensino secundário aprovados em concurso realizado em 1949; Nilo Coelho, candidato pedista ao governo de Pernambuco; Freitas Cavalcanti, analisando a situação dos servidores da antiga "Great Western", hoje Rede Ferroviária do Nordeste, que devem receber benefícios e vantagens atribuídas aos funcionários públicos; Antonio Feliciano, apresentando requerimento de informação ao Ministério do Trabalho sobre as atividades negativas do Instituto dos Industriais, o sr. Saturnino Braga, tecendo considerações iniciadas na sessão anterior, sobre a regulamentação da contribuição de melhoria, apresenta projeto de lei sobre a matéria, tendo, na tribuna, as partes mais importantes do mesmo, citando, na sua justificativa, opiniões de juristas e técnicos fazendeiros.

RECEITA E DESPESA

Em discussão o projeto que estima a receita e fixa a despesa da União, anexo 27, Plano Salte, depois de o requerimento do sr. Freitas Cavalcanti vai à tribuna o sr. Fernando Ferrari, defendendo emenda acerca da Estrada de Ferro Passo Fundo-Cariacica, Grande do Sul. Em seguida declara o presidente que foi concedido o prazo de 10 dias à Comissão encarregada de dar parecer sobre o projeto que cria mais duas juntas de conciliação e julgamento na justiça do Trabalho, em Recife. Falando sobre o Plano Salte, tratou o sr. Herbert Levy da questão da aquitação, criticando com fundamentadas razões a resolução n. 698 do IAA, analisando a carta que lhe foi endereçada pelo presidente daquela autarquia, crítica os seus fundamentos mostrando as informações inverídicas ali contidas. Justificando o requerimento que pede seja designada uma comissão parlamentar de inquérito, a fim de fazer um levantamento nos negócios daquele instituto, salienta que a nova taxa produzirá uma renda de seis milhões de cruzeiros, sem que sejam dadas explicações sobre a aplicação da vultosa verba. Sustenta que o Instituto não pode cobrar taxas, embora rotineiramente o Instituto tenha sido cobrado de tributos. Há pois, ali, uma incongruência. Em apoio ao projeto, o sr. Nestor Joste, relatando a revolta provocada no Rio Grande do Sul pela cobrança da taxa legal. O orador continua em suas considerações, falando nas dificuldades impostas à exportação do álcool motor pela IAA, salientando que um litro de álcool poderia custar três litros de gasolina se não fosse a taxa liberada, com o que não concorda aquela autarquia.

Em segunda discussão o projeto que aprova o protocolo de Torquay fal, apoiando o mesmo, com algumas restrições, o sr. Raimundo Padilha e totalmente contra o sr. Lobo Carneiro. Adianta a votação da matéria, passando ao grande expediente.

REFORMA PARLAMENTARISTA

Faz reparos ao patético apelo do sr. Getúlio Vargas à União Nacional o sr. Raul Pila, duvidando de que seja um ato de contrição perfeita ou uma simples cilada à oposição, mas em todo o caso, uma confissão de falência de ação política e administrativa. Certamente não fez a oferta apenas de cargo, o que se simplesmente suborno, mas um convite especioso à colaboração, baseado em um plano vago de reforma. Acha que quando as palavras e fatos preteridos, aquelas bem próximas, no tempo, das atuais, e contraditórias, são feitas, podem dar-lhes validade. Salienta que a colaboração sem sujeição não se pode obter se o governo abandonar o seu unilateralismo pelo co-responsabilidade. E salienta ser possível conseguir uma fórmula constitucional, desde que o presidente da República se submeta ao critério de se confiar os ministros que merecem a confiança do parlamento. Em lugar da escolha de livre alvêrio, a indicação pela maioria parlamentar, com o que se conseguiria a desejada concordia e harmonia, afastando-se os temores estereotipados. Conclui afirmando que se o sr. Getúlio Vargas, pretendo, realmente, a união nacional, torne válido o seu apelo, unindo-se à palavra; confesse o seu apoio

NO PALACIO 9 DE JULHO

Sem fiscalização a execução das leis trabalhistas no Estado de São Paulo

Levanta a importante questão o deputado Derville Allegretti

— Assuntos da sessão de ontem — Projetos aprovados

Lembrou o deputado Derville Allegretti, integrante da bancada do Partido Republicano, que há mais de um ano as leis trabalhistas decretadas pela União deixaram de ser fiscalizadas em todo o território paulista, em virtude da denúncia do convenio mantido entre o Estado e o governo da República.

"Dentro desse entendimento, — prosseguiu o representante republicano — ficará afeto à Secretaria do Trabalho todo o serviço de fiscalização de contratos de trabalho. Era de esperar que, com o término do convenio, o governo da República diligenciasse, com a máxima urgência, a promulgação da lei que restabelece em nosso Estado a Diretoria Regional do Trabalho.

Embora se acredite que a denúncia do convenio trabalhista obedeceria a um imperativo que se impunha, não é menos certo, no entanto, que ela se inspirou, principalmente, por razões políticas, que não convinham ser trazidas ao conhecimento público. Fato é que a consequência dessa incompreensão por parte do Poder Central, foi tornar-se totalmente acéfala a fiscalização que até aquele momento era executada, por funcionários, que, não obstante imperfeita, fazia com que a Legislação do Trabalho fosse respeitada pelos empregadores e empregados.

Ben é de ver que o governo federal criou uma situação de insegurança, da qual o maior prejudicado é o trabalhador, cujos direitos devem ser amparados, para o que existem leis que são sabidas, segundo o afirma o sr. Getúlio Vargas. Se infrações a essas leis ocorrem de uma maneira impressionante nesta capital, que se poderia dizer com relação ao interior do Estado, onde, mesmo quando o Estado exerce fiscalização, o cumprimento de contratos deixava muito a desejar.

Para pôr termo final à balbúrdia existente, movimento-se a Federação dos Trabalhadores, no sentido de apelar ao chefe da nação para que de uma vez para sempre encare a situação em sua triste realidade, relegando para um plano secundário meras questões de interesse político.

O governo federal está no dever de dar ao trabalhador do nosso Estado cabais esclarecimentos. Espera-se a visita do sr. Getúlio Vargas a S. Vicente em dias desta semana. Seria uma ótima oportunidade de s. exc. explicar aos trabalhadores paulistas, que decidiram sua eleição, os motivos pelos quais tanto retardar a decretação de uma medida objetivando a fiscalização das leis que os ampara, pois a falta de observância por parte dos que são obrigados a respeitá-la é motivo de continuas queixas dos prejudicados.

Autonomia de Santo Amaro

Defendeu o sr. Scalamarandé Sobrinho a autonomia do município de Santo Amaro e manifestou-se contrário à situação de dependência em que se encontra aquele centro em relação ao município da capital.

O mesmo parlamentar congratulou-se com a Câmara Federal pela retirada do requerimento que mandava sustar o andamento dos projetos de lei atinentes à autonomia de São Paulo e Santos.

Como ponto de vista de seu partido, o P.S.B., leu o sr. Rogé Ferreira o voto em separado que proferiu na Comissão de Justiça sobre o projeto de criação de novas comarcas no Estado. "A Constituição Federal — acentuou — expressamente atribui ao Poder Judiciário, privativamente, qualquer reforma na organização judiciária do Estado dentro de um período de cinco anos, período esse que terminará em 1953". Concluiu afirmando que o P.S.B. é contra as emendas que têm sido apresentadas ao projeto oriundo do Judiciário, as quais "pretendem apenas fazer política com a criação de novas comarcas".

O mesmo assunto foi focalizado pelo sr. Plácido Rocha, que dirigiu um pedido à Mesa para que o projeto em questão tenha rápida tramitação na Casa.

COM A DELEGAÇÃO DE COSTUMES

Em requerimento de informações, denunciou o deputado Cid Franco o funcionamento de um prostíbulo no prédio da rua Jaguaribe, 462, apartamento 30, e pediu para o caso as atenções da Delegação de Costumes.

TRABALHOS DA ASSEMBLEIA

Longos debates suscitou a discussão do requerimento, de autoria do sr. Plácido Rocha, propondo a nomeação de uma comissão de deputados para estudar os meios de maior difusão, no seio da opinião pública, dos trabalhos realizados pela Assembleia.

Após várias prorogações de tempo e de vários pronunciamentos, pró e contra a proposição, foi esta aprovada simbolicamente.

ESCOLA DE POLÍCIA

Advertiu o deputado Janio Quadros que desde 1949 vem a Escola de Polícia formando escrivães para a polícia paulista. "Encerrando o 'currículo' — prosseguiu — há ainda, à espera dos meios, a prova pública, de acesso à carreira. Essa prova, por força da política ou da política, nunca saiu. Não a convocava o governo. Reclamamos a insistente denúncia. Denunciamos as razões do retardamento: inúmeros interesses apadrinhados do atual governo, estavam fazendo o curso de escrivão, por correspondência. Enquanto não o levamos ao cabo,

Supremo Tribunal Federal

RIO, 7 ("Correio") — O S. T. F. julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Agravos de instrumento: 15.653 — São Paulo — Agravado Carlos Duarte Costa. Agravado Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota. Os votos dos ministros relator Afonso Costa e negaram provimento por unanimidade de votos, diz-se contra o voto do sr. ministro relator: 15.655 — São Paulo — Agravante Olga Visceral Marcos. Agravado Ernesto Rothchild. Não concederam do agravo a conta de sua extemporaneidade. Decisão unânime.

Recursos extraordinários: 7.839 — São Paulo — Recorrente Manuel Ferreira da Costa. Recorrido Maria Gertrudes de Almeida e outros. Contra o voto do sr. ministro Rocha Lagoa não concederam do recurso, vencido o sr. ministro Rocha Lagoa; 16.430 — São Paulo — Recorrente I. A. P. I. Recorrido Ferro e Materiais T. Ind e Const. "Matte" Ltda. Concederam e deram provimento, divergindo, no mérito o sr. ministro Rocha Lagoa; 20.523 — São Paulo — Recorrente Fani de Freitas. Recorrido Fazenda do Estado. Não concederam do recurso por decisão unânime; 20.940 — São Paulo — Recorrente Benedito Irineu Galvão. Recorrido Espôlio de Antonio Rodrigues de Arruda e sua mulher e outros. Não concederam do recurso, vencido o sr. ministro Rocha Lagoa; 21.235 — São Paulo — Recorrente Cia. Internacional de Seguros. Recorrido Fernando Onela. Concederam do recurso e lhe negaram provimento. Decisão unânime.

Interdição de imóveis à prática da caça

O Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, Interior e Prática da Casa do Senado, interdição de um terreno no bairro Riberião, município de Cotia e a Fazenda "Lauro", em Santa Ernestina, município de Taquaritinga, pertencente ao sr. Augusto Portugal dos Santos, e a área de terreno situado no bairro de São João, município de Cotia, de propriedade da firma Irineu Bortolero.

As infrações serão aplicadas aos proprietários previstos no referido Código de Caça.

enquanto não atendessem a esse simultâneo de curso, esse engodo, a esse logro, não poderiam submeter-se às provas, e assim esperavam também os candidatos de posse do diploma regular. Afinal, porém, promoveram a autoridade e a elas concorreram 234 inscritos, para 230 vagas. Em consequência, 203 dos inscritos foram classificados. E' evidente que os interinos levaram vantagem sobre os demais. Gozaram de verdaderos privilégios no computo dos pontos. Mas, houve o concurso, e as nomeações posteriores, infelizmente, em numero reduzido. Não nomeou o governo, embora pudessem e devesse fazê-lo, todos, os habilitados, e mesmo nomeando, haveria claros na carreira. O primeiro aluno de uma das turmas da Escola de Polícia, por exemplo, aguarda, ainda, o seu aproveitamento? E que sucede agora? Apenas isto: o "Diário Oficial" vem publicando, com frequência, a notícia de admissões, como extranumerários, de vários cidadãos, que passam a exercer as funções de Escrivão! E' monstruoso! E' inadmissível! E' desanimador! Em poucos dias, pelo menos cinco (5) admissões vieram à luz. Não sei se o sr. governador e o sr. secretário percebem, em toda a sua extensão, os males que causam ao Poder Público, aos serviços e a norma legal dos concursos com procedimento vicioso e nocivo como esse."

Concluiu o sr. Janio Quadros encaminhando requerimento do Executivo em que indaga como se justifica a admissão de extranumerários para as funções de escrivão de polícia, quando existem, esperando nomeação.

O mesmo parlamentar indagou do Executivo como se explicam as numerosas remoções efetuadas este ano, na Secretaria da Educação, em que um mesmo professor é removido mais de uma vez, prejudicando direitos de terceiros; perguntou quais as razões que explicam o atraso no pagamento dos salários devidos aos mensalistas da Dena, na Secretaria da Agricultura; e pediu à Mesa o apressamento da tramitação do projeto de lei oriundo do Poder Judiciário, que se refere à criação da comarca de Santo André, em curso nas comissões técnicas da casa.

OS PRINCIPAIS CHEFES

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — Segundo se informa, são os principais chefes da praça de operações controladas pelos comunistas, no município de Frutal: Calixto Rosa e Manuel

administrativa, prometendo tudo fazer no sentido de conseguir o apoio de seus amigos à proposta de "união nacional".

RIO, 7 (Asapress) — Entre os que se manifestam contrários a uma cooperação efetiva com o governo, figura o sr. Pedro Aleixo, da UDN de Minas, que se manifestou da seguinte maneira:

"O discurso do sr. Getúlio Vargas conclui por um apelo a todos os partidos e homens, para uma tarefa comum de 'salvação nacional'. Observo que o presidente da República, tomando a atitude que tomou, não está realmente em condições de conceder uma assistência aos seus adversários, porquanto, em verdade, ele é quem deveria ser assistido pelo Brasil. A tarefa para a qual ele convoca os brasileiros em geral, é uma tarefa que já estaria cumprida se ele, o presidente tivesse cumprido o programa de candidato, que, para obter os votos, prometia a realização do bem comum e a reforma e qual a colaboração que nela deveria ter os partidos. Informo o sr. Berners que durante o dia de hoje procurará estudar as possibilidades de reunir o partido, para o pronunciamento em torno do assunto, amanhã."

RIO, 7 (Asapress) — Assinala-se que a posição do Partido Republicano é idêntica à da UDN. Ouvindo pela reportagem, o sr. Artur Bernardes declarou que o partido examinará com toda a simpatia ao apelo do sr. Getúlio Vargas, desde que ele não se afará a reforma e qual a colaboração que nela deveria ter os partidos. Informo o sr. Berners que durante o dia de hoje procurará estudar as possibilidades de reunir o partido, para o pronunciamento em torno do assunto, amanhã."

RIO, 7 (Asapress) — O general Eurico Gaspar Dutra, solicitado a manifestar-se sobre o último discurso do presidente da República, não se fez qualquer declaração.

Falando à imprensa, entre outros, falou o ex-presidente da República revelando que o general Dutra teria incumbido de levar ao sr. Getúlio Vargas seu apoio à projetada reforma

Falando à imprensa, entre outros, falou o ex-presidente da República revelando que o general Dutra teria incumbido de levar ao sr. Getúlio Vargas seu apoio à projetada reforma

Falando à imprensa, entre outros, falou o ex-presidente da República revelando que o general Dutra teria incumbido de levar ao sr. Getúlio Vargas seu apoio à projetada reforma

Falando à imprensa, entre outros, falou o ex-presidente da República revelando que o general Dutra teria incumbido de levar ao sr. Getúlio Vargas seu apoio à projetada reforma

Falando à imprensa, entre outros, falou o ex-presidente da República revelando que o general Dutra teria incumbido de levar ao sr. Getúlio Vargas seu apoio à projetada reforma

Falando à imprensa, entre outros, falou o ex-presidente da República revelando que o general Dutra teria incumbido de levar ao sr. Getúlio Vargas seu apoio à projetada reforma

Falando à imprensa, entre outros, falou o ex-presidente da República revelando que o general Dutra teria incumbido de levar ao sr. Getúlio Vargas seu apoio à projetada reforma

Falando à imprensa, entre outros, falou o ex-presidente da República revelando que o general Dutra teria incumbido de levar ao sr. Getúlio Vargas seu apoio à projetada reforma

Falando à imprensa, entre outros, falou o ex-presidente da República revelando que o general Dutra teria incumbido de levar ao sr. Getúlio Vargas seu apoio à projetada reforma

Falando à imprensa, entre outros, falou o ex-presidente da República revelando que o general Dutra teria incumbido de levar ao sr. Getúlio Vargas seu apoio à projetada reforma

Falando à imprensa, entre outros, falou o ex-presidente da República revelando que o general Dutra teria incumbido de levar ao sr. Getúlio Vargas seu apoio à projetada reforma

Falando à imprensa, entre outros, falou o ex-presidente da República revelando que o general Dutra teria incumbido de levar ao sr. Getúlio Vargas seu apoio à projetada reforma

Falando à imprensa, entre outros, falou o ex-presidente da República revelando que o general Dutra teria incumbido de levar ao sr. Getúlio Vargas seu apoio à projetada reforma

Falando à imprensa, entre outros, falou o ex-presidente da República revelando que o general Dutra teria incumbido de levar ao sr. Getúlio Vargas seu apoio à projetada reforma

Falando à imprensa, entre outros, falou o ex-presidente da República revelando que o general Dutra teria incumbido de levar ao sr. Getúlio Vargas seu apoio à projetada reforma

Falando à imprensa, entre outros, falou o ex-presidente da República revelando que o general Dutra teria incumbido de levar ao sr. Getúlio Vargas seu apoio à projetada reforma

Falando à imprensa, entre outros, falou o ex-presidente da República revelando que o general Dutra teria incumbido de levar ao sr. Getúlio Vargas seu apoio à projetada reforma

Falando à imprensa, entre outros, falou o ex-presidente da República revelando que o general Dutra teria incumbido de levar ao sr. Getúlio Vargas seu apoio à projetada reforma

Capital stalinista do Triângulo Mineiro

Transformada em praça de guerra dos comunistas uma ilha do Estado de Minas

atividades subversivas nas forças armadas.

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — Em sessão especial, realizada, adianta o "Diário de Minas", que um coronel e mais quatro oficiais do Exército seguiram para Frutal, a fim de procederem às necessárias investigações e diligências, relativamente à descoberta de um campo de aviação comunista localizado numa ilha fluvial daquele município.

Ainda não estão bastante esclarecidos os detalhes que cercam a sensacional descoberta da polícia mineira. Pode-se afirmar, entretanto, a existência ali de verdadeira praça de guerra encontrada pelas autoridades. Adianta-se, a propósito, que aquele município do Triângulo se transformou em capital da ação stalinista em Minas. O campo de aviação descoberto fica situado numa imensa ilha do rio Grande, conhecida por "Ilha do Calixto Rocha", a 30 quilômetros da cidade, entre Minas e S. Paulo.

AGITADOR ESPANHOL ENCARREGADO DO POLÍCIA-MENTO DA ILHA

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — Segundo se adianta, o policiamento do campo de aviação que os comunistas construíram na ilha situada no rio Grande está a cargo do agitador espanhol Manoel Rodrigues, que tem sob seu comando dezenas de homens bem armados, e com ordens de não permitir o ingresso na ilha de qualquer estrangeiro. Os guardas controlam todo o movimento das botas que demandam à ilha, onde só penetram elementos comunistas ou simpatizantes devidamente credenciados.

A ilha "Calixto Rocha" tem 68 alqueires de terra, estando inteiramente em mãos dos "vermelhos".

A polícia mineira, solicitou o concurso das autoridades do Exército, adiantando-se que o coronel Dávila e mais quatro oficiais foram enviados para Frutal e estão operando em combinação com a comissão de inquérito sobre as

ESPERA-SE A REVELAÇÃO OFICIAL

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — Espera-se para breve a revelação oficial da sensacional descoberta da polícia mineira, que localizou um campo de aviação, controlado por elementos subversivos no município triângulo de Frutal.

Acredita-se que o resultado dessa diligência deverá marcar uma nova fase nas atividades contra a "quinta coluna" comunista no Brasil.

REPORTER INSISTIU NO SENTIDO DE QUE O EX-GOVERNADOR DE MINAS antecipasse o seu ponto de vista pessoal, e o sr. Milton Campos, um dos líderes de maior prestígio da UDN, declarou: "Já tenho sido procurado pelos jornalistas e estou aguardando a oportunidade de me pronunciar dentro do partido. Desejo colaborar sim, mas na formação da opinião da UDN".

O reporter insistiu no sentido de que o ex-governador de Minas antecipasse o seu ponto de vista pessoal, e o sr. Milton Campos, um dos líderes de maior prestígio da UDN, declarou: "Já tenho sido procurado pelos jornalistas e estou aguardando a oportunidade de me pronunciar dentro do partido. Desejo colaborar sim, mas na formação da opinião da UDN".

O reporter insistiu no sentido de que o ex-governador de Minas antecipasse o seu ponto de vista pessoal, e o sr. Milton Campos, um dos líderes de maior prestígio da UDN, declarou: "Já tenho sido procurado pelos jornalistas e estou aguardando a oportunidade de me pronunciar dentro do partido. Desejo colaborar sim, mas na formação da opinião da UDN".

O reporter insistiu no sentido de que o ex-governador de Minas antecipasse o seu ponto de vista pessoal, e o sr. Milton Campos, um dos líderes de maior prestígio da UDN, declarou: "Já tenho sido procurado pelos jornalistas e estou aguardando a oportunidade de me pronunciar dentro do partido. Desejo colaborar sim, mas na formação da opinião da UDN".

O reporter insistiu no sentido de que o ex-governador de Minas antecipasse o seu ponto de vista pessoal, e o sr. Milton Campos, um dos líderes de maior prestígio da UDN, declarou: "Já tenho sido procurado pelos jornalistas e estou aguardando a oportunidade de me pronunciar dentro do partido. Desejo colaborar sim, mas na formação da opinião da UDN".

O reporter insistiu no sentido de que o ex-governador de Minas antecipasse o seu ponto de vista pessoal, e o sr. Milton Campos, um dos líderes de maior prestígio da UDN, declarou: "Já tenho sido procurado pelos jornalistas e estou aguardando a oportunidade de me pronunciar dentro do partido. Desejo colaborar sim, mas na formação da opinião da UDN".

O reporter insistiu no sentido de que o ex-governador de Minas antecipasse o seu ponto de vista pessoal, e o sr. Milton Campos, um dos líderes de maior prestígio da UDN, declarou: "Já tenho sido procurado pelos jornalistas e estou aguardando a oportunidade de me pronunciar dentro do partido. Desejo colaborar sim, mas na formação da opinião da UDN".

O reporter insistiu no sentido de que o ex-governador de Minas antecipasse o seu ponto de vista pessoal, e o sr. Milton Campos, um dos líderes de maior prestígio da UDN, declarou: "Já tenho sido procurado pelos jornalistas e estou aguardando a oportunidade de me pronunciar dentro do partido. Desejo colaborar sim, mas na formação da opinião da UDN".

O reporter insistiu no sentido de que o ex-governador de Minas antecipasse o seu ponto de vista pessoal, e o sr. Milton Campos, um dos líderes de maior prestígio da UDN, declarou: "Já tenho sido procurado pelos jornalistas e estou aguardando a oportunidade de me pronunciar dentro do partido. Desejo colaborar sim, mas na formação da opinião da UDN".

O reporter insistiu no sentido de que o ex-governador de Minas antecipasse o seu ponto de vista pessoal, e o sr. Milton Campos, um dos líderes de maior prestígio da UDN, declarou: "Já tenho sido procurado pelos jornalistas e estou aguardando a oportunidade de me pronunciar dentro do partido. Desejo colaborar sim, mas na formação da opinião da UDN".

O reporter insistiu no sentido de que o ex-governador de Minas antecipasse o seu ponto de vista pessoal, e o sr. Milton Campos, um dos líderes de maior prestígio da UDN, declarou: "Já tenho sido procurado pelos jornalistas e estou aguardando a oportunidade de me pronunciar dentro do partido. Desejo colaborar sim, mas na formação da opinião da UDN".

O reporter insistiu no sentido de que o ex-governador de Minas antecipasse o seu ponto de vista pessoal, e o sr. Milton Campos, um dos líderes de maior prestígio da UDN, declarou: "Já tenho sido procurado pelos jornalistas e estou aguardando a oportunidade de me pronunciar dentro do partido. Desejo colaborar sim, mas na formação da opinião da UDN".

O reporter insistiu no sentido de que o ex-governador de Minas antecipasse o seu ponto de vista pessoal, e o sr. Milton Campos, um dos líderes de maior prestígio da UDN, declarou: "Já tenho sido procurado pelos jornalistas e estou aguardando a oportunidade de me pronunciar dentro do partido. Desejo colaborar sim, mas na formação da opinião da UDN".

O reporter insistiu no sentido de que o ex-governador de Minas antecipasse o seu ponto de vista pessoal, e o sr. Milton Campos, um dos líderes de maior prestígio da UDN, declarou: "Já tenho sido procurado pelos jornalistas e estou aguardando a oportunidade de me pronunciar dentro do partido. Desejo colaborar sim, mas na formação da opinião da UDN".

O reporter insistiu no sentido de que o ex-governador de Minas antecipasse o seu ponto de vista pessoal, e o sr. Milton Campos, um dos líderes de maior prestígio da UDN, declarou: "Já tenho sido procurado pelos jornalistas e estou aguardando a oportunidade de me pronunciar dentro do partido. Desejo colaborar sim, mas na formação da opinião da UDN".

O reporter insistiu no sentido de que o ex-governador de Minas antecipasse o seu ponto de vista pessoal, e o sr. Milton Campos, um dos líderes de maior prestígio da UDN, declarou: "Já tenho sido procurado pelos jornalistas e estou aguardando a oportunidade de me pronunciar dentro do partido. Desejo colaborar sim, mas na formação da opinião da UDN".

O reporter insistiu no sentido de que o ex-governador de Minas antecipasse o seu ponto de vista pessoal, e o sr. Milton Campos, um dos líderes de maior prestígio da UDN, declarou: "Já tenho sido procurado pelos jornalistas e estou aguardando a oportunidade de me pronunciar dentro do partido. Desejo colaborar sim, mas na formação da opinião da UDN".

O reporter insistiu no sentido de que o ex-governador de Minas antecipasse o seu ponto de vista pessoal, e o sr. Milton Campos, um dos líderes de maior prestígio da UDN, declarou: "Já tenho sido procurado pelos jornalistas e estou aguardando a oportunidade de me pronunciar dentro do partido. Desejo colaborar sim, mas na formação da opinião da UDN".

O reporter insistiu no sentido de que o ex-governador de Minas antecipasse o seu ponto de vista pessoal, e o sr. Milton Campos, um dos líderes de maior prestígio da UDN, declarou: "Já tenho sido procurado pelos jornalistas e estou aguardando a oportunidade de me pronunciar dentro do partido. Desejo colaborar sim, mas na formação da opinião da UDN".

O reporter insistiu no sentido de que o ex-governador de Minas antecipasse o seu ponto de vista pessoal, e o sr. Milton Campos, um dos líderes de maior prestígio da UDN, declarou: "Já tenho sido procurado pelos jornalistas e estou aguardando a oportunidade de me pronunciar dentro do partido. Desejo colaborar sim, mas na formação da opinião da UDN".

O reporter insistiu no sentido de que o ex-governador de Minas antecipasse o seu ponto de vista pessoal, e o sr. Milton Campos, um dos líderes de maior prestígio da UDN, declarou: "Já tenho sido procurado pelos jornalistas e estou aguardando a oportunidade de me pronunciar dentro do partido. Desejo colaborar sim, mas na formação da opinião da UDN".

O reporter insistiu no sentido de que o ex-governador de Minas antecipasse o seu ponto de vista pessoal, e o sr. Milton Campos, um dos líderes de maior prestígio da UDN, declarou: "Já tenho sido procurado pelos jornalistas e estou aguardando a oportunidade de me pronunciar dentro do partido. Desejo colaborar sim, mas na formação da opinião da UDN".

O reporter insistiu no sentido de que o ex-governador de Minas antecipasse o seu ponto de vista pessoal, e o sr. Milton Campos, um dos líderes de maior prestígio da UDN, declarou: "Já tenho sido procurado pelos jornalistas e estou aguardando a oportunidade de me pronunciar dentro do partido. Desejo colaborar sim, mas na formação da opinião da UDN".

PRECONCEITO RACIAL

FRANCISCO PATI

É outro assunto que o livro do sr. Francisco do Assis Barbosa sobre Lima Barreto tem em foco.

Se dissermos que a cor foi um dos principais fatores da tragédia dentro da qual se desenvolveu a vida do romancista de "Recordações do Escrivão das Camélias" somos obrigados a declarar que ela deveria, na vida e na obra de Machado de Assis, ter produzido efeitos análogos. Todavia, isso não se verificou. Machado, apesar de mulato, obteve da vida tudo quanto quis: posição, consideração, glori-ficação, respeito e estima. É bem possível que ela, agindo como um complexo, tenha contribuído para determinar e consolidar o seu estilo de escritor, um estilo cheio de reservas ou reticências, como já se disse. A conclusão do próprio va-lor (leia-se Machado) teve e que lhe imprimiu à obra, ainda que dis-criminadamente, um tom de validade e de desafio suplantou o complexo. Morreu presidente da Academia Brasileira.

Discute às vezes o problema, na intimidade.

No Brasil, em lugar de pre-conceito, devemos falar em complexos. O homem da cor só não rivaliza com o homem branco e só não conquista, como este, posições, honra-rias e títulos, quando se deixa vencer por ele. O complexo cria o constrangimento, a timidez, o desânimo. Sob a sua ação o homem da cor "frega o corpo" e entrega-se a toda sorte de descontentamentos. Não trabalha, não estuda, não procura ganhar dinheiro, não se veste bem. Foge deliberadamente do convívio social com os homens brancos. Não tendo coragem para reagir e im-por-se como senhor, torna-se ape-nas servil. Escolhe, em verdade, por esse motivo, os ofícios ou ocu-pações que não exijam dele vir-tude de comando mas apenas a comodidade da obediência.

Passamos exemplos de duali-da-de de homens da cor que disputaram e conseguiram um lugar ao sol. Nos-lhes fizemos favor de espécie al-guma. Não ascenderam na escola social por uma questão de tolerân-cia ou por condescendência. Im-punham-se. O gesto do príncipe Isabel dançando no Para com An-dré Rebouças foi, sem dúvida, uma deferência. Mas, dançar com os príncipes imperiais era inevitavel-mente uma deferência também aos brancos. Um homem sem complexos faz o que Rebouças fez. Re-sistindo em seu dia-rio íntimo às impressões de logem das Estadas Unidos diznos frequentemente: Lo-gi-me o meu quarto da hotel, ontem não pude viajar de trem na primeira classe, e assim por

NOTAS E COMENTARIOS

OS CANHÕES DA PROPAGANDA

Noticiamos os jornais que o sr. Ademir de Barros, quando es-tive recentemente na Alemanha, adquiriu alguns canhões, de longo alcance, para utilizá-los na propa-ganda de sua candidatura. Não sabemos até onde essa no-tícia é exata, mas ela está de acordo com a preocupação domi-nante do ex-interventor do sr. Getúlio Vargas em São Paulo. O ponto de vista sempre exten-dido pelo sr. Ademir de Barros é a de que, seja qual for o ré-gime político, o que vale é a propa-ganda e os métodos comerciais. Não há, para o seu realismo po-lítico, nenhuma interferência de uma opinião pública baseada no livre exame dos atos políticos e

inspirada na realização do bem comum. Não há mesmo verdade política ou virtude política. O que faz o produto é a propa-ganda. E' ela que tem força e capacidade para impor num mer-cado esta ou aquela mercadoria. O que faz um bom representante do povo não é a sua virtude, sua consciência tranquila, seu desejo de bem servir, sua fidelidade aos princípios, sua capacidade para o trabalho fecundo, sua visão dos problemas administrativos. O que faz o bom representante é a boa propaganda. O povo vai na onda do reclame.

Assim, é bem possível que o sr. Ademir de Barros, com a obses-são da propaganda, de se tornar a qualquer preço presidente da República, venha assustar a nos-sa pacífica República, com arti-

A ILHA DE MARAPATA'

Passada a primeira impressão do discurso de 3 de outubro, nas rodas políticas, voltou a densa neblina política, inspiradora de todas as desconfianças. No primeiro magistrado da nação, empenhado na paci-ficação dos espíritos para que o país possa recompor a sua máquina administrativa e com ela restaurar a eficiência da administração, está o sr. Getúlio Vargas!

E surge, então, o dramático período, que nasceu em 1930 e terminou em 29 de outubro, com todos os seus lances, suas contradições, violências, contra-sensos, promessas não cumpridas, leis não aplicadas, cons-tituições feitas e desfeitas, ensaios de liberaisismos, de socialismos, de totalitarismos. Não há um homem pú-blico que não desconfie da atitude do sr. Getúlio Var-gas, seja seu amigo, seja seu correligionário, seja seu inimigo ou adversário. Pode-se mesmo dizer que o se-gredo do sr. Getúlio Vargas está no seu empenho em não inspirar confiança. O homem que se impôs ao país, pela revolução e pela eleição, vale pela incerteza de seus processos, pela ambiguidade de suas concepções, pela imprevisão de seus atos. S. ex. impôs-se, neste triste e sombrio período da vida nacional, pelo desejo de não ser; pelo gosto de não afirmar, pela capacidade de despertar ambições, sonhos e esperanças.

O Brasil é, pela Constituição, uma Federação e uma República. Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido e o Estado federal se realiza pelo reconhecimento fundamental da autonomia dos Esta-dos membros. Mas, tudo isso se tornou vago e incerto, depois da eleição do sr. Getúlio Vargas. Desde que s. ex. tomou posse até a presente data, a República já foi uma porção de coisas. Por certo que não deu um passo. Na realidade nem governo tivemos. Por toda parte verificou-se a sua ausência. Mas, nessa pertur-badora ausência, a semelhança ao caos dos primeiros dias da criação, navegava sobre as águas o espírito getuliano. Isto é, esse espírito sombrio e nebuloso, den-tro do qual todos os seres se tornam informes ou dis-formes.

Esse espírito vai solapando as possíveis edifica-ções, destruindo as possibilidades de fixação e de base. São vãos os esforços empreendidos. O que se eleva aqui, desmorona ali, numa agitação tumultuária e estéril. A volubilidade se torna então contagiante nessa vida perdida e sem itinerário.

Esse quadro, pelos seus paradoxos e pela sua in-consistência, lembra uma paisagem amazônica, descrita por Euclides da Cunha. É uma paisagem, assim, in-sondável e abismal, que o grande escritor encontra, a entrada de Manaus, a ilha de Marapata, onde segundo a lenda, o homem deixa a consciência. Escreve o au-tor de "Os Sertões": — "Meca-se o alcance deste pro-dígio da fantasia popular. A ilha que existe fronteira à boca do Purús, perdeu o antigo nome geográfico e

chama-se "Ilha da Consciência"; e o mesmo acontece a uma outra, semelhante, na foz do Juruá. É uma preocupação: — O homem ao penetrar as duas portas, que levam ao paraíso diabólico dos seringais, abdica as melhores qualidades nativas e fulmina-se a si próprio, a rir, com aquela ironia formidável".

Quando portanto o sr. presidente da República, com a alta autoridade de seu cargo, apela por uma definição, não há quem veja a indeclinável autoridade presidencial, senão o espírito dessa paisagem trans-mutante, de deslocamentos e de destruições, onde só há para a salvação desesperada, a ilha funambulesca de Marapata.

Como ver nesse quadro que não para? Como andar nesse ilícuo absorvente e fatigante? Como vencer essa natureza envolvente, cheia de cipós, de mangues e de abismos?

Não há quem não concorde com as palavras do presidente da República, porque realmente é necessário por termo às disputas em nome da salvação nacio-nal. O nosso país, demoradamente sacudido por tan-tas incertezas, precisa de uma certeza para poder viver. É necessário que se elimine a política da in-tolerância e da veialetaria, que ferve no fundo das águas e das almas.

Não há quem não perceba que o país empobre-cido e endividado, sufocado por uma crise tremenda, precisa restituir eficiência à sua organização admi-nistrativa e autoridade à sua direção política. Não há um brasileiro ponderado e de bom senso que não aplauda os esforços que se façam pela restauração nacional.

Mas, antes de se examinar o problema da reno-vação administrativa e da reestruturação política, sur-gem o problema Getúlio Vargas.

A simples imagem de s. ex. começa a atuar como um corrosivo. Diante de todos os homens, dispostos para um esforço comum, no amago da floresta de nossas dificuldades, está a ilha misteriosa, exigindo de todos, que nela depositem a consciência!

Poucos países, assim, apresentam um tipo de vida política, como este que estamos vivendo, neste tran-se terrível em que não se sabe o que escolher, qual o rumo a tomar, qual o convite a seguir.

O sr. Getúlio Vargas transmuta-se no espírito das trevas, disfarçado em monge. O que ele quer não é construir, como todos querem. O que ele quer é impor o genio incrível de seu caráter, de sua maneira de ver os homens e as coisas. É por isso que o ex-presidente da República, o general Gaspar Dutra, que através-sou essa paisagem desolada, achou que a melhor so-lução para responder o sr. Getúlio Vargas é silenciar, deixando como está para ver como é que fica.

Mas, com tudo isso, o país vai perdendo as úl-timas reservas de suas possibilidades.

ARQUITETURA BRASILEIRA

Sob o patrocínio do sr. Carlos Celso de Ouro Preto, embaixador do Brasil em França, publicou a revista "L'Architecture d'Aujourd'hui" um número dedicado exclusivamente à arquitetura do Brasil, tendo, para esse fim, contado também com a colaboração do secretário de embaixada e encarregado de Assuntos Culturais.

Diz o sr. Carlos Celso de Ouro Preto, prefaciando o fascículo: — "Hoje, entre as nações de primeira grandeza, com sua mistura geológica e humana que surpreende pela variedade, o Brasil, este imprevisto adolescente latino, mostra a seus antepassados no-vidades no domínio da mais orga-nizada e fundamental das artes: — a Arquitetura".

Não é novo o conceito.

Ninguém deixou de assistir em 43, na Galeria "Prestes Maia", à exposição promovida pelo coor-denador dos Assuntos Interame-ricanos do Consulado Geral dos Estados Unidos em São Paulo, em missão do Museu de Arte Moderna, de Nova York, intitulada "Brazil Buildings" ("Construção Brasileira"). Foram expostos as-pectos da nossa arquitetura antiga e da nossa arquitetura moderna, ou, como se diz no prefácio ao magnífico album "Brazil Build-ings", o "o colonial foi fartamen-

te fotografado e o moderno não ficou atrás".

O que se tem feito de uns anos a esta parte, em São Paulo e no Rio, nos domínios da arqui-tetura, coisa é digna de atenção e estudo. Sem entrarmos agora, que este não é local apropriado, no exame dos estilos em voga, diremos que as nossas constru-ções de cimento armado apre-sentam grande poder de imagina-ção dos artistas-arquitetos e tam-bém grande arrojo de execução. As cidades modernas, mormente as cidades americanas, têm um ar de grutas com estalactites. A verdade, entretanto, é que os nos-sos arquitetos procuram combinar a audácia técnica com as suas concepções pessoais de beleza ar-quitectónica.

Não tivemos ainda oportunidade de ver sequer um exemplar de "L'Architecture d'Aujourd'hui". E' de se esperar tenha havido superior critério de seleção por parte dos seus redatores e cola-boradores.

O album do Museu de Arte Moderna de Nova York, "Brazil Buildings", distribuído em São Paulo por ocasião da exposição do mesmo nome, fixou um bom roteiro às publicações congêneres, isto é, a toda e qualquer publi-cação preocupada com a arquite-tura do Brasil, antiga e moderna.

Foi promulgada pelo governador do Estado a lei dispondo sobre fi-xação dos padrões de vencimentos da carreira de Delegado de Polícia.

Homenagem postuma ao conde Carlos Sforza

RIO, 7 (A.N.) — Realizou-se on-tem, no Itamaraty, a homenagem postuma ao conde Carlos Sforza, ex-ministro das Relações Exterio-res da Itália, manifestação essa que foi promovida pelo PEN Clube do Brasil. A solenidade foi presidida pelo embaixador João Neves da Fontoura, tendo feito parte da mes-a os srs. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil; Frederico Pescatori, encarregado dos Nego-cios da Itália; Claudio de Sousa, presidente do PEN Clube, e o em-baixador Pimentel Brandão. Usam-na da palavra, na ocasião, o mi-nistro João Neves da Fontoura e o prof. Pedro Calmon, os quais enal-teceram a personalidade do extinto

Segadas Viana demissiona-rio permanente

RIO, 7 (News Press) — Falando hoje à reportagem, o sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho, de-clarou que está realmente demis-sionado. Como já teve oportunida-de de declarar — acrescentou — é um demissionário permanente. Em janeiro deste ano, tendo em vista a conhecida afirmação do sr. Jo-ão Vargas de que o ministério seria de experiência, enviou o sr. Segadas Viana uma carta ao pre-sidente da República pondo à sua disposição o cargo. A esse tempo o presidente não completava ainda o seu primeiro ano de governo. De lá para cá — finalizou o minist-ro — nenhum fato novo ocorreu.

RESPIGOS E RECORTES

NÃO FUNCIONA

"Acaba o presidente da República de assinar decreto ins-tituindo para os segurados obri-gatórios do Instituto de Aposenta-doria e Pensões dos Industriários a aposentadoria por velhice... Só agora? E para que se chamava de Aposentadoria? O nome da au-toridade teria sido mera barba ou fachada? Ou que outro nome me-rece essa legislação trabalhista, me-nos dos olhos da antiga ditadura. Até há pouco, os viajantes brasilei-ros costumavam voltar da Europa deslumbrados com o Brasil, porque lá fora não existem dispositivos de legislação social tão generosos co-mo os que existem, nesse ramo da administração, na Europa, tinham, no entanto, olhos de microscópio para descobrir gigantes de legislação tra-balhista no Brasil. Os que deram, lá na Europa, entrevistas sobre as excelências dos nossos institutos de previdência social deviam agora fa-zer o possível para impedir que os entrevistados cheguem a ler aquele decreto presidencial. Há, porém, mais outro motivo para inspirar esse esforço.

"Pois o mesmo número de jornal em que brilha o generoso, embora atrasado, decreto do presidente da República transcreve instruções do diretor do Serviço de Estatística da Previdência Social e Trabalho no sentido de apressar o despacho dos processos de pagamento de abono familiar, em número superior a 30.000 paralisados há muito tempo (diz o diretor) naquela repartição. Eis o modo de execução de outro dispositivo social, que, realmente, não existe em muitos países fora do Brasil.

"A comparação das duas notícias,

sobre o decreto e sobre as instru-ções, permite tirar conclusões seguras quanto ao valor real da nossa legislação trabalhista: em geral, é incompleta; e onde é completa, não funciona."

IMPORTAR SEM EXPORTAR

"A crise de divisas, que é o nome mais grave problema do momento — adverte o "Diário Carioca" — foi criada por um duplo erro do governo: excesso de importações e falta de estímulo às exportações. Enquanto iam gastando impru-dentemente as cambiais, não toma-vamos medidas eficazes no sentido de vender nossos produtos no ex-terior, acumulando os recursos in-dispensáveis às compras de que não podemos prescindir.

"Os nossos governantes não gos-tam de exportar, mas de importar. E vêm de fora bens essenciais que não produzem no país, juntamente com artigos de luxo, automóveis, balangandãs, tintas e lo-ias, numa indiscriminação verda-deiramente feroz.

"Somos pobres e agimos perdula-riamente, gastando dólares em es-cala alarmante.

"O turismo oficial é outra fonte de esbanjamentos que causa espanto à americanos e europeus... Não se pensa no futuro, nem se leva em consideração que o nosso bravo café não poderá pagar o alto preço dessa festa de viagens e importa-ções.

"Ainda agora, premido pela es-carência de cambiais, o governo não procura economizar drasticamente. Nada de poupança, nem de sacrifi-cios. Então, estudemos o pires e, enquanto internamente se fala mal do capital estrangeiro, lá fora va-mos solicitando empréstimos ex-ternos para pagar dívidas, fazer mais compras e realizar mais ex-cursões."

I Conferência Rural Brasileira

RIO, 7 (A.N.) — Na sede da Con-ferência Rural Brasileira, pela manhã, realizou-se hoje a sessão preparatória da I Conferência Ru-ral Brasileira, reunida sob os aus-pícios da entidade que congrega as Federações Estaduais. A sessão foi presidida pelo sr. Mario de Oliveira e secretariada pelo sr. João Maurício de Medeiros, nela promovendo a verificação de poderes e a nomea-ção de relatores para os trabalhos apresentados pelas diversas dele-gações das Federações Estaduais. A tarde, na primeira reunião pleni-ária, os participantes da I Confe-rência Rural Brasileira iniciaram os debates sobre o manifesto a ser lançado em nome da lavoura na-cional, firmando-se o delineamen-to da peça em questão. Após essa primeira parte, passou-se ao estudo e discussão de relatórios e votação das conclusões, que amanhã de-verão ser divulgados.

O ministro João Ciofalo assis-tirá amanhã à solenidade de ins-talação dos trabalhos da Conferên-cia. Na reunião plenária, que será às 16 horas, o titular da Agricul-tura pronunciará discurso, seguin-do-se à sua oração o debate de re-latórios e votação de conclusões.

Aniversário do Regi-mento de Cavalaria da Força Pública

Realizam-se no dia 11 várias co-memorações do 60.º aniversário do Regimento de Cavalaria da Força Pública do Estado.

E' o seguinte o programa das festividades: — As 8 horas, hastea-mento da Bandeira Nacional e leit-ura do boletim comemorativo: As 8,30 horas, prova "Tiro de Ber-na-rdelli", corrida de rua; percurso de 3.500 metros, para praças da Força Pública; Ginástica de ginástica, cabos de guerra, etc.; 9 horas, desfile de soldados do R.C.; arboriza-ção a cavalo; escola de voltio; concurso hípico para oficiais; entrega de prêmios; "cock-tail" para os con-vidados.

As festividades serão efetuadas no quartel do Regimento de Cava-laria, à rua Jorge Miranda, 238.

Manteiga dinamarquesa a 35 cruzeiros

RIO, 7 (A.N.) — Chegou ao Rio a segunda grande partida de man-teiga importada da Dinamarca pelo SAPS, num total de 150 toneladas, para fazer face à anunciada escassez do produto, na fase da entre-aíra.

Dentro de mais algum tempo re-entrará na Dinamarca a terceira e última remessa de cinquenta toneladas, completando-se assim a quota de 500 toneladas.

Entropente Central do SAPS apraz que a venda da mantei-ga dinamarquesa à população, a fim de suprir o mercado com grandes quantidades, concomitantemente forçará a baixa para Cr\$ 34,00 quan-do o preço do produto nacional se mantinha em 45 cruzeiros o quilo.

Agência do Banco do Brasil

RIO, 7 (A.N.) — Com a presen-ça do general Aníbal Gomes, di-rector da Carteira de Crédito Ge-ral, inaugurou-se em Presidente Wenceslau, no Estado de São Pau-lo, mais uma Agência do Banco do Brasil que Jurisdicionará as praças de Presidente Wenceslau, Cuiabá e Presidente Epitácio, naquele Es-tado, bem como as praças de Rio Brilhante e Bataguçu, no Estado de Mato Grosso, e ainda Terra Ri-ca, no Estado do Paraná.

ESCREVEMOS que Lima Bar-reto constituiu um raro exem-plo de dignidade do escritor, um homem que conhecia o seu pa-pel e tudo fez no sentido de hon-rá-lo, que compreendia a função do escritor na sociedade e que, toda a vida, não fez mais do que deixar uma norma de conduta, quase sempre esquecida. Se nos lembrarmos que esse romancista excepcional não passou de um mulato pobre, sem possibilidade para grandes, profundas e siste-máticos estudos, sem horizontes para uma educação normal, que ele foi, além de tudo, um doente, filho de um louco, e louco ele próprio, periodicamente sofrendo, acima de tudo, do tremendo vício da bebida, de que jamais logrou emancipar-se, poderemos, na jus-ta medida, avaliar o que repre-sentou de esforço a conduta exemplar que manteve, como ho-mem de pensamento, em uma so-ciedade em que tudo leva, ainda hoje, e mais acuatadamente le-va, em seu tempo, à prostitui-ção da inteligência, a uma acom-odação fácil, que compromete o escritor, as suas virtudes bá-sicas, a essência mesma do seu mistério.

Em primeiro lugar, Lima Bar-reto acreditou sempre, mesmo quando próximo do seu fim triste e apagado, na função da inteli-gência, no papel do homem de pensamento, na missão do escritor. Sabia que tal missão era difí-cil e que o papel do escritor era dos mais altos e mais dignos, tanto se mantivesse fiel a de-terminados princípios. Conhecia o poder da pena, a sua capacidade para convencer e para modificar as coisas, a sua aptidão para di-fundir e para levar a muitos os pensamentos de uns poucos. En-tendeu sempre, entretanto, que, ao lado de tais perspectivas, ha-via o perigo das distorções, das facilidades, dos arredores, que os homens de letras, quando não bem seguros de sua tarefa, costu-mam prestar-se, adulterando as coisas, para a agitação de alguns e prejuízo de muitos. Quando Lima Barreto começa, por assim dizer, a sua atividade de escritor, o que acontece, como voga, é o dilatan-tismo vazio, o gosto dos efeitos

faceis, da ornamentação pesada, o amadorismo vulgar, — é a época em que florescem as conferên-cias, em que os escritores de fa-ma no momento prestam-se a fa-lar ao público, com entradas pa-gas, sobre assuntos como o be-lho, a rua, a palavra, o pé e a mão; a época das revistas mun-danas como "Kosmos" e "Fun-Fon", em que alguns rapazes fu-teis brincavam de escrever, — re-vistas em que sempre se deu mal, em que jamais conseguiu encaixar-se e que o repeliu, distinguindo nitidamente o divórcio entre elas e um escritor do naipe do ro-mancista de "Clara dos Anjos", a época das "injunções dos man-darinos literários", a que se re-feriu, com acrimônia compreensí-vel, mandarinos que tanto mal lhe fizeram e que ele, de sua par-te, teve a coragem de jamais acei-tar, desde que não era dado, com-nem nenhum escritor verdadeiro pode ser, a "lão vir curvaturas" ou a "tantas iniciações humi-liantes".

Quando toma contato com os papas literários da época, as linhas com que se refere ao acon-tecimento são de uma finura e, ao mesmo tempo, de uma segurança de quem não estivesse começan-do, mas já tivesse alcançado a experiência. E' quando, em meio ao pleno domínio de uma litera-tura poética, totalmente falsa e desligada do seu meio e de seu tempo, refere-se à sinceridade que deve existir em toda manifesta-ção artística: "Sempre achrei que a única condição para realizar uma obra superior seria a mais pura e mais absoluta sincerida-de". Afirmação que não ficou em palavras pois, em sua obra, foi sempre sincero, sincero consi-dero mesmo e sincero com a re-alidade, representando-a, através da sua arte, com finura e exa-tidão.

Quando recebemos mal o seu primeiro livro, ou mantendo sobre a estrela um silêncio comprome-tedor, ou apresentando resistências, que ele próprio teria de re-verter, fazendo, com isenção, ati-rando os erros de apreciação à conta de suas imbecilidades.

No mais, era minucioso e exa-to nos julgamentos, não se de-lixando enganar pelo falso talento, nem pelo brilho vulgar, nem pe-

VIDA LITERARIA

LIMA BARRETO, ESCRITOR EXEMPLAR

NELSON WERNECK SODRE'

no indivíduo". Quando o atacam, porque julgam ter sido o seu romance apenas um impeto de rebeldia, e a necessidade de ex-pansão de um ódio reacionado, ex-creta um amigo: "Estou certo que a tua inteligência há de ver ne-que mais do que um ataque ao jornal. Há de ver nele um caso de desmoralização, de enfraqueci-mento do indivíduo pela socie-dade, de apavoramento dos seus pré-julgamentos... Sabia ser a sua, uma "literatura militante", destinada a revolver o ambiente, em primeiro lugar, para, depois, dedicar-se às construções que idealizava, aquelas destinadas a pregar "a massa um ideal de vi-gor, de violência, de força, de coragem calculada, que corri-gisse a bondade e a docura de-primente".

Seu julgamento dos homens e das situações não seria alterado por contingências favoráveis ou desfavoráveis. Sabia bem que o romance de estreia de Afrânio Peixoto, "A Esfinge", apareceu dois anos depois de sua própria estreia, era uma droga, com pre-tenções a uma literatura, adivinha o ridículo de situações como aque-la da saudação de Rui Barbosa a Anatole France, na Academia, em francês, que deixara embevecidos os basbaques. Distingua, com ni-dade absoluta, nos homens do momento, e em particular nos ho-mens de letras, o falso valor do verdadeiro, e não entrava em seu juízo nenhuma parcela pessoal, salvo um ou dois casos excepcio-nais, que ele próprio teria de re-verter, fazendo, com isenção, ati-rando os erros de apreciação à conta de suas imbecilidades.

No mais, era minucioso e exa-to nos julgamentos, não se de-lixando enganar pelo falso talento, nem pelo brilho vulgar, nem pe-

la versatilidade enganadora, que muito promete e permanece este-til.

A vida levou-o a por o caminho da rebeldia. Em vez de perma-necer um romancista, tornou-se um panfletário, — mas em seu combate, que se travou numa si-tuação de permanente desigualda-de, que jamais, entretanto, o fez recuar, há substância, há cerne, há razões profundas, há análise de motivos, — está longe de ser uma cega arremetida, sem moti-vos senão os pessoais, sem cau-sas senão os dissabores próprios, sem essência e sem fundo. Muito ao contrário, quando, em nosso país, talvez fosse ainda um so-nho referir-se a alguém à questão social, ou quando as referências eram as mais destituídas de com-preensão, Lima Barreto, de um modo geral, soube situar os pro-blemas com rigor, com exatidão e com firmeza. O fato de ter sido um panfletário não inutiliza suas contribuições, — elas não são variadas pelo sepo único da invectiva; longe disso, atingem, como interpretações, dignas da maior atenção, interpretações que estavam muito acima do nível co-mum, em seu tempo.

Lima Barreto foi, além de tudo, uma criatura pura e boni-síma, o que parece estar em cen-tral com o seu vício e com os contratempos de sua vida. Nesse sofrimento impenitente, cujos pro-blemas jamais encontraram solu-ção, não tivera, no lar, a sombra amiga da proteção materna, ten-do ficado orfão muito cedo, que, depois, vira a sua casa entregue aos seus cuidados, para sustento do pai louco e educação dos ir-mãos, cujas magoas eram profun-das e constantes, porque não con-seguia emancipar-se da pobreza, não atingir a situação algu-ma

vez não se possa verificar a ver-dade de suas criações. No mais, é uma continuação do exame de porque, uma vez mais, mais difí-cil a ser desenvolvido por este tema sempre o mesmo: D. Dul-ce, meca de Botafogo, em Petro-polis, que se casa com o dr. Fre-derico. O comandante, seu pai, não quer, porque o tal dr. Fre-derico, apesar de doutor, não tem emprego. Dulce vai à superiora do Colégio das Irmãs. Esta es-crive à mulher do ministro, an-tiga amiga do colégio, que ar-ranja um emprego para o rapaz. Está acabada a história. E' pre-ciso não esquecer que Frederico é moço pobre, isto é, o pai tem "cinzeira", fazenda ou engenho, mas não pode dar uma mesada grande. Está aí o grande drama de amor, em nossas letras, e o tema de seu ciclo literário".

Está claro que há muito de cari-catura no trecho, mas há tam-bém verdade.

Sobre o que entendia por lite-ratura, sabe escrever coisas co-mo estas: "Parece-me que o nos-so deve de escritores sinceros e honestos e de deixar de lado todas as velhas regras, toda a discipli-na exterior dos generos e apre-veitar de cada um deles o que puder e procurar, conforme a inspiração própria, para tentar reformar certas usanças, sugerir dúvidas, levantar julgamentos adormecidos, difundir as nossas grandes e altas emoções, em face do mundo e do sofrimento dos homens, para soldar, ligar a hu-manidade em uma maior, em que cabam todas, pela revelação das almas individuais e do que elas têm de comum e dependente entre si". Note-se bem: "em face do mundo e do sofrimento dos homens", como posição do es-critor diante da vida; e "revelação das almas individuais e do que elas têm de comum", como cam-po para a atividade da ficção. E' isso não foi escrito como receita universal, nem como crítica va-lida e violenta, tendo a sua maneira de encerrar o problema literário. Pinta o que era a nos-sa literatura, em seu tempo, em rápidos trechos: "A nossa emoti-vidade literária só se interessa nos populares do sertão, única-mente porque são sinceros e tri-

so tempo vem sendo isso nas suas maiores manifestações e possa ela realizar, pela virtude da forma, não mais a tal beleza perfeita da falácia grega, que já foi realiza-da; não mais a exaltação do amor, que nunca esteve a per-ecer; mas a comunhão dos ho-mens de todas as raças e classes, fazendo que todos se compreen-dam, na infinita dor de serem homens, e se entendam sob o acote da vida, para maior gló-ria e perfeição da humanidade". Mais adiante, escreve, com a se-gurança de quem sabe o que pen-sa e sente as manifestações hu-manas como a fonte eterna e permanente de toda criação lite-rária: "Não desejamos dos ho-mens de literatura contemporâ-nea, que não mais a literatura raramente ela foi, o não mais uma literatura plástica que que-re-mos, a encontrar beleza em deuses para sempre mortos, ma-nequins altamente, pois a alma que os animava já se evoluiu com a morte dos que es adoravam".

Lima Barreto, na sua posição de combatente, a que nunca renun-ciou, soube distinguir os valores puros dos verdadeiros e, num tempo em que isto era sacrilegio, pôde dizer que "o sr. Coelho Ne-tro transformado toda a arte de escrever em pura "chibiserie" de estilo e fraseado", como teve a coragem de afirmar: "não te-ño medo da palmatória do Fe-liciano e escrevo com muito te-mor de não dizer tudo o que que-ro e sinto, sem calcular se me rebaixou ou se me exaltou"; como teve a lucidez de distinguir: — "Um escritor cuja grandeza con-sistisse em abstrair fortemente das circunstâncias da realidade am-biente, não poderia ser, creio eu, um grande autor". Sabia, pois, o seu carinho, e não tinha ne-huma dúvida de que andava certo. Se sofreu porque foi nega-do, se perdeu do silêncio e da ves-tiúla dos homens de seu tem-po, leve, em compensação, em si mesmo, as compensações de uma consciência sólida e seu destino, de sua missão, de seu dever co-mo escritor, que cumpria até o último instante, através da po-breza, do vício e da loucura.

(Entereço para remessa de il-lustros: rua Dona Mariana, 118 —

Em São Paulo o diretor de Mercados da Indústria Relojoeira Suíça de Qualidade



Chegou de Zurich M. Marc Du Bois, diretor do departamento de mercados da "Fédération Suisse des Associations de Fabricants d'Horlogerie". Como se sabe, a Federação congrega e representa a indústria de relógios de qualidade da Suíça. O sr. Du Bois, que se demorará, entre nós, algum tempo, veio ao Brasil para examinar de perto as condições dos mercados nacionais para relógios suíços de qualidade.

Ainda no aeroporto, informou-nos o referido senhor da sua satisfação em visitar o Brasil, país cujo progresso o credencia como um dos melhores mercados para os produtos suíços. Na foto acima vemos o sr. Du Bois, sr. Bernard da Costa Campos, diretor regional no Brasil da Foote, Cone & Belding Int., e sra. Haydée Gomes Guersoni, da Standard Propaganda S. A.

RELAÇÃO DE INFRATORES DO RACIONAMENTO DE ENERGIA

Comunicam-nos:

O diretor geral do Departamento de Águas e Energia Elétrica, no uso das atribuições que lhe confere o art. 8.º do Ato n.º 6, de 14 de junho de 1952, resolve aplicar nos termos do inciso I, do mesmo artigo e Ato, a primeira penalidade de advertência aos seguintes consumidores, que ficam sujeitos à suspensão do seu fornecimento de energia elétrica até 8 dias, no caso de reincidência:

Praça República, 684 — Papelaria Corrêa Dias; rua Timbrás, 221 — Real Hotel; rua Antonio Gadoi, 68 — Tapeçarias A. Landi; idem, 83 — Loja Ferragens; idem, 91 — Vignoli; rua D. José de Barros, 181 — Cincelândia Calçados; Avenida Ipiranga, 737 — Hotel Marabá; rua Senador Queiroz, 65 — Hotel Florida; rua Guinãez, 10 — Hotel Windsor; Avenida São João, 773 — Armazém em reforma; Rua Pedro de Toledo, 531 — Garagem Modelo; Avenida João Dias — Santo Amaro, 2.921 — Bar; Avenida Adolfo Pinheiro — Santo Amaro, 32 — Bazar; idem, 2.985 — Instituto de Beleza; Largo Treze de Maio — Santo Amaro, 51 — Predio apartamentos; Estrada Sto. Amaro, 986 — Farmácia Vila Nova; idem, 262 — Bar Restaurante; rua Joaquim Floriano, 372 — Posto Atlantic; idem, 373 — Bar e Padaria; idem, 967 — Salão Mari — barbeiro; rua Bibi, 748 — Armazém; rua Taperia, 429 — Bar; rua Cachoeira, 632 — barbeiro; rua Martin Tenório, 61 — Malharia Elfa; Estrada Freguesia do O, 1701 — Casa Vilhães; Avenida Thomaz Edison, 2.513 — Farmácia Silva; Estrada Casa Verde, 2.355 — Casa Maimone; idem, 1842 — Bar; idem, 1757 — Bar Jaro; idem, 1.670 — Posto Abastecimento; rua Guaraninha, 9 — Emp. Fricoli; Ladeira do S, 29-F — Bar Ao Ponto; idem, 59-B — Casa de Móveis; idem, 49 — Ambulatório; rua Reliquia, 419 — Panif. Rio; rua Imbuí, 130 — Casa Isaac; idem, 96 — Oficina Mecânica; idem, 25-B — Foto Zanotta; rua Japuba, 85 — Casa Louças; rua Anhanguera, 579 — Farmácia Brasil; rua Bosque, 608 — Usinas Limpatec; idem, 814 — Posto São João; rua Assis, 19 — Fabrica de Cordas; rua Varzea, 32 — Bar Pizzaria Funchal; Alameda Nollmann, 1246 — Quitanda; rua Palmeiras, 53 — Casa Palmeiras; Largo Santa Cecília, 24-A — Modas Vavá; rua Almeida Lima, 173 — Bar Restaurante Alexandra; idem, 99 — Bar e Café Mauricio Teixeira; idem, 95 — Bar e Restaurante Gonsales;

idem, 61 — Bar Mafrá; idem, 375 — Bar Bilhares; idem, 457 — Bar e Restaurante; rua 7 de Setembro, 17 — Hotel Carleia; idem, 24 — Bar e Café Nordesta; idem, 218 — Pansão Baiana; rua 21 de Abril, 28 — Bar e Café; rua Hipódromo, 63 — Loja Vidros Amato Rodrigues; idem, 222 — Bar e Café; idem, 257 — Edifício Sterling; rua José Alencar, 112 — Bar Restaurante Alencar; rua Olapoque, 51 — Restaurante Pelicano; Avenida Rangel Pestana, 1384 — Banco Nacional Imobiliário; rua Piratininga, 261 — Casa Vargas; rua Frederico Alvaranga, 128 — Posto Serviço Macedo; rua Santa Teresa, 21 — Banco Trabalho Italo Brasileiro S.A.; Praça Clóvis Berliacqua, 202 — Palacete Tina.

SUJEITO A PENALIDADE
Dos infratores relacionados acima, são reincidentes e estão sujeitos à correspondente penalidade de os seguintes:
Rua Guinãez, 10 — Hotel Windsor — iluminação da marquise; rua Pedro de Toledo, 531 — Garagem Modelo — iluminação da marquise; Largo 13 de Maio — Santo Amaro, 51 — Predio apartamento — iluminação da marquise.

Serviço de Colocação e Informação Profissional

O Serviço de Colocação e Informação Profissional, da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, recentemente criado, tem organizado as visitas de seus técnicos a instituições preocupadas com o problema da mão de obra em São Paulo, com o objetivo de obter, de obter elementos que o capacitem a realizar uma eficiente orientação profissional dos candidatos a emprego, que deverá atender em futuro próximo.

Ontem, os técnicos do Serviço de Colocação e Informação Profissional, visitaram a Escola "Roberto Simonson", do SENAI, onde foram recebidos pelo sr. Luiz Gonzaga, diretor do estabelecimento, tendo a oportunidade de percorrer, em sua companhia, as diversas oficinas de aprendizagem do estabelecimento, informando-se sobre as várias fases dos cursos administrativos e dos cursos de especialização os aprendizes.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Neuro-Psiquiatria, com a seguinte ordem do dia: dr. Renato da Costa Bonfim: "Conceito atual e novos rumos do tratamento da parálise cerebral infantil (Com documentação em filme)" — dr. Orestes Barini: "Cis-lírico racemoso intramedular" — Apresentação sintética de caso clínico dr. J. Lamartine de Assis: "Caso de Síndrome de Guillain-Barre tratado e curado pelo ACTH (100)" — "Symposium sobre traumatismo cranio-encefálico" — dr. Silvio de Vergueiro Forjaz: "Aspectos clínicos e neuro-cirúrgicos" — dr. José Resende Barbosa: "Aspectos otorrinolaringológicos" — dr. Fernando Chammas: "Aspectos radiológicos" — dr. Adail de Freitas Jullão: "Aspectos cefalogramáticos" — Discussão.

RECLAMAÇÕES

COMPANHIA DE GÁS — Há cerca de duas semanas no trecho da rua Joinville, entre as ruas Caravelas e Fátima (Paraisópolis) foram feitas valas ou escavações pela Companhia de Gás, não se sabe com que fim. Estes buracos já permanecem cheios de água e lodo, com grave ameaça para a saúde dos moradores.

CONFERÊNCIAS

"MINAS GERAIS NO TEMPO DO ALEJANDRINO" — Realiza-se hoje, às 21 horas, no Club dos Artistas, a Rua Benito Prellas, 306, uma conferência do sr. José Alberto Rodrigues sobre o tema: "Minas Gerais no Tempo do Alejandrino". A palestra, que faz parte da série promovida pelo clube em cooperação com a Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade, sobre "O Barroco no Brasil Colonial", será pública.

A SIDERURGIA NACIONAL — Será realizada no próximo dia 11, às 15.30 horas, na sede social do Sindicato e do Grêmio dos Economistas de São Paulo, a Rua Cons. Cristóvão, 344, 3.º andar, conjunto 504 (edifício do Cine Marrocos), uma conferência, sobre "A Siderurgia Nacional", pelo dr. Thérèse Gilson, assessor técnico da diretoria e contador geral da Cia. Siderurgica Nacional. Essa palestra será ilustrada com a projeção de filmes, havendo a seguir debates.

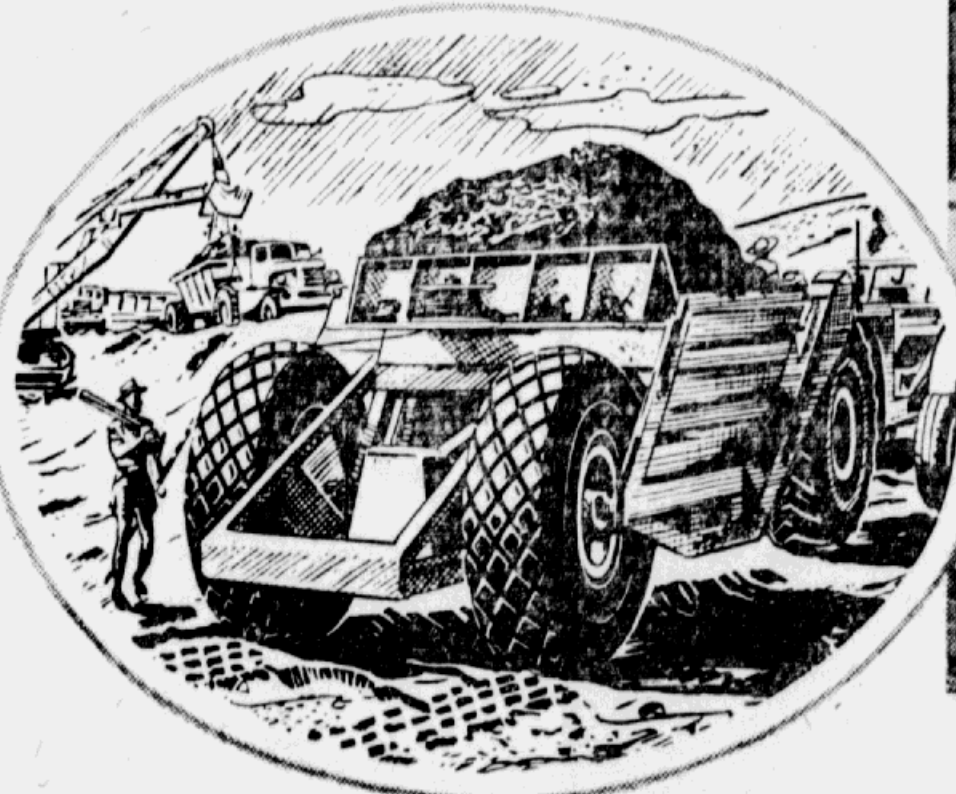
O progresso caminha pelas estradas!

Esta é uma verdade que tem particular significação para o Brasil! País onde as fontes de riqueza, os centros manufatureiros e os mercados consumidores se dispõem pelas extensões de um imenso território, cabe ao sistema de transporte função fundamental na luta pelo seu desenvolvimento econômico!

Para dar livre curso ao progresso e levar mais riqueza e conforto a todos os pontos do País, trabalham incansavelmente os Poderes Públicos, enérgicamente empenhados na gigantesca tarefa de fornecer à nossa terra o número de artérias e vias de comunicação de que ela tanto necessita.

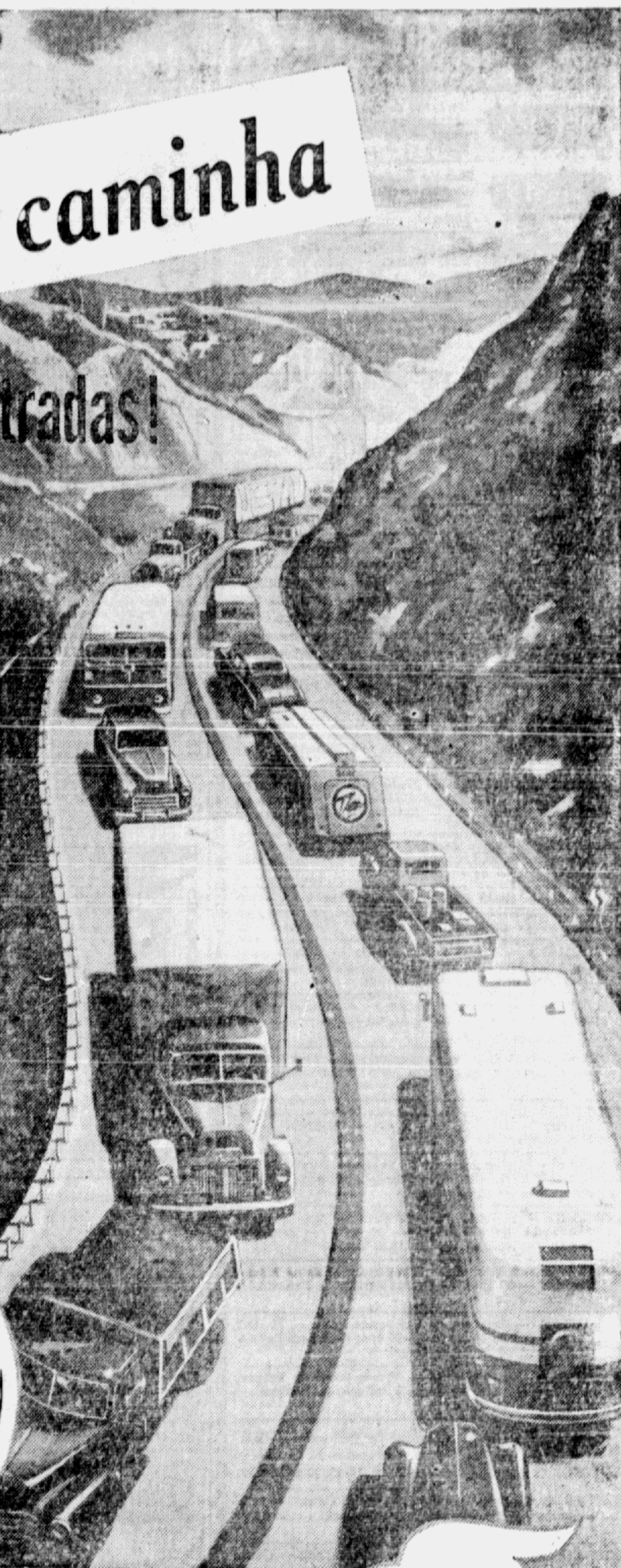
E esse meritório esforço, de profunda e decisiva significação nacional, merece, sem dúvida alguma, o aplauso caloroso e o incentivo sincero de todos os brasileiros.

MAIS ESTRADAS PARA UM BRASIL MELHOR!



GOOD YEAR

o maior nome na indústria da borracha



O transporte motorizado é o próprio sangue da economia nacional. As estradas são suas artérias e multiplicá-las é a primeira condição para uma vida melhor.

REGISTRO POLITICO

AUMENTO DE VENCIMENTOS

Terminado o prazo regimental para o pedido de vistas, entrou, novamente, em discussão na Comissão de Constituição e Justiça o projeto de lei, de iniciativa do Executivo, objetivando aumentar os vencimentos do funcionalismo público do Estado.

Diversas ponderações ali foram feitas, a começar pelo representante da bancada republicana, sr. Dervile Allegretti, mostrando as dificuldades que surgirão, posteriormente, se emendas não pertinentes, à proposição, forem apresentadas.

Das mais procedentes as ponderações feitas pelo citado parlamentar, de vez que a Assembléia tem exemplos nos quais poderá se louvar, para evitar incidir em novos erros que foram cometidos, em grande quantidade, em outras oportunidades.

O projeto de lei, até hoje conhecido de todos os interessados, pelo numero 209, é a prova cabal do que vimos afirmando.

Foi a quantidade enorme de emendas, uma boa parte com destino certo, visando beneficiar este ou aquele funcionário, e quando muito pequenos grupos, que desvirtuou, por completo, aquela proposição governamental, da mesma resultando falhas das maiores à burocracia estadual.

Até agora ainda o Poder Legislativo vem considerando propostas partidárias de quem de direito com o objetivo de reestruturar carreiras, porque foram as mesmas enormemente sacrificadas quando se apreciou o projeto 209.

Apesar, entretanto, das advertências feitas ontem no Plenário da Comissão de Constituição e Justiça, sabemos que diversas emendas estão sendo redigidas por deputados pertencentes a todas as bancadas, que serão apresentadas ao projeto em foco, quando tiver lugar essa faculdade regimental.

E' preciso, entretanto, se os deputados estiverem, realmente,

dispostos a beneficiar o funcionalismo do Estado, que evitem a apresentação de emendas demagógicas e não pertinentes, porque iniciativas como essa é que dificultarão o andamento da proposição, com isso impedindo sua votação final como é o desejo de muitos, no próximo dia 28, quando

de um só nome ao alto posto de-

que saia das fileiras do P. S. P.

ENERGIA ELÉTRICA

A partir do próximo dia 30, convocado por diversos parlamentares e vereadores, terá lugar, em local a ser escolhido, o primeiro Congresso Inter-Regional de Energia Elétrica.

CONSTITUCIONALIDADE

A Comissão de Constituição e Justiça aprovou a constitucionalidade do projeto de lei que visa aumentar os vencimentos dos funcionários.

Possivelmente na próxima sexta-feira, estará na pauta dos trabalhos para primeira discussão e votação, sendo encaminhada, em seguida, para as Comissões de Finanças e Serviço Civil.

NADA TRANSPIROU

Apesar de ter feito declarações à imprensa, o governador do Estado não fez qualquer afirmativa a respeito de sua demorada entrevista com o presidente da República.

Compreende-se, perfeitamente, esse silêncio, quando se sabe que a entrevista não teve qualquer assistência.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDEÓFILOS

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede social do Circulo Paulista de Orquidófilos, a rua de São Bento, 723

Reunião do Sindicato da Indústria de Serralheria

A fim de esclarecer os associados sobre diversas questões fiscais que no momento estão preocupando diversas firmas do ramo, reuniu-se ontem o Sindicato da Indústria de Serralheria. A reunião foi presidida pelo sr. José Polizotto, sendo tratados também no seu decorrer outros assuntos, inclusive o problema da reestruturação de salários nas oficinas da capital.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O setor de Organização e Orientação Pedagógica do S.E.A. enfileirou, em folheto mimeografado, as instruções do seu titular, prof. José Camarinho. Nasceram, sobre programas e horários para os cursos, de ensino supletivo.

A publicação contém, além de um plano de estudos, uma série de exercícios, em folheto mimeografado, as instruções do seu titular, prof. José Camarinho. Nasceram, sobre programas e horários para os cursos, de ensino supletivo.

"UM BRASIL MAIOR E MELHOR"

O sr. Luiz Silveira, diretor da Escola de Jornalismo "Osepe Libero", em ofício, dirigido ao diretor do S.E.A., renovou o "incondicional apoio e colaboração" daquela entidade, a qualquer obra de educação de adultos, objetivando um "Brasil maior e melhor" (do Serviço de Avaliação do S. E. A.).

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede social do Circulo Paulista de Orquidófilos, a rua de São Bento, 723

EXERCICIO DE TIRO DE FESTIM NO PARQUE IBIRAPUERA

Serão realizados hoje e nos dias 16 e 22, entre 12 e 17 horas, na região do Parque Ibirapuera, pelos alunos da Escola Preparatória de Cadetes, exercícios de tiro de festim. Não deve, pois, a população se alarmar.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE DIVULGAÇÃO MUSICAL — Subordinado ao título Curso de Divulgação Musical, a Seção de Divertimentos Públicos e Turismo do Departamento de Cultura, patrocinará uma série de palestras que serão ilustradas e proferidas pela profa. Dulce Salas Cunha, com acompanhamento ao piano, pelo maestro Miguel Arqueros. As palestras serão realizadas no Ginásio do Clube de Regatas Tietê, às 20.30 horas, obedecendo a seguinte ordem: amanhã — A forma musical romântica — dia 16 — A época romântica na história da música — dia 23 — A música brasileira.

CURSO DE HIGIENE MENTAL INFANTIL

A Associação dos Educadores Sanitários de São Paulo iniciará um curso de Higiene Mental Infantil.

Esse curso constará de 7 aulas, uma por semana, às 20 horas. Cada aula terá duração de 1 hora. O curso será realizado no Ginásio do Clube de Regatas Tietê, às 20.30 horas, obedecendo a seguinte ordem: amanhã — A forma musical romântica — dia 16 — A época romântica na história da música — dia 23 — A música brasileira.

INSCRIÇÕES PARA SER FELIZ NA FACILIDADE DE HIGIENE E SAÚDE PÚBLICA

As inscrições podem ser feitas na Faculdade de Higiene e Saúde Pública, Av. Dr. Arnaldo, 8, às 17 horas, 2.º andar, das 13 às 17 horas.

CURSO DE EXIBIÇÃO DE TRAPALHISTAS E ORGANIZAÇÃO DE ENTALHISTAS

Iniciará-se no dia 4 de novembro, na sede da Associação Cristã de Moços, a rua Santo Antônio, 201, um curso de iniciação trapalhista e organização de empresas. Informações, na secretaria da instituição.

FIESP-CIESP

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonson", mais uma reunião semanal ordinária das diretorias da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

Nessa reunião, serão debatidos assuntos de interesse da indústria em geral, bem como apreciadas propostas de adesão ao quadro social da entidade.

PUBLICAÇÕES

Está circulando o n.º 186 da "Revista Política", órgão oficial do Grêmio Político.

Revista que se recomenda aos engenheiros pela originalidade de seus artigos, publica, neste número, os seguintes artigos — Galeria de Aquarelas, Lucas Nogueira Garcez — Trindade, Paulo Ferraz de Mesquita — A semi-micro química e a pesquisa de cationes, João Kóhler Junior — Cálculo das linhas de transmissão de energia elétrica, Aurélio Clemente Ferreira.

REVISTA BRASILEIRA DE FLOSCOFIA

O Instituto Brasileiro de Filosofia — Volume II — Fascículo 3 — Do respectivo sumário destacamos: — "O problema dos Estados Atuais" e sua significação para uma fenomenologia mediocrática, "Idealismo e Inmanentismo", "Reflexões sobre a poética revolucionária", "Reflexões sobre a poética revolucionária", "Leonardo da Vinci".

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m/m
	Max.	Min.	
6-10-52			
LITORAL			
Cananéia	26	20	1.0
Iguape	—	22	0.0
Itanhem	25	18	0.0
Santos	31	19	0.0
S. Sebastião	—	21	0.0
Ubatuba	—	18	0.0
PLANALTO			
A. Branca	—	17	0.0
Faculdade de Higiene	32	18	1.0
Horto Florestal	32	15	0.0
Observatório	34	18	0.0
Avare	30	—	0.0
Carapicaba	33	19	0.0
Itú	34	19	0.0
Limeira	33	18	0.0
São Carlos	32	18	3.0
Sorocaba	—	15	0.0
Tatuí	32	—	0.0
SERRA			
Guaratubetá	34	17	0.0
Taubaté	34	18	0.0
Pindamonhangaba	33	17	0.0
Monte Alegre do Sul	33	18	0.0
Francá	—	17	0.0
OESTE			
Aracatuba	34	17	0.4
Bauri	33	18	0.0
Catanduva	—	20	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom, passando a instável sujeito a chuvas e trovoadas. TEMPERATURA — Elevada. VENTOS — Variáveis com rajadas fracas.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Tormento da Carne — Tony Curtis e Jan Sterling — Band. da Tela — Nacional — As 13,20, 15,10, 17, 18,50, 20,30 e 22 horas.

Rita

Resgate Sublime — Linda Darnell e Stephen McNally — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Tormento da Carne — Tony Curtis e Mona Freeman — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Tormento da Carne — Jan Sterling e Tony Curtis — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Tormento da Carne — Mona Freeman e Tony Curtis — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

Tormento da Carne — Tony Curtis — A Deseusa do Bai Tabarin — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

RADAR

Tormento da Carne — Jan Sterling e Mona Freeman — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19,45 e 22 horas.

SAMMARONE

Tormento da Carne — Tony Curtis — História do Tange — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL

Tormento da Carne — Jan Sterling — Resgate Sublime — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Tormento da Carne — Tony Curtis — Resgate Sublime — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RECREIO

Vida de Minha Vida — Farley Granger — Simbad, o Marujo — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — Águia de Duas Cabeças — Edwige Feuillere — Escola de Bravos — 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Somos da Marinha — David Brian — O Valente da Montanha — 10 anos — At. em Revista — Nacional — Desde 13,15 horas.

STA. HELENA — A Marca do Renegado — Ricardo Montalban — Ouro Delator — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Por Tumulto o Oceano — John Mills — Herança Maldita — 18 anos — At. em Revista — Nacional — As 13 horas.

ROXY — A Lupa de Ferro — Glenn Ford — Flor Silvestre — 14 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — Dentro da Noite — H. Bogart — Anjo — 10 anos — Esp. em Revista — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — California, Terra da Cobica — Forrest Tucker — Terror no Paraíso — 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 12,15 horas.

OBERDAN — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Assassino Entre Estrelas — 10 anos — Esp. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — O Bom Velhinho — Bing Crosby — Sob a Mesma Bandeira — 10 anos — At. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

CALIFORNIA — Romance de Um Jovem Pobre — H. Del Carril — O Vale do Terror — 10 anos — At. em Revista — Nacional — As 19,15 horas.

S. JORGE — Sangue e Areia — Tyrone Power — Janques à Vista — 14 anos — Secas, a Odisseia do Nordeste — Nacional — As 19 horas.

CAIRO

Genevieve de Brabant — Gaar Moore — 14 anos — R. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSE — Tormento da Carne — Tony Curtis — Lobo Fantasma — Esp. em Revista — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — Tormento da Carne — Jan Sterling — Loura de 18 Quilates — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — Salteadores — Rod Cameron — O Monstro do Arco — 14 anos — At. em Revista — Nacional — As 19 horas.

ASTER — A Torre de Nesle — Tania Fedor — O Diabo Feito Mulher — 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YPÊ — Lucrécia Borgia — Edwige Feuillere — Pecado de Julia — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

CATUMBI — Romance no Sul — Loreta Young — Três Dias de Amor — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

EXCELSIOR — Anjos e Piratas — Janet Leigh — Um Dia em Nova York — (Metro) — Marcha da Vida — Nacional — As 18,30 horas.

S. FRANCISCO — (Santo Amaro) — Tensão — Richard Basehart — Como Ganhar um Marido (Metro) — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Gunga Din — Gary Grant — O Grande Embuste — 10 anos — Acamp. um Nacional — Not. da Semana — As 19,45 horas.

SABARA — A Lupa de Ferro — Glenn Ford e Geraldine Brooks — Proib. 14 anos — Jornal Cinematográfico — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

BRAZ — Noite Inolvidável — John Barrymore Jr. — A Deusa Apealhada — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,50 horas.

VOGUE — Até Parece Mentira — Jane Wyman — A Canção de Cuba — Esp. em Revista — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — Homens Rãs — Richard Widmark — Azar de Um Valente — Esp. da Tela, Nac. As 13,45 e 18,50 hs.

C. GOMES — Um Preço Para Cada Crime — Humphrey Bogart — Suzana, Mulher Diabólica — 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — Vingador Impiedoso — Gary Cooper — Um Grito de Angústia — 14 anos — At. em Revista — Nac. — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Quando Passar a Tormenta — William Holden — Destino às Nuvens — 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

S. GERALDO — O Inimigo General Custer — Errol Flynn — Piratas das Planícies — 10 anos — Esp. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

FAIRFAX

A Lupa de Ferro — Glenn Ford — Proib. 14 anos — Report. — Enterro de Francisco Alves — S. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

Oasis

Noite Inolvidável — J. Barrymore Jr. — Proib. 18 anos — Report. — Enterro de Francisco Alves — J. Cinemat. — Nacional — Desde 14 hs.

MONARK — A Lupa de Ferro — Glenn Ford — 10 anos — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MARACANA — Os Valentes Não Choram — Frank Lovejoy — Adeus Meu Amor — 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.



HOJE — Estrela às 20 e 22 horas
Amanhã: Vespéral às 16 horas, a preços reduzidos. (Foltr. 30,00).

REDONDA MENTIRA DE UMA LINDA MULHER
Em Paris existe um salão onde se encontram, diariamente, gente de quase todas as camadas sociais. E' nesse mesmo salão que vamos encontrar, pela primeira vez, a Linda "Malou", personagem central deste filme profundamente humano que é, "Na Encruzilhada do Pecado" (Dumont Barbes). "Malou" é uma "decadente", que, em troca de algum dinheiro inventa a mais recente das mentiras para o homem que a ama com loucura. Como se pode imaginar a trama de "Na Encruzilhada do Pecado", esta cheia de grandes doses de dramaticidade. "Na Encruzilhada do Pecado", que a Franca Filmes do Brasil vai apresentar no cine Jussara, a partir da próxima 2.ª feira, é um filme que jamais será esquecido por quantos o assistem.

DE CHIRICO CENARISTA E ATOR DE CINEMA
O diretor italiano Leonzio Incubila o pintor Giorgio De Chirico, que renegou clamorosamente, como as outras vanguardas, todas as cores que realizou no tempo em que pertencia à Escola de Paris e às suas chamadas "pinturas metafísicas". A cenografia pura e seu profundo filme, "O Pontão dos Sapatos" (Sobre a ponte dos sapatos) e outros também ao pintar um papel de primeiro plano na interpretação desse mesmo filme. Assim De Chirico, que além do pintor é escritor, estreou-se como ator de cinema. (U.F.P.).

Em Paris existe um salão onde se encontram, diariamente, gente de quase todas as camadas sociais. E' nesse mesmo salão que vamos encontrar, pela primeira vez, a Linda "Malou", personagem central deste filme profundamente humano que é, "Na Encruzilhada do Pecado" (Dumont Barbes). "Malou" é uma "decadente", que, em troca de algum dinheiro inventa a mais recente das mentiras para o homem que a ama com loucura. Como se pode imaginar a trama de "Na Encruzilhada do Pecado", esta cheia de grandes doses de dramaticidade. "Na Encruzilhada do Pecado", que a Franca Filmes do Brasil vai apresentar no cine Jussara, a partir da próxima 2.ª feira, é um filme que jamais será esquecido por quantos o assistem.



"TIGRE DOS MARES" — "O Tigre dos Mares", movimentado filme da Paramount que os cinemas Bandeirantes e Circos exibem, é um atual e palpável relato das atividades da frota submarina norte-americana em meio ao paralelo 38. O elenco é o que há de melhor para esse gênero de dramas de aventuras emocionantes. William Holden e Nancy Olson são os responsáveis pela parte romântica, secundados pelo veterano Wilson Henzli e pelo novato Don Taylor, encorrendo todos, com um perfeito equilíbrio cênico, para a perfeição de "O Tigre dos Mares", película que está destinada a ser uma das maiores atrações cinematográficas da semana.



JUSSARA — Obrigada Doutor, super nac. c. J. Rodolfo Mayer e Lourdinha Bitencourt — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS — Variedades com: Gustavo Viola — Índio Rell — Cardona e Romã — Piolin e Pinotti — 2.ª parte da comédia: O Tio de Corumbá — As 20,30 horas.



HOJE NOS CINES MARABA

RITZ PLAZA PHENIX HOLLYWOOD SAMMARONE CONSOLOCAO RADAR TROPICAL RIALTO SAO JOSE MODERNO



"O MALDITO" — O pior dos crimes — rapto e assassinato de meninas por um tarado, contados num filme de brutal "suspense" — eis "O Maldito", o magnífico filme que a Columbia apresenta no cine Opera e Circos. Trata-se da reedição do celebre filme "O Vampiro de Düsseldorf", feita pelo seu próprio produtor, Seymour Nebenzal. No papel de monstro vemos David Wayne, um novato de talento excepcional. Do elenco destacaremos os nomes de Luther Adler, Karen Morelos, Howard da Silva, Martin Gabel e Glenn Anders. "O Maldito" foi dirigido por Joseph Losey.



RESGATE SUBLIME
"THE LADY DAVE OFF"
Bandeirante da Tela-Nacional
HOJE RITA SAO JOAO



"ERA SEMPRE PRIMAVERA", DELICIOSA E TOCANTE REALIZAÇÃO DA METRO-GOLDWYN-MAYER, PROXIMO CARTAZ DOS CINES RIOS, GOIAS E LEBLON — "Era sempre Primavera" é o sugestivo título desse delicioso e movimentado filme que a Metro-Goldwyn-Mayer produziu, com Dean Stockwell, o genial garoto, no papel central. A seu lado, valores juvenis como Darryl Hickman, Scotty Beckett, Donn Gift e outros, verdadeiras promessas de grandes nomes. Leon Ames, ao lado de Margalo Gilmore encarna a figura do pai condescendente do enclabreado "Dink". "Era sempre Primavera" conta com especial sabor, a história da vida atribulada de um incorrigível estudante, seu convívio entre os companheiros de escola. Filmado em magnífico cenário, "Era sempre Primavera" recebeu a direção de William A. Wellman.



IPIRANGA — Interlúdio — Cary Grant — Proib. 14 anos. RKO. At. Atlântida, 52x40 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — Flágelo de Deus — Amedeo Nazzari — 14 anos — Art. Films — Esp. na Tela, 161 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O Tigre dos Mares — William Holden — 10 anos — Paramount — J. da Tela, 347 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O Maldito — David Wayne — 18 anos — Columbia — Res. da Semana, 52x35 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O Trapaceiro — William Holden — Columbia — C. Atual, 52x36 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Elisea, Vale do Nudismo — Proib. 18 anos — Continental Films — F. Jornal, 275x15 — As 13,30, 14,50, 16,10, 17,30, 18,50, 20,10, 21,30 e 22,50 horas.

ROSARIO — Flágelo de Deus — Amedeo Nazzari — 14 anos — Art. Films — Romaria N. S. Aparecida — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O Maldito — David Wayne — 18 anos — Columbia — J. da Tela, 346 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — A Lei dos Maus — Tim Holt — Casa Maldita — 14 anos — Legião Fantasma — Serie — C. J. Inf. 3x30 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Flágelo de Deus — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — Art. Films — Ondas de Ouro — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Flágelo de Deus — Amedeo Nazzari. 14 anos — Art. Films — Esp. da Tela, 150 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Interlúdio — Ingrid Bergman — Proib. 14 anos — RKO. J. da Tela, 342 — Desde 14 horas.

JOIA — Tigre dos Mares — William Holden — 10 anos — Paramount — Res. da Semana, 52x34 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — O Tigre dos Mares — William Holden — Proib. 10 anos. At. Atlântida, 52x39 — Desde 14,15 horas.

ITAMARATI — Flágelo de Deus — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos. Art. Films. N. Semana, 52x38. As 15, 20 e 22 hs.

PAULISTA — Interlúdio — Cary Grant — Proib. 14 anos. RKO. At. Atlântida, 52x37 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NACIONAL — Flágelo de Deus — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — Romance dos Sete Mares — J. Tela, 345 — As 13,45 e 18,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Não Quero Dizer-te Adeus — Dana Andrews — Tarzan e a Mulher Leopardo — Maranhão Pitoresco — Nacional — As 18,40 horas.

CRUZEIRO — Flágelo de Deus — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — Filho de Dargagnan — As 13,50 e 18,40 hs.

CLIMAX — Flágelo de Deus — Silvana Mangano — Proib. 14 anos. Art. Films. M. Vida, 407. Nac. As 15, 19,30, 21,30.

CAPITOLIO — Domador de Motins — Randolph Scott — tencolor — 10 anos — Lagrimas de Mulher — At. Atlântida, 52x38 — As 19 horas.

PIRATININGA — O Maldito — David Wayne — 18 anos — Eco do Pecado — At. Atlântida, 52x36 — As 14 e 19 horas.

ROMA — Flágelo de Deus — Proib. 14 anos — Bailarina do Escala — Esp. Tela, 159 — As 13,50 e 18,45 horas.

UNIVERSO — Flágelo de Deus — Amedeo Nazzari — 14 anos — Falso Bandoteiro — J. Tela, 343. As 13,50 e 18,50 hs.

BRASIL — Tigre dos Mares — William Holden. Proib. 10 anos — Ultimo Caudillo — Nac. As 13,50 e 19 horas.

PARIS — Flágelo de Deus — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — A Cabana do Pecado. Esp. Tela, 158. As 18,40 hs.

LUX — Tigre dos Mares — William Holden. Proib. 10 anos. Orfãos da Tempestade — F. Jornal, 274x15. As 18,40 hs.

ANCHIETA — Flágelo de Deus — Amedeo Nazzari. Proib. 14 anos — O Filho de Dargagnan. M. Vida, 405. As 18,35 hs.

CINEMAR — Tigre dos Mares — William Holden. Proib. 14 anos — Tres Destinos — At. Atlântida, 52x35. As 19 hs.

GLORIA — Interlúdio — Ingrid Bergman. Proib. 14 anos — A Volta dos Homens Maus — E. Marcha, 348. As 18,35 hs.

REX — Flágelo de Deus. Proib. 14 anos — Eugénia Grandet — Esp. Marcha, 443 — As 13,30 e 18,10 horas.

IRIS — Domador de Motins — Randolph Scott — tencolor — 10 anos. Estrelas em Desfile. E. Marcha, 406. As 19 hs.

ESTRELA — Não Quero Dizer-te Adeus — Tarzan e a Mulher Leopardo — Band. da Tela, 154 — As 18,45 horas.

JUPITER — O Tigre dos Mares — Proib. 10 anos. Eu Sou do Amor — Esp. Tela, 157 — As 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — O Tigre dos Mares — Proib. 10 anos — A Cigana me Enganou — Res. Semana 52x33. As 18,50 hs.

SAVOY — Faceira — Ninón Sevilla — 14 anos — Os Valentes Não Choram — C. Atual, 52x34 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Coroa Negra — Maria Felix — Proib. 14 anos. Capitão sem Alma — C. J. Inf. 3x27. As 18,30 hs.

BRAZ POLITEAMA — Elisea, Vale do Nudismo — 16 anos — Continental Films — O Nono Mandamento — J. da Natureza — Nacional — As 19,15 e 21,30 horas.

S. PEDRO — Cortiço da Vida — 18 anos — Acusação Injusta — F. Jornal, 293x15 — As 18,45 horas.

S. CAETANO — Cortiço da Vida — 18 anos — Foguete Misterioso — J. Tela, 341 — As 13,50 e 18,50 horas.

CANDELABRA — Pirata dos Sete Mares — Paul Henreid — Tec. Proib. 10 anos — Macao — E. Tela, 125. As 13,20.

COLONIAL — Não Quero Dizer-te Adeus — A Volta de Don Ricardo — Parada 7 de Setembro. Nac. As 18,45 horas.

ITAM — Se os Covardes se Rendem — Proib. 14 anos — Minha Canção ao Vento. J. Tela, 344 — As 18,50 horas.

S. LUIZ — Rainha do Mambo — Maria Antonieta Pons — Dinheiro Sangrento. Proib. 18 anos. J. T. 339. As 18,40 hs.



EXCELENTE OPORTUNIDADE PARA O ATAQUE TRICOLOR IGUALAR-SE À OFENSIVA DO CLUBE DO PARQUE S. JORGE

AGUARDADO COM INTERESSE A PORFIA ENTRE O S. PAULO E O XV DE JAU.
HOJE À NOITE, NO PACAEMBU' — ESCALAÇÃO OFICIAL DAS EQUIPES — O "MAIS QUERIDO" DEVERÁ CONQUISTAR MAIS UM FÁCIL TRIUNFO — OUTROS INFORMES

O prelo reservado aos esportistas da Paulicéia não desperta maior interesse. O "Clube da Fé", líder e invicto do certame, enfrentará o XV de Jau, conjunto bisonho e que até agora ainda não conseguiu uma vitória que justificasse a sua inclusão na 1.ª Divisão. A turma "Quinzeira" apesar dos esforços de seus dirigentes, vem atuando com muita irregularidade. A defesa é falha. Não é só no apoio à ofensiva, como na vigilância, enquanto o ataque, inexpressivo e desfilado, carece de uma melhor orientação para fazer frente, com possibilidade de sucesso, às defesas contrárias.

Na peleja efetuada, domingo último, em Piracicaba, a condução do tricolor foi de modo a deixar surpreendidos os seus numerosos admiradores. Rui, por exemplo, esteve irremediavelmente, o consagrado centro-médio nacional chegou até a dar a impressão de que estava adormecido, na a dispendiosa revelada. Pé de Valsa, que no cotejo com a Portuguesa, brindara à assistência com uma atuação simplesmente irrepreensível, contagiou-se com o trabalho negativo de Rui, e, conseqüentemente, não decepcionou, jamais conseguiu dominar o seu setor.

O triângulo final, em Piracicaba, apresentou um trabalho sobrio. Contudo, agiu com geral agrado. Turcão apareceu como o valor mais destacado da retaguarda.

A vanguarda falhou lamentavelmente. A rigor, ninguém se entendeu, no ataque sampaulino.

REABILITAÇÃO, DESEJO DOS SAMPAULINOS

Apesar da conduta insegura do clube das três cores, no cotejo com os piracicabanos, os seus aficcionados aguardam confiantes a sua reabilitação, hoje à noite. Realmente, contra um conjunto como o XV de Jau o São Paulo não poderá perder, embora ve-

dições de retornar ao posto. A punição imposta ao meio pelo T. J. D., já foi cumprida. Comentando-se, entretanto, que é pensamentoso de Feola apresentar, hoje à noite, Alfredo no lugar de Rui, a fim de que o centro-médio efetivo possa gozar de um descanso. O prelo a ser travado com os "periquitos" aparece como de grande significação para o gremio da Canindé e daí as precauções de Feola em apresentar, naquele embate, o médio Rui em excelente forma física.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

S. PAULO — Berlucci — De Sordi e Mauro — Pé de Valsa, Alfredo e Turello — Maurinho, Bile, Albello, Moreno e Teixeira. XV DE NOVOEMBRO — Miguel — Servílio e Rui — Geraldo — Gerardo e Diogo — Nelinho — Duvallo — Cilas — Pinga e Clive.

As equipes jogarão assim organizadas:

S. PAULO — Berlucci — De Sordi e Mauro — Pé de Valsa, Alfredo e Turello — Maurinho, Bile, Albello, Moreno e Teixeira. XV DE NOVOEMBRO — Miguel — Servílio e Rui — Geraldo — Gerardo e Diogo — Nelinho — Duvallo — Cilas — Pinga e Clive.

Alcançou pleno sucesso o certame aquático promovido pelo Tietê

QUASE 400 ALUNOS DOS CURSOS SECUNDÁRIOS DESFILARAM NA PISCINA DO GREMIO "VERMELHINHO" — BRILHANTE VITÓRIA DA EQUIPE DO COLEGIO R. BRANCO — VÁRIOS RECORDES REGISTRADOS — OS RESULTADOS

Das mais sugestivas foi a competição aquática que o Clube de Regatas Tietê promoveu em sua piscina, reunindo nada menos de 358 competidores inscritos pelos colégios e ginásios da capital. Foi mais uma soberba demonstração de nossas possibilidades no setor aquático, revelando novos valores para as fileiras de nossos clubes e, conseqüentemente, para as reservas da natação brasileira.

A iniciativa do gremio "vermelhinho", louvável por todos os títulos alcançou o mais amplo sucesso em nossos meios estudantis, sendo de lamentar que a entidade máxima especializada, a principal interessada na problemática da renovação de valores, estivesse ausente a este acontecimento, quando lhe competia orientar e dirigir a competição, de vez que é sua finalidade difundir a modalidade que superintende, por todos os meios.

Mesmo sem o apoio da Federação Paulista de Natação o torneio foi efetuado com resultados devesas surpreendentes, porque além do elevado número de concorrentes em todas as provas programadas, os índices técnicos correspondiam amplamente, sendo mesmo superados vários recordes da competição, estabelecidos há um ano, quando da primeira disputa do troféu "Luiz Margarido".

Comparando com uma equipe bem preparada e integrada por alguns elementos de projeção nos círculos da natação colégial, o Colégio "Rio Branco" logrou a posse do troféu "Luiz Margarido", cabendo o segundo posto, por pequena margem, ao "Presidente Roosevelt", que também apresentou um punhado de autênticos "ases" na competição aquática promovida sob os auspícios do Clube de Regatas Tietê.

Observou-se, também, que nas provas femininas o número de participantes não correspondeu ao verificado nos cotejos masculinos, fato que merece cuidadoso exame da parte dos responsáveis pelas equipes representativas dos nossos educandos, quando é sabido que o elemento feminino predomina com alguma intensidade em todos os agrupamentos do ensino secundário, portanto, com maiores recursos de representação.

Graças ao interesse demonstrado por todos os que estiveram em atividades e piscina da Ponte Grande, o certame em disputa do troféu "Luiz Margarido" alcançou amplo sucesso, coroando, de modo, os esforços dos dirigentes "vermelhinhos", sempre atentos aos supremos interesses do esporte de nossa terra, nas suas mais variadas especialidades, o que tem transformado o Tietê numa grande escola de civismo, numa extraordinária forja de campeões.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação dos educandos que participaram da II disputa do troféu "Luiz Margarido", foi a seguinte:

NOTAS CARIOCAS

RIO, 7 — Continua em crise a Federação Metropolitana de Futebol.

Inocência Lorge, que solicitou a demissão do cargo de presidente da entidade, continua irredutível no seu propósito de não retornar à direção daquela entidade carioca. A esse respeito, disse a reportagem: "Não voltarei atrás da decisão já conhecida. Deixo a presidência sem ressentimentos mas confesso que é difícil o seu exercício. São inúmeros os interesses em jogo e as atitudes nem sempre são bem compreendidas; as manifestações de apoio nem sempre são sinceras e, já agora, com o estranho hábito de serem os assuntos discutidos numa mesa de restauração, longe, portanto, dos debates claros e feitos em público. Assim, a tarefa se torna mais difícil para a presidência. Depois de mim outros passarão pela entidade e não de vez e sentir essa situação. Os casos já vem resolvidos e a sua apresentação à sessão pública da assembleia já é errônea, não estou acostumado a isso nem consigo me amoldar. Mesmo por que não sou homem de amoldações. Estou saturado e desenganado.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Na assembleia geral da Federação Metropolitana de Futebol, a realizar-se hoje, será motivo de debates o caso da renúncia do presidente Inocência Lorge, em virtude do propalado "arranjo" entre os dirigentes do futebol paulista e cariocas, numa "meta-restaurante", para a questão da organização do calendário esportivo da C.B.D.

— O America firmou contrato com Oto Gloria, seu novo técnico, em substituição a José Ferreira "Juca", que solicitou a demissão do cargo. O técnico vascoino receberá os vencimentos mensais de 15.000 cruzeiros, tendo entrado em ação hoje pela manhã.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

— Alguns clubes estão trabalhando ativamente com o fim de encontrar uma fórmula conciliatória para o caso de renúncia do presidente Inocência Lorge. Porém, a impressão geral é de que não se chegará a um acordo, terminando na aceitação do pedido formulado pelo presidente e demais diretores da entidade.

Os potros de três anos voltarão à pista nos 1.800 metros do tradicional classico "America"

DOIS "HANDICAPS" DE NACIONAIS E ESTRANGEIROS PROMETENDO MUITO — TRABALHOS DA MANHÃ DE SEGUNDA-FEIRA — ESTREANTES DA SEMANA — AS

Foi feliz o Jockey Club de São Paulo na confecção dos programas das carreiras da semana em Cidade Jardim.

O conjunto da "dominguês" apresenta, como número de maior importância, o tradicional classico "America", em 1.800 metros e 100 mil cruzeiros de dotação, reservado a potros da safra de três anos, com as inscrições de Honfleur, Estádio, Fenelon, Jacquay, Bastão, Fair Centaur, Out-Sider, Orsini, Perceq e Patapum.

Do mesmo programa faz parte a prova denominada "Christovalm Colombo", em milha e 800 mil cruzeiros, de dotação aberta a animais de qualquer idade e idade em "handicap", com a prometida participação

CARREIRAS DE HOJE EM SÃO VICENTE

de Fougere, que acaba de ganhar o G. P. "Presidente da República", e o "Pewter Platter", Retouché, Pregó, Bethel, Zonzo e Lalar.

O conjunto da sabatina encerra, também, uma prova titulada altamente promissora — a "João Tobias", em 1.200 metros, para egus nacionais e importadas com as inscrições de Franboesa, Filoca, Rembha, Tesalia, Elreia, Lively, Bloom, Cote d'Espagne e Boa Estreia.

Alem do classico, a nova geração fornece, aos programas da semana, nada menos de quatro eliminatórias — duas de potros e outras tantas de potran-

Dois numeros de valor no programa de hoje em São Vicente

Inquieto, Lumiar, Emiro, Cimaron, Ocoi e Decameron, de um lado, e, de outro, Sai da Frente, Cambi, Superb, Julito e Climax — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

S. VICENTE 7 ("Correio") — O Jockey Club São Vicente, dando continuidade a sua temporada de grande brilho, fará realizar amanhã, à tarde, 4.ª feira, em seu hipodromo paulano, mais uma jornada por todos os pontos altamente promissora.

O programa, um conjunto vis-



A VITÓRIA DE FOUGERE NO CLASSICO — Ai estão as fases mais sensacionais do Grande Premio "Presidente da República", domingo ultimo disputado em Cidade Jardim. Em cima, a carreira nos trezentos metros; em baixo, na linha de senetencia, vista de lado, e, a direita, vista de frente. Fougere foi a heroína, terminando em segundo Jocos.

Marcas altamente promissoras anotadas na manhã dos privados

96" para 1.400 e 98" para 1.500 em grande numero — Alguns exercicios na grama

Realizaram-se na manhã de 2.ª feira, em Cidade Jardim, em ambas as pistas, os privados dos concorrentes às diversas provas da semana.

Os exercicios, em grande numero, agradaram na quase totalidade, devendo-se registrar os 1.400 em 96" de Jeca-Oliver, Ede Pinheiro e Odira, e os 1.500 em 98" de Jeca-Oliver, Rastira, Marpeta, Abacuco (grama) e Rembha, esta com 93" para a distancia, em areia, valendo como a nota de senetencia da manhã.

Na grama exercitaram-se alguns dos concorrentes ao classico.

OS TEMPOS

Em areia leve

Marpeta — (R. Correa) — 1.500 metros em 96" 2/5;

Utilisima — (P. Vaz) — 1.500 metros em 99" 2/5;

Decemurgo — (A. Francisco) — 1.400 metros em 92" 2/5;

Marabão — (W. Garcia) — 1.400 metros em 94" 2/5;

Medoc — (O. Reichel) — e Ouzado — (O. Rosa) — 1.500 metros em 98" 2/5, juntos;

Iba — (R. Latorre) e Boa Lua — (J. Carvalho) — 1.400 metros em 91" 2/5, juntos;

Igala — (O. Santos) e Olera — (S. Pereira) — 1.400 metros em 93" 2/5, juntos;

El Chapado — (P. Vaz) e Congraço — (C. Taborda) — 1.500 metros em 98" 2/5, venceu El Chapado.

Calpirinha — (P. Vaz) — 1.400 metros em 94" 2/5;

Cecula — (J. P. Souza) — 1.400 metros em 93" 2/5;

Retouché — (O. Reichel) — 1.600 metros em 103" 4/5;

Gracinha — (L. Urbina) — 1.400 metros em 93" 2/5;

First Empire — (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 92" 1/5;

Jubilo — (A. Francisco) — 1.400 metros em 98" 2/5, suave;

Fidre — (G. Massoli) — 1.400 metros em 95" 2/5;

Orizaba — (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 92" 2/5;

Cratêus — (P. Pereira) — 1.400 metros em 92" 2/5;

Fair Centaur — (A. Francisco) — 1.800 metros em 118" 2/5;

Advokator — (W. Garcia) — 1.400 metros em 90" 2/5;

Ogre — (L. Gonzalez) — 1.500 metros em 126" 2/5, suave;

Orsini — (L. Gonzalez) — 1.800 metros em 119" 2/5;

Antilope — (P. Vaz) — 1.400 metros em 92" 2/5;

Rembha — (R. Correa) — 1.500 metros em 93" 2/5;

Elbica — (J. Carvalho) — 1.400 metros em 94" 2/5;

Laplaen — (J. P. Souza) — 1.400 metros em 93" 2/5;

Belsoie — (A. Cataldi) — 1.500 metros em 99" 2/5;

Brenia — (C. Taborda) — 1.400 metros em 93" 2/5;

Jacquay — (G. Grene Jr.) — 1.300 metros em 92" 2/5;

Rastira — (R. Pacheco) — 1.500 metros em 97" 2/5;

Cacula — (E. Rosa) — 1.400 metros em 93" 2/5;

Na grama leve

Abacuco — (A. Cataldi) — 1.500 metros em 96" 2/5;

Perequê — (O. Reichel) — 1.800 metros em 115" 2/5;

Elavico — (P. Vaz) — 1.500 metros em 116" 2/5;

Leufur — (S. Pereira) — 1.800 metros em 115" 2/5;

Fighting Son — (J. P. Souza) — 1.600 metros em 100" 2/5;

OS TEMPOS

Em areia leve

Marpeta — (R. Correa) — 1.500 metros em 96" 2/5;

Utilisima — (P. Vaz) — 1.500 metros em 99" 2/5;

Decemurgo — (A. Francisco) — 1.400 metros em 92" 2/5;

Marabão — (W. Garcia) — 1.400 metros em 94" 2/5;

Medoc — (O. Reichel) — e Ouzado — (O. Rosa) — 1.500 metros em 98" 2/5, juntos;

Iba — (R. Latorre) e Boa Lua — (J. Carvalho) — 1.400 metros em 91" 2/5, juntos;

Igala — (O. Santos) e Olera — (S. Pereira) — 1.400 metros em 93" 2/5, juntos;

El Chapado — (P. Vaz) e Congraço — (C. Taborda) — 1.500 metros em 98" 2/5, venceu El Chapado.

SEXTA FEIRA O G. P. "H. KRESS EDWARDS"

VILA GUILHERME VIVERÁ UM DE SEUS MAIORES DIAS COM A REALIZAÇÃO DA TRADICIONAL MILHA — OUTRAS NOTAS

Tivemos ontem, no hipodromo da Sociedade Paulista de Trot, as três eliminatórias para o Grande Premio "Harkness Edwards", que será disputado sexta-feira proxima, na distancia da milha.

A primeira eliminatória foi renhidamente disputada e marcou a vitória de Light sobre Topeka, nos momentos derradeiros, chegando em terceiro mais distanciado Velocidade. As duas egus lutaram cabeça a cabeça durante boa parte do percurso, levando a melhor a condutida do Luiz Macarini em razão de seu trote firme.

Na segunda eliminatória tivemos a vitória de Misterio, numa prova também muito interessante, com Port em segundo e Baiardo em terceiro. O condutido do Gino Fiacchi conseguiu o excelente tempo de 2'16", marca classica em primeiro lugar dentre todos os concorrentes ao grande premio.

Flete foi o vencedor da ultima eliminatória, na qual fracassou em parte o cavalo Minuano, por ter partido com pouca velocidade. Marabá chegou em terceiro, demonstrando não estar fisicamente em forma, pois afrouxou bastante. Flete ganhou com facilidade e também marcou excelente tempo.

Como se sabe, nos três pares seriam escolhidos os seis competidores que houvessem marcado os melhores tempos, o que foi feito. Porém, como houve empate entre dois cavalos, foi necessário o metodo do sorteio para decidir entre Topeka e Excelente, que haviam feito os piores tempos, entre os classificados. A sorte coube a

Topéka, ficando, pois, eliminado o cavalo Excelente.

Os animais que intervieram no Grande Premio "Harkness Edwards" são os seguintes: de acordo com as eliminatórias: Misterio, Flete, Light, Port, Baiardo e Topeka. Todos saíram na rida e deverão ser dirigidos, respectivamente, pelos seguintes jockeys: Gino Fiacchi, Antônio Luiz, Luiz Macarini, José Belfiore, Paschoal Santoni e José Rodrigues da Silva.

OS NOVOS DA SEMANA

Vários elementos de tres anos dentre os desconhecidos

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, para primeira vez, os seguintes animais:

DOLOMIA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Good Cheer e Discórdia. Proprietário: Elias Araoz. Farda: — Vermelho, cruz de Santo André verde e bom preto. Criador: — Haras Milano. Tratador: — E. Enriques.

ALRA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Rosemary Fox e Chamal. Proprietário: — Raul E. da Cunha Bueno. Farda: — Laranja e bom cinza. Criador: — Kurt von Pitzelwitz. Tratador: — J. Nascimento.

EL CRUZADO — masculino, alazão, 4 anos, Paraná, por Vozarron e Santanita. Proprietário: — Peregrino Dias da Rosa Filho. Farda: — Ouro, trevo e bom verde. Criador: — Aristides Galli. Tratador: — F. Raymundo.

HUGHENET — masculino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Hugoneto e Beaufit. Proprietário: — E. Chacra Zaidan. Farda: — Branco, cinta verde, bradeiras e bom verde. Criador: — Vermelho Marsia. Tratador: — R. Oliveira Filho.

PECADO — masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Pantaleão e Succhiata. Proprietário: do Sr. Tania. Farda: — Ouro, cruz e de Santo André marrom, bom marrom e outro. Criador: — Breno Caldas. Tratador: — J. B. Castanheira.

LIVELY BLOOM — feminino, castanho, 3 anos, Inglaterra, por Full Bloom e Live Spark. Proprietário: — Hernani Azevedo e Silva. Farda: — Verde, cinta e

bom preto. Importador: — Jockey Club Paranaense. Tratador: — R. Oliveira Filho.

IREIRA — feminino, castanho, 6 anos, Argentina, por Crista Empire e Mi Idolo. Proprietário: do Stud FAVORITO. Farda: — Ouro, faixa e bom preto. Importador: — José Miguel Kahl. Tratador: — J. Goody.

OUSADO — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Quati e Jeanina. Propriedade do Stud São Miguel. Farda: — Vermelho, cruz de Santo André branco. Criador: — Candido G. Paula Machado. Tratador: — M. Branco.

BIG KID — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Oriolán e Sunburnt. Propriedade do Stud Oriolán. Farda: — Preto, faixa vermelha e verde. Criador: — Haras Dark Prince. Tratador: — A. Livio.

FURONA — feminino, tordilho, 3 anos, São Paulo, por Solder Glen e Ximbaux. Propriedade do Haras Patente. Farda: — Azul e vermelho, mangas azuis e bradeiras vermelhas. Criador: — O proprietário. Tratador: — E. Campozani.

HELIX — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Tunc Amaru e Golden Star. Proprietário: — Joaquim Lara Pereira Pinto. Farda: — Lilaz, mangas e bom branco. Criador: — Alcides Lara Campos. Tratador: — R. Rondelli.

ELÓ — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Penitente e Minerva. Proprietário: — Roberto Vautier Franco. Farda: — Preto, cruz de Malta e bom verde. Criador: — O proprietário. Tratador: — A. Henriques.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE

PELA

ZYR — 24 RADIO IBITINGA

E' ANGARIAR BONS NEGOCIOS

SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA

(O melhor som da Douradense)

Freq. 1.110

IBITINGA — C. P.

INFORMES

A seguir, como de costume, encontrarão os leitores os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo local:

1.º PAREO — 1.500 metros

1 Petronio, A. Altran . . . 51

2 Cabochon, A. Medina . . . 58

3 Verão, J. Santos . . . 58

4 Corso, L. Sierra . . . 46

5 Impia, A. Cunha . . . 51

6 Leviano, O. Santos . . . 58

7 Constellation, F. Sousa . . . 54

8 O retrospecto fala alto a favor de Verão. A ele, pois, o nosso voto. Petronio, que melhorou alguma coisa, vale como a melhor indicação para o segundo posto. Impia anda bem e pode aparecer colocada.

2.º PAREO — 1.200 metros

1 Fuzú, L. Santos . . . 48

2 Neitla, A. Monteiro . . . 56

3 Az Negro, H. Molina . . . 58

4 Fantase, XX . . . 58

5 Ocapi, XX . . . 58

6 Lua Nova, F. Sousa . . . 56

7 Ullria, E. Casanova . . . 55

8 Dativosa, D. Garcia . . . 58

9 Dativosa, que se tornou Blue Moon, há uma semana, constitui agora a melhor indicação. A parreira Fuzú-Neitla deve formar a dupla. Az Negro, que veio de Cidade Jardim, pode aparecer. Fantase vai estreiar com algumas fumaças.

3.º PAREO — 1.300 metros

1 Montebelo, A. Cataldi . . . 56

2 Blue Moon, J. Santos . . . 58

3 Arail, A. Cunha . . . 54

4 Alto Mar, F. Sousa . . . 56

5 Bugio, XX . . . 56

6 Bala, O. Santos . . . 54

Montebelo, que largou mal em sua ultima apresentação, é o maior nome da carreira. Blue Moon, que ganhou na turma de balço, ainda aqui é serio concorrente. Arail, não sofrendo os contratempos de sua apresentação anterior, vale como a mais seria adversaria daquela formula.

4.º PAREO — 1.500 metros

1 Columbita, H. Molina . . . 55

2 Inah, E. Oliveira . . . 50

3 Conselheiro, C. Bini . . . 58

4 Ochin, D. Garcia . . . 55

5 Silvertip, J. Santos . . . 58

6 Pola Negra, F. Fernandes . . . 55

7 Doubié, A. Cataldi . . . 58

8 Mandu, E. Casanova . . . 56

Conselheiro embora tendo contra si a distancia, constitui boa indicação. Pola Negra, bem situada no tiro, é seria candidata a formação da dupla. Mandu, que vem de bom segundo para Astrologo, não deve ficar a margem das cogitações.

5.º PAREO — 1.500 metros

1 Ballarino, A. Cataldi . . . 57

2 Cancioneiro, R. Coelho . . . 56

3 Margrave, F. Sousa . . . 51

4 York, A. Monteiro . . . 58

5 Nacar, A. Cunha . . . 50

6 Ipiranguinha, J. Santos . . . 55

6.º PAREO — 1.600 metros

1 Inquieto, R. Olguin . . . 56

2 Lumiar, J. Santos . . . 57

3 Emiro, F. Madalena . . . 57

4 Cimaron, E. Casanova . . . 58

5 Ocoi, L. Sierra . . . 52

6 Decameron, R. Coelho . . . 51

7 Inquieto surge novamente com ares de verdadeira "barbada". Decameron, que andou se escondendo, na ultima oportunidade, e Lumiar, que anda muito bem, constituem os mais serios candidatos a dupla. Ocoi é levado na certa por seus responsáveis. Cimaron vai estreiar com algumas possibilidades de sucesso.

7.º PAREO — 1.200 metros

1 Sai da Frente, R. Olguin . . . 50

2 Cambi, O. Santos . . . 57

3 Superb, E. Casanova . . . 59

4 Julito, J. Santos . . . 51

5 Climax, A. Cunha . . . 50

6 No tiro poderá repetir o seu feito de há uma semana. Sai da Frente, credenciado pelas suas mais recentes apresentações, é o adversario daquele nosso preferido. Superb, grande ganhador no Paraná e arenático consagrado, deve fazer boas figuras.

8.º PAREO — 1.000 metros

1 Imagem, XX . . . 46

2 Babet, A. Cataldi . . . 55

3 Athlé, D. Garcia . . . 58

4 Moeda, A. Altran . . . 56

5 Guiré, N. Pereira . . . 54

6 Miruna, L. Sierra . . . 54

7 Tijuca, A. Monteiro . . . 56

8 Circassia, A. Silva . . . 52

9 Regulo, O. Santos . . . 56

10 Igudi, J. Santos . . . 52

11 Dispa, R. Coelho . . . 53

12 Guaporé, F. Madalena . . . 50

13 O trio Guiré, Babet e Dispa manda aparentemente na carreira. Gostamos da formula Guiré-Babet. Guaporé, em tiro de seu inteiro agrado, e Miruna, que vem chegando perto, são nomes secundários da carreira.

O 1.º pareo será corrido às 13 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
VERÃO	PETRONIO	IMPIA
DATIVOSA	FUZU	AZ NEGRO
MONTEBELO	BLUE MOON	ARAIL
CONSELHEIRO	POLA NEGRA	MANDU
BAILARINO	CANCIONEIRO	MARGRAVE
INQUIETO	DECAMERON	LUMIAR
CAMBI	Sai da Frente	SUPERB
GUIRE	BABET	DISPA

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas ontem à tarde em Vila Guilherme:

1.º pareo — 2.000 metros

1.º Betsy (A. Carpinelli); 2.º Tallahasse (A. Fusco); 3.º Candy (L. Rotta). Ráteis: Vencedor Cr\$ 27,00, Dupla (12) Cr\$ 27,00, Placês Cr\$ 13,00 e Cr\$ 13,00. Não correu: California.

2.º pareo — 2.000 metros

1.º Jackson (J. Belfiore); 2.º Dusty (J. R. Silva); 3.º Fictinda (A. Neves). Ráteis: Vencedor Cr\$ 56,00, Dupla (23) Cr\$ 36,00, Placês Cr\$ 18,00 e Cr\$ 13,00 e Cr\$ 43,00.

3.º pareo — 2.000 metros

1.º Neco (J. Belfiore); 2.º Lady Luck (S. Aranha). Ráteis: Vencedor Cr\$ 45,00, Dupla (14) Cr\$ 106,00, Placês Cr\$ 26,00 e Cr\$ 31,00. Não correu: Don Panchito.

4.º pareo — 1.600 metros

1.º Light (L. Macarini); 2.º Topeka (J. R. Silva). Ráteis: Vencedor Cr\$ 12,00, Dupla (12) Cr\$ 12,00.

Movimento geral das apostas: Cr\$ 1.094.450,00.

TURFE DAQUI E DE FORA

Segundo notícias procedentes de Buenos Aires, o cavalo Branding, que ganhou, domingo ultimo, em Palermo, o Grande Premio "Nacional", e um filhote de Burund, e elevou, assim, a quatro os seus triunfos classificados, já que, anteriormente, havia inscrito seu nome na "Pala de Potrillo", de La Plata, no "Jockey Club", em Palermo, e em uma outra prova tradicional de Palermo.

Segundo declarações de seu treinador, Julio R. Grimaud, Branding voltará à pista, a 30 de novembro, disputando e enfrentando o grande Yatasto no G. P. "Carlos Pellegrini", em San Isidro.

Noticias dos jornais cariocas, de ontem, que flocu definitivamente assentada a data de 28 de corrente para a realização da Exposição de potros de 2 anos, na Gavea; os leilões serão realizados no Tattersall, às 21 horas, dos dias 29, 30 e 31.

O presidente do Jockey Club de São Paulo acaba de receber, do presidente Iriondo, do Jockey Club Argentino, a comunicação de que se realizará, a 30 de novembro, no Hipodromo de San Isidro, sobre pista de grama e na distancia de 3 mil metros, o Grande Premio "Carlos Pellegrini", de caráter internacional, sendo as seguintes as exigencias para a participação de cavalos estrangeiros:

a) — a juizo do Jockey Club, se a qualidade do animal inscrito justificar, a entidade se encarregará dos gastos de transporte dos cavalos estrangeiros, assim como das passagens do cuidador, cavalheiro e joquei. O Jockey Club facultará ainda alojamento gratuito aos animais.

b) — No caso dos proprietários não poderem estar pessoalmente em Buenos Aires, deverão dar autorização a outra pessoa para o fim especial de inscrição e demais exigencias regulamentares;

c) — O Grande Premio "Carlos Pellegrini", em 3.000 metros — para todo o cavalo de 2 e 3 anos e mais anos de idade. Peso por idade. Premios \$ 1.000.000 ao 1.º; \$ 150.000 ao 2.º; \$ 90.000 ao 3.º; \$ 30.000 ao 4.º e um objeto de arte ao criador. Inscrição \$ 8.000 m n no dia 24 de novembro;

d) — de acordo com o Código de Carreiras, os cavalos nascidos desde 1.º de julho de 1919 levarão: 52 quilos os potros e 50 as potranças. Os nascidos entre 1.º de julho de 48 e 30 de junho de 49 levarão: 60 quilos os cavalos e 58 as egus. Os nascidos antes de 1.º de julho de 48 levarão: 62 quilos os cavalos e 60 as egus;

e) as inscrições para essa prova serão recebidas até o dia 2 de novembro próximo, às 16,30 horas, na Secretaria da Comissão de Carreiras do Jockey Club de Buenos Aires, sito em Calle Tucuman, 560;

f) — O Regulamento de Carreiras permite que um joquei leve maior peso do que o correspondente, com uma tolerancia até 2 quilos.

"MOGI-GUAÇU"

ALFAIATARIA IRMAOS ANDRADE

Uma medelar alfaiataria com variadissimo sortimento de casimiras e linhos — Verdadeiros artistas na confecção de roupa sob medida para senhoras e homens



Os srs. Gerson e Accasio Andrade, posando para a objetiva do "Correio Paulistano".

A "ALFAIATARIA IRMAOS ANDRADE" foi fundada em 1950, pelos irmãos GERSON e ACCASIO ANDRADE. Encontram-se amplamente instalados a Praça Rui Barbosa, 26, com modernas instalações, onde seus inúmeros clientes encontram um variadissimo sortimento de finas casimiras e linhos.

"A ALFAIATARIA IRMAOS ANDRADE", é a líder da zona, tanto em sortimento como em acabamento.

LOTEAMENTO "VILA SÃO CARLOS"



O sr. Carlos Franco de Faria, posa para a nossa objetiva, vendendo ao fundo alguns prédios construídos na Vila São Carlos.

Mogi-Guaçu, a cidade tradicionalmente paulista, vem crescendo dia a dia, e muito deve ao empreendimento do jovem CARLOS FRANCO DE FÁRIA, que não medindo sacrifícios, tem com o seu peculiar dinamismo, contribuído para o nascimento de novos bairros em Mogi-Guaçu.

Por iniciativa desse jovem, foi loteado uma área de 6 alqueires, distante apenas 1.500 metros do centro da cidade. Os lotes em média de 350 metros quadrados,

todos já vendidos, vendendo-se um grande número de novas residências já construídas. Em franca construção, outro loteamento, denominado "JARDIM CRUZEIRO", distante apenas 700 metros do centro, dotado de luz elétrica e água encanada, lotes em média de 300 metros quadrados, e a preços populares de Cr\$ 12.000,00, com entrada de 10% e prestações mensais de Cr\$ 200,00 sem juros. Já construído grande número de casas modernas.

MOGI-GUAÇU, nome originário do rio que banha a cidade e que, por sua vez, certamente foi batizado pelos indígenas ou antigos exploradores que aqui aportaram, significando "RIO GRANDE DAS COBRAS". Foi criado município pela lei provincial n.º 16, de 9 de abril de 1877, contando, portanto 75 anos de existência. A povoação do lugar, entretanto, e segundo a tradição, vem do meado do século XVII e foi fundada por exploradores de ouro, que, internando-se pelos sertões de São Paulo, aqui assentaram abarracamentos como ponto intermediário, e fizeram plantações de cereais para abastecimento das "bandeiras".

Reza ainda a tradição que o povoado já era paróquia em 1710 e achava-se estabelecido nas proximidades da Cachoeira de Cima, onde fora erigida uma pequena capela sob a invocação de N. S. da Conceição, mudando-se dez anos depois para o local onde se acha, continuando o município a sua ascensão progressiva até nossos dias.

Dentre os fundadores da povoação encontram-se os senhores: Salvador Franco de Godoy, João Franco de Godoy, Joaquim José de Campos e Silva, Família Nunes Pedrosa e outros. Este município está situado a 6. da Capital do Estado, é um quase nada montanhoso de N. a E. e coberto todo de riquíssima vegetação, matas e cafezais. A 0. é geralmente plano e compõe-se de vastos campos, extensas áreas de pastagens, e matas densas. Ao sul nota-se alternativamente, bosques e campos em terrenos levemente ondulados. Disseminadas pelos seus campos ou pelas invernadas



Nosso representante ouve e anota as palavras do sr. Altino Martini, o operoso prefeito municipal de Mogi-Guaçu, que muito vem fazendo para o bem estar da coletividade.

vêm-se grandes lagoas espelhando o azul do céu e onde bandos enormes de graciosas garças harmonizam a altura do seu porte ao verde magnífico dos campos.

O rio Mogi-Guaçu, que atravessa todo o município, é caudaloso e suas águas contêm a mais farta fauna ictiológica. O seu aspecto geral oferece lindas vistas em diversos pontos, tais como a Cachoeira de Cima onde está ins-

talada a usina de força, com suas barragens modernamente construídas; a Cachoeira de Baixo e o "Poço", locais aprazíveis onde são realizados passeios e piqueniques; a corredeira do Itupera, de grande extensão, cuja vista majestosa impressiona magnificamente.

Disseminados pelas suas margens existem construídos inúmeros ranchos de pescadores nos pontos onde a pescaria de dourados e piracanjibas é feita durante o ano, nas encostas permitidas, sob controle do Serviço de Pesca. O rio possui inúmeras obras de arte, contando-se as pontes metálicas da Estrada de Ferro Mogiana, a Estação para Pocos de Caldas, a ponte pênsil de propriedade dos irmãos Oliveira, na fazenda "Mombaca" e a ponte de Padua Sales nas dividas deste município com o de Mogi-Mirim. A configuração geral do município é das mais agradáveis.

A população da sede do município é calculada em cerca de 5.000 almas. A superfície é de 1.113 quilômetros quadrados e a sua população está calculada em 20.000 habitantes. A sede está situada a 355 metros acima do nível do mar e possui 1.000 prédios. A arrecadação municipal para o ano de 1951, foi orçada em 1.033.410,00 cruzeiros.

Mogi-Guaçu é sede da 6.ª Região da Sub-Secção de Produção e Beneficiamento de Leite no Interior do Estado, da 2.ª Seção do Departamento de Indústria Animal, da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio



O sr. Oscar Chiarelli, posa para a nossa objetiva.

rios é completa. O capital registrado da firma é de um milhão e em giro oito milhões de cruzeiros.

CERAMICA CHIARELLI

Um grande empreendimento de Oscar Chiarelli — Produção mensal de 160.000 telhas dos tipos paulista e francesa — Moderníssimas máquinas para a confecção de ladrilhos cerâmicos

A "CERAMICA CHIARELLI" criação do sr. OSCAR CHIARELLI, um dos diletos filhos de Mogi-Guaçu, teve seu início em 1935. O sr. OSCAR CHIARELLI, teve seu começo de vida, como o teve a maioria dos homens dedicados ao trabalho, lutador, honesto, e dotado de grande visão comercial e industrial, lançou-se na indústria cerâmica.

Inicialmente lutou com grandes dificuldades, as quais foram vencidas com o seu trabalho feroz e produtivo.

Hoje a "CERAMICA CHIARELLI" é um dos baluartes do nosso grande parque industrial cerâmico, e os produtos da cerâmica, são disputados, dado ao fino acabamento e matéria prima empregada. Em breve "CERAMICA CHIARELLI" lançará no mercado "ladrilhos cerâmicos" e para tanto se encontra aparelhada com moderníssimas máquinas recém adquiridas.

Trabalham presenteemente na cerâmica cerca de 60 operários especializados, possuindo o sr. OSCAR CHIARELLI, barreiros com uma área de 15 alqueires. A assistência social, dispensada aos ope-



O sr. Oscar Chiarelli, posa para a nossa objetiva.

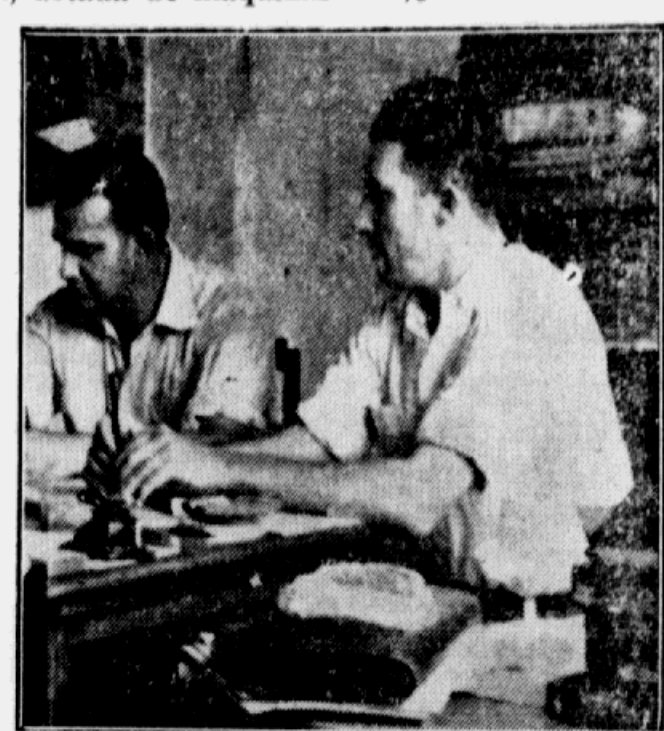
rios é completa. O capital registrado da firma é de um milhão e em giro oito milhões de cruzeiros.

MECANICA MARTINI Ltda.

Especialistas em máquinas operatrizes para cerâmica — Fabricantes de máquinas rotativas para manilhas, marombas, amassadores, prensas para refratários e telhas, moinhos de martelo com aspirador — Produtos que se ombream com os mais afamados do mundo — Moderna oficina mecânica, dotada de máquinas 100% nacional

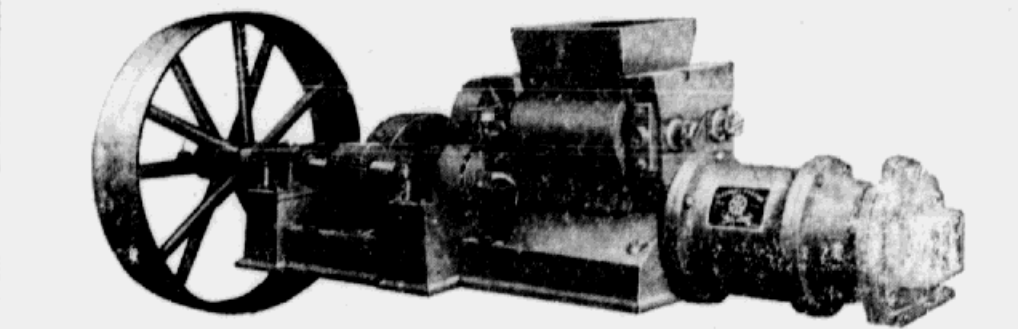
A "MECANICA MARTINI LTDA." visitada pela reportagem do "Correio Paulistano", localizada à Rua 13 de Maio, 9, foi fundada em 1944 pelos srs. FRANCISCO e WALDOMIRO MARTINI, e em janeiro de 1952 a mesma foi adquirida pelos srs. JOSE RENATO MARTINI e JUVENAL RODRIGUES.

Amplamente instalada em moderno prédio próprio, ocupando uma área de mil metros quadrados. Os srs. JOSE RENATO MARTINI e JUVENAL RODRIGUES, profundos técnicos em cerâmica, viram a necessidade da instalação de uma oficina especializada na fabricação de máquinas operatrizes cerâmicas, para poder suprir a lacuna existente no mercado. Hoje os produtos fabricados pela "MECANICA MARTINI LTDA." já ultrapassaram as fronteiras do Brasil, suas máquinas são disputadas por todos os ceramistas do território nacional, dado a excelência das mesmas. Dentre a grande linha de produção da "MECANICA MARTINI LTDA." podemos anotar as seguintes: — Máquinas Rotativas para Manilhas — MAROMBAS — Amassadores — Moinho de Martelo com aspirador, todas fabricadas com matéria prima de primeira qualidade e acabamento o mais perfeito no gênero.



Nosso representante anotando a entrevista concedida pelos srs. José Renato Martini e Juvenal Rodrigues, dinâmicos titulares da "Mecânica Martini Ltda."

Em breve os dinâmicos srs. JOSE RENATO MARTINI e JUVENAL RODRIGUES pretendem ampliar suas modernas instalações, para assim poderem atender aos inúmeros pedidos que diariamente chegam aos seus escritórios.



Vista de uma das máquinas para cerâmica, produzidas pela afamada "Mecânica Martini Ltda." sob a direção técnica dos srs. José Renato Martini e Juvenal Rodrigues.

do Estado de São Paulo. O escopo principal do serviço de fiscalização do leite e seus derivados, é assegurar a população um leite de sanidade comprovada, como empreender junto aos meios produtores e demais interessados na indústria leiteira, campanha educacional e de propaganda, visando incrementar a expansão econômica do produto, não só no interesse da higiene pública, mas ainda da economia nacional. O 10.º setor compreende os municípios de Mogi Mirim, São João da Boa Vista, Vargem Grande e Mogi-Guaçu, onde encontram-se já instalados Postos de Recebimento e Desnatação, Postos de Refrigeração e Usina de

Beneficiamento do Leite. Para Mogi-Guaçu convém grande parte do leite produzido nestes municípios, acima citados, onde após o devido beneficiamento é remetido para a cidade de Campinas e para a Capital do Estado.

Tal é o franco desenvolvimento das suas fontes de riqueza, tamanha é a sua ansia de melhorar e progredir, que não é fora de propósito afirmar que o município de Mogi-Guaçu, marchará, dentro em pouco, ao lado dos principais municípios bandeirantes. A cidade, situada à margem direita do rio Mogi-Guaçu, é servida por luz elétrica, força e rede de esgotos, redes telefônicas e telegráficas e possui água potável

encanada da mais alta qualidade. Praças arborizadas e ruas bem alinhadas, mantendo a Prefeitura um ótimo serviço de limpeza pública com o que conserva a cidade permanentemente limpa, na mais rigorosa higiene.

As vias de comunicação de que se serve este município e o as seguintes: Estrada de Ferro Mogiana, servindo as estações de Conselheiro Laurindo e Nova Louzã no ramal, no tronco para Ipê, Estiva, Orisanga, Urutuba e Mato Seco. E' dotado de estradas municipais de perfeita construção e conservação, servindo aos diversos bairros sob sua jurisdição. Possui

(Conclui na 11.ª pag.)

CERAMICA MARTINI S/A.

O GENIO CRIADOR DO SAUDOSO E INOLVIDAVEL SR. LUIZ MARTINI, TRANSFORMADO EM REALIDADE — A CERAMICA MARTINI S. A., REABASTECE E AMPLIA A INDUSTRIA CERAMICA PAULISTA — MODELO DE ORGANIZAÇÃO E EFICIENCIA — INEGAVELMENTE A UNICA CERAMICA DO BRASIL CAPAZ DE TAIS REALIZAÇÕES INDUSTRIAIS — OS PRODUTOS DA CERAMICA MARTINI SÃO SIMBOLOS DE GARANTIA E PERFEIÇÃO — A CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DIARIA DA CERAMICA MARTINI E' DE 120 TONELADAS DE ARGILA — O FORNO TUNEL "FERRO ALLIED", E' O MAIOR DO MUNDO E O UNICO DA AMERICA DO SUL — MODERNÍSSIMO MOINHO DE BOLAS, PARA A MANIPULAÇÃO DO NOVO SISTEMA DE VIDRO CERAMICO "FELDSPAT" — UMA VISITA DA REPORTAGEM DO "CORREIO PAULISTANO", A MONUMENTAL INDUSTRIA, QUE OCUPA DESTACADO RELEVO NA ECONOMIA DO BRASIL — CAPITAL REGISTRADO: VINTE MILHÕES E EM GIRO: 60 MILHÕES DE CRUZEIROS



In memoriam ao patrono fundador, guia espiritual desta organização, Luiz Martini. Imperece homenagem de seus continuadores.

O desenvolvimento alcançado pela indústria cerâmica nacional, na fabricação de manilhas, telhas e refratários em geral, representa hoje uma potência que ocupa destacado relevo na economia do Brasil.

O novo feito da "CERAMICA MARTINI S/A", de Mogi-Guaçu, veio consolidar firmemente o conceito que já possuíam sua administração segura e altamente eficiente, houveram por bem impactar dos Estados Unidos, unidades mecânicas moderníssimas e únicas no país, para o que investiram mais de 25 milhões de cruzeiros.

Irregravemente, sendo uma das únicas cerâmicas do Brasil capaz de tais realizações industriais, esse recente desenvolvimento da "CERAMICA MARTINI S/A", constitui um dos mais arrojados e importantes progressos industriais

do grande parque manufatureiro de São Paulo e do Brasil.

Os aperfeiçoamentos técnicos e os aumentos sempre crescentes na capacidade de produção, têm sido os estímulos para o desenvolvimento econômico que se observa na "CERAMICA MARTINI S/A", de Mogi-Guaçu.

Inegavelmente, a "CERAMICA MARTINI S/A", protótipo da indústria moderna paulista, espelha a visão, tenacidade de trabalho e dedicação dos laboriosos filhos do inolvidável sr. LUIZ MARTINI. Com exemplos como este, podemos estar seguros, de que o futuro que nos espera, só pode ser um, o de nos alinharmos entre as nações mais adiantadas do mundo, no conceito internacional.

HISTÓRICO

Em julho de 1892, chegava da Itália um menino de 10 anos, seu passaporte dava-o vindo de Caprino Veronese. Sua família rumou para São Paulo e dali para Mogi-Guaçu. Traziam o ardente desejo de vencer na pátria de adoção. Luiz Martini, trabalhou na companhia do pai até 1907, num aprendizado de real valor em seu futuro. Alguns anos depois, já moço, possuidor de um tempo industrial nato, comprou terras e montou uma pequena olaria própria, que foi a pedra fundamental de sua grande inspiração de industrial. Desde logo passou a se constituir uma força propulsora da economia de Mogi-Guaçu, tornando-se notado como um elemento de real valor no desenvolvimento cerâmico. Espontaneamente dirigido pelo seu fundador, que era um competente técnico em assuntos de cerâmica e que poderia ser considerado nesse particular como o mais capacitado do Brasil, a nova e incipiente olaria de Mogi-Guaçu, desenvolveu-se muito além dos limites da cidade, para tornar-se uma expressão na indústria nacional, isso em virtude dos inigualáveis produtos fabricados.

Obtidos sucessos iniciais o sr. LUIZ MARTINI não se deteve no usufruto do que havia conquistado a golpes de inteligência e operosidade, procurando por todos os meios de que dispunha aumentar a capacidade de fabricação, para esse fim contratando novos auxiliares igualmente capacitados e em condições de oferecer-lhe colaboração eficiente, e



Vista parcial da "Cerâmica Martini S.A.", vendo-se as novas construções de galpões, onde se encontram instalados os mais modernos maquinários existentes no mundo.

também adquirindo maquinários modernos e cem por cento úteis às suas atividades. Na sua trajetória triunfante LUIZ MARTINI já possuía justificada fama e desfrutava de largo conceito como fornecedor dos melhores produtos do Estado. Paralelamente, as suas instalações iam ganhando vulto e o pessoal era aumentando na proporção de seu movimento notável, até que, passados alguns anos, a sua organização atingiu o "climax" e conquistou definitivamente um lugar de projeção no parque industrial com um de seus lindos ornamentos. Inegavelmente, porém, a situação de grandeza conquistada pela "CERAMICA MARTINI S/A", é devida inteiramente à capacidade de realização do seu fundador, que sempre e incansavelmente soube lutar contra os inúmeros obstáculos, superando-os graças à sua energia e animo de vencedor.

Hoje o sr. LUIZ MARTINI possui em elevada e honrosa tradição a honrabilidade e a fidelidade de seus maiores, e essa qualidade hereditária o auxiliou grandemente na consecução do ideal sonhado e realizado de maneira tão brilhante.

VISITA DO "CORREIO PAULISTANO" AS MAGNÍFICAS INSTALAÇÕES DA "CERAMICA MARTINI S/A"

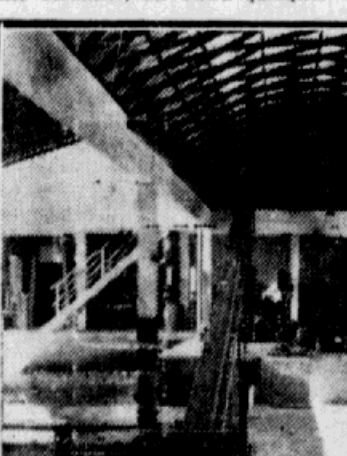
Nas visitas constantes que a re-

portagem do "CORREIO PAULISTANO" faz às cidades do interior, tivemos oportunidade de visitar MOGI-GUAÇU, onde vimos a fábrica da "CERAMICA MARTINI S/A", e lá fomos recebidos pelos srs. MARINO MARTINI, ALFINO MARTINI, JOSE MARTINI e HELIO MARTINI, diretores e filhos do fundador da organização, e herdeiros de todas as exímias qualidades que exornavam seu caráter.

Os MARTINI, são perfeitos cavalheiros, cultos, amáveis e sempre dispostos a dispensar a atenção aos que os procuram para qualquer finalidade, e por essa razão desde logo nos tornamos seus amigos incondicionais, já que outra não poderia ser nossa atitude ante tantas amabilidades recebidas. Os nossos distintos "círculos" nos levaram por todos os recantos da incomparável organização a fim de que pudessemos conhecer de visu como se processam os trabalhos de fabricação dos seus inigualáveis produtos.

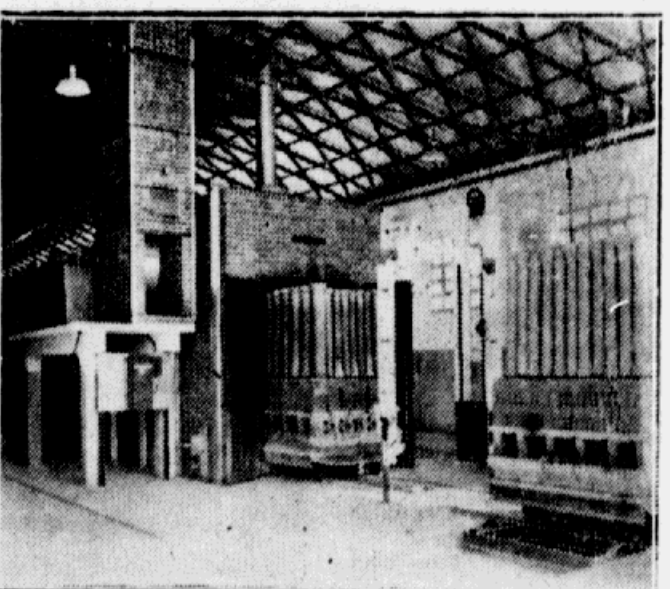
Tivemos então, oportunidade de observar a magnífica organização da afamada "CERAMICA MARTINI S/A", desde que ante nossos olhos foram desfilar inúmeras seções, possuidoras dos mais aperfeiçoados requisitos mecânicos. Longo é o percurso dado ao largo, desde sua extração na jazida até a saída da manilha

pronta. O "tauí" — ou "tauí" indígena — é a argila aluvial, colorida por peróxido de ferro, num tom geralmente vermelho. Esse barro de contato sedoso, mesmo quando endurecido, fornece a base de toda indústria cerâmica, seja para telhas, ladrilho cerâmico, ou outra qualquer



Vista da correia transportadora da matéria prima para a maromba, e o moinho de bolas para a manipulação do novo sistema de vidro cerâmico "feldspat".

das suas inúmeras aplicações. Transportado dos campos de extração, esse barro é depositado no barreiro. Ali depois de florescer, enorme ponte rolante, provida de grandes escavadeiras, transporta-o aos silos que, após trabalhá-lo, controladamente vai fornecendo material à "maromba" para a mistura. Esse transporte é inteiramente automático, por meio de correias transportadoras. Da "maromba", em plano superior conjugada à prensa, o barro vem para a forma, para ser prensado na medida desejada, ao mesmo tempo que recebe uma demão injetada de material, micro-pulverizado em moinhos de bolas. O entrosamento desses modernos aparelhos são perfeitos e dão uma produção de 100 a 120 toneladas diárias de argila. Seguindo, vai a manilha para o secador, uma seção isolada com 26 câmaras independentes e providas de ar quente, distribuída subterraneamente por longa tubulação. Em curto prazo de tempo, o material está pronto para o cozimento. Setenta e sete vagonetes fazem giro contínuo sobre trilhos, e são construídas especialmente para esse fim, sendo a parte superior de material refratário. Essas vagonetes de origem alemã, são introduzidas no forno-túnel, de fabricação norte-



Vista da entrada do produto manipulado para o forno-túnel "Allied", de fabricação norte-americana, sendo o maior do mundo e o único na América do Sul.

americana da afamada marca "ALLIED" com 125 metros de comprimento, sendo considerado o maior perfeito do universo. No interior desse túnel, circulam permanentemente 60 carros carregados. A temperatura central do forno é de 1.100°, sendo a de entrada de 60°. Após ultrapassar os 1.100°, a temperatura vai decaindo até atingir a 55°.

Os tipos de manilhas fabricadas pela "CERAMICA MARTINI S/A" variam de 4 polegadas até 24, com a altura máxima de 1,50 metros.

DIRETORIA

Com o falecimento do saudoso sr. LUIZ MARTINI, a diretoria da "CERAMICA MARTINI S/A" ficou assim constituída: — Presidente, DA EMÍLIA MARCHI MARTINI; Diretor-superintendente, sr. JOSE MARTINI; Diretor-gerente, sr. MARINO MARTINI; Procuradores e Diretores Adjuntos, srs. ALFINO MARTINI, ACCASIO DE OLIVEIRA, ALDEONOR FRANCO, JAIR CHIARELLI e CLOVIS MIACHON.

FILIAIS PARA A DISTRIBUIÇÃO DOS PRODUTOS
São Paulo: Rua Richelieu, 22, sob a competente gerência do sr. ACCASIO DE OLIVEIRA. — Rio

de Janeiro: Av. Presidente Vargas, 417-A, sob a gerência do sr. RUBEM LIMA DE CARVALHO. — Campinas: Av. Andrade Neves, 283, sob a gerência do sr. CLOVIS MIACHON — e Bauru: Av. Rodrigues Alves, sob a gerência do sr. JULIO CESAR ARAMÍ. Nas demais praças do Brasil, mantem um quadro de revendedores.

Dessa forma, está a "CERAMICA MARTINI S/A", nas pessoas de seus dinâmicos diretores, cumprindo um vastíssimo programa de produção e difusão de seus produtos, cada vez mais aperfeiçoados.

Depois da nossa agradável visita à "CERAMICA MARTINI S/A", trouxemos conosco a certeza dos nossos destinos, que se afirmam para o futuro graças ao espírito de iniciativa, de arrojado e empreendimento que se observam nas pessoas de sua direção. E' dessas indústrias que estamos precisando, para a nossa mais completa e decisiva emancipação econômica.

As terminamos esta reportagem, queremos deixar aqui assinalado o nosso muito obrigado aos srs. MARINO, ALFINO, JOSE e HELIO MARTINI e ACCASIO DE OLIVEIRA, pelas atenções que nos dispensaram.

Seção Comercial

A CONFERENCIA DO ALGODÃO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A imprensa britânica publicou muitos comentários absurdos a respeito da recente conferência internacional do algodão. A reunião foi apresentada como um esforço para a divisão dos mercados e descrever-se como os países lutavam entre si. Na verdade, a conferência não teve um propósito tão claro nem resultados sensacionais. No entanto, ninguém deve ficar decepcionado com a ausência de resultados concretos. Foi uma reunião dos representantes dos países produtores de algodão para discutir seu futuro à luz do fato doloroso de que seu comércio internacional está diminuindo lentamente. Nunca houve antes uma conferência igual, e a Junta do Algodão e seu presidente, "sir" Raymond Street, merecem parabéns pelo êxito conquistado. E' que embora não tenha havido "barganhas", o convênio foi um sucesso. Este é um fato reconhecido por todas as delegações. O êxito reside na aceitação de certas conclusões negativas importantes.

A conferência concordou, unanimemente, em que a capacidade produtiva existente da indústria algodoeira do mundo é maior do que suficiente para atender às necessidades, mesmo com a expansão do mercado mundial dos tecidos do algodão. O fato já era demonstrado pelas estatísticas, mas havia relutância em agir na sua base. Sua aceitação, em particular pelo Japão, é notável.

Conforme declarou o dr. Kroese, delegado da Europa Ocidental, "a partir de agora, os investimentos e os gastos são impossíveis". Não quer isto dizer, naturalmente, que haverá um declínio da concorrência. Mas será uma concorrência empreendida com o claro conhecimento da situação internacional. Se a conferência não fez nada mais terá pelo menos introduzido uma nota de realismo.

Estimulará, por exemplo, o governo japonês a conter a super-expanção especulativa estimulada por alguns interesses no Japão. Embora, como disse o sr. Abe e seus colegas, uma grande exportação de tecidos seja necessária para a saúde da economia nipônica o excesso só poderá prejudicá-la.

Grande parte da discussão na Comissão No 1 da Conferência foi um exercício estatístico. Quando as delegações começaram a discutir a oferta e a procura para a possível exportação global, para os próximos anos, cogitou-se apenas de fixar um número de mantos-limite. Ninguém queria fixar a produção de seu país muito baixa. Mas, isto não tornou a discussão inútil. Expôs o pessimismo e o otimismo existentes, e a conclusão foi de que "não se pode esperar um aumento do comércio em futuro próximo" e que todos se consideram muito felizes se o movimento da exportação no próximo ano for igual ao do ano passado.

A Comissão No 2 cuidou de um campo mais amplo, a expansão dos mercados para os tecidos de algodão. Seu relatório é um documento inteligente. Nos países com um padrão de vida relativamente elevado, a expansão do mercado depende menos do preço do que da qualidade do produto e do aumento de suas aplicações industriais. Nos países subdesenvolvidos do mundo, depende da capacidade aquisitiva e da elevação do padrão de vida.

A conferência, portanto, se outra coisa não conseguiu, pelo menos determinou o que é o que não é possível. E isto já representa muita coisa. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS — O Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos de ontem, funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 197,00, para o tipo 4, Moiré; Cr\$ 195,50, para o tipo 4, Duro e Cr\$ 193,50, para o tipo 3, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado na abertura e calmo no fechamento, com vendas "nihil"; para o Contrato "C" funcionou firme no primeiro preço e calmo no segundo, sem registrar vendas e para o Contrato "D" abriu estável e fechou calmo, registrando 2.000 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "B" abriu com baixa parcial de 2 a 6 pontos e fechou com alta de 5 a 18 pontos, registrando 16.250 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: — Passaram, embarcaram 18.154 e despachadas 44.054 sacas. Ficaram sem estoque 1.821.749 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 6, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 17.412 sacas, somando, desde 1.º de mês, 101.842 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos Fech. hoje
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Outubro . . . 199,00 199,00
Nov.-dezembro . . . 200,00 200,00
Janeiro-junho 1953 . . . 203,50 204,00
Julho-dezembro 1953 . . . 207,00 207,50
Janeiro-junho 1954 . . . 209,00 209,50

Períodos Fech. ant.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Outubro . . . 199,00 199,00
Nov.-dezembro . . . 201,00 201,00
Janeiro-junho 1953 . . . 205,00 205,00
Julho-dezembro 1953 . . . 208,50 209,00
Janeiro-junho 1954 . . . 210,00 211,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as seguintes taxas:

Comp. Vend.
Londres . . . 51,46,40 52,41,60
Nova York . . . 18,38 18,72
Paris . . . 0,05,25 0,05,35
Buenos Aires . . . 1,31,75 1,34,48
Montevideo . . . 6,61,15 6,84,48
Berna (franc.) . . . 4,28,81 4,40,34
Copenhague . . . 0,36,42 0,37,78
Amsterdã . . . 0,43,03 0,43,96
Beirute . . . 2,63,68 2,73,53
Estocolmo . . . 3,55,51 3,62,09
Checosl. . . 0,36,76 0,37,44
Escudo . . . 0,63,34 0,65,72
Peseta . . . 1,70,98

Curso oficial da Bolsa de Valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE
Inglaterra . . . 52,41,60
Estados Unidos . . . 18,72,00
Holanda . . . 4,91,96
Suécia . . . 3,62,09
Dinamarca . . . 2,73,53
França . . . 0,05,35

Taxa média da libra do mês de setembro . . . 52,41,60

SANTOS
Curso oficial de câmbio em 6 de outubro de 1952

Libre
Inglaterra . . . 52,41,60
França . . . 0,05,35
Portugal . . . 0,65,72
Suíça . . . 4,40,34
Suécia . . . 3,62,09
Estados Unidos . . . 18,72,00
Uruguai . . . 6,77,03
Argentina . . . 1,24,48
Belgica . . . 6,37,78
Dinamarca . . . 2,73,53
4,92,90

"Curso" 1.000-1.000 Gramas
Inglaterra . . . 20,81,76

TÍTULOS

Os valores estiveram no dia de ontem, com movimento de negócios, num total correspondente a 5.217.853,60 cruzeiros, provenientes da venda de 6.752 títulos. Por alvará foram vendidas 279 apostilas Unificadas, ao preço de 603,00 cruzeiros.

Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de S. Paulo para efeito de conversão — No 187-52 — Apostilas: Populares, 5 o/o, Cr\$ 196,00; Unificadas, 6 o/o, 603,00; Ferroviárias, 7 o/o, 602,03; Uniformizadas, 8 o/o, 825,33.

VENDAS REALIZADAS
Apostilas:
400 Unificadas . . . 603,00
550 Unificadas . . . 603,00
30 Unificadas . . . 608,00
3 Unificadas . . . 607,00
100 Unificadas . . . 607,00
3 Unificadas . . . 601,00
174 Uniformizadas . . . 825,00
6 Uniformizadas . . . 835,00
1163 Ferroviárias . . . 662,65
14 Ferroviárias . . . 665,00
7 Populares . . . 196,00
6 Municipais "1929" . . . 870,00

Obrigações:
Federais:
160 Guerra . . . 5.000,00 3.820,00
340 Guerra . . . 5.000,00 3.800,00
2 Guerra . . . 5.000,00 2.860,00
8 Guerra . . . 5.000,00 3.870,00
28 Guerra . . . 5.000,00 3.900,00
209 Guerra . . . 1.000,00 805,00
743 Guerra . . . 1.000,00 810,00
2 Guerra . . . 500,00 810,00
2 Guerra . . . 800,00 380,00
2 Guerra . . . 200,00 146,00
43 Guerra . . . 100,00 73,00

Letras:
16 Capital 1913 . . . 85,00
7 Jundiai . . . 650,00
Ações:
10 Paulista port. . . 153,00
220 Paulista nom. . . 153,00
283 Paulista port. . . 152,00
10 Cafeeira de São Paulo . . . 2.981,36
400 Pinheiro Santa . . . 169,00
400 Pinheiro Benefic. . . 700,00
Rias do Banco Comércio e Indust. . . 140,00
50 Banco Brasileiro p/ America do Sul . . . 270,00
180 Banco Nacional Imobiliário . . . 250,00

ULTIMAS OFERTAS
Em 7 do corrente:
Obrigações:
Federais Guerra:
5.000,00 . . . 3.890,00 3.850,00
1.000,00 . . . 825,00 810,00
500,00 . . . 400,00

Estaduais:
"Café" . . . 650,00 630,00
"1929" . . . 800,00 740,00
Apostilas:
Federais port. . . 600,00
Federais nom. . . 600,00
Reaj. Econ. . . 196,50
Populares . . . 196,50
Rodov. . . 680,00 650,00
Uniform. . . 825,00
Unificadas . . . 608,00 606,00
Ferrov. . . 663,00

Minas:
Série "A" . . . 120,00
Série "B" . . . 115,00
Série "C" . . . 115,00
Ser. 1.º e 2.º g.p. . . 60,00
Municipais:
"1929" . . . 870,00
"1931" . . . 930,00
"1933" . . . 900,00
"1937" . . . 870,00
"1938" . . . 890,00
"1942" . . . 910,00
"1945" . . . 900,00
"1951" . . . 900,00 880,00

BANCOS
A. S. Paulo . . . 240,00
Americ. . . 250,00
Am. do Sul . . . 200,00
A. Scutena . . . 1.100,00
B. do Comer. . . 250,00
Bras. p/ Am. do Sul . . . 270,00
C. S. Paulo . . . 215,00
C. Estado . . . 398,00
Com. e Ind. . . 368,00
F. Munhoz . . . 200,00
F. e Italiano . . . 210,00
Imob. Brasil . . . 238,00
Ind. S. Paulo . . . 225,00
Itau Inter. . . 225,00
Mer. S. Paulo . . . 370,00
M. Sales, int. . . 220,00
Nac. Cidade . . . 250,00
N. Imob. int. . . 250,00
Idem, c/ 62,50 p/ cento . . . 175,00
Id. c/ 62,50 . . . 175,00
Nor. do Est. . . 1.300,00 1.300,00
Paul. Comer. . . 230,00
P. do Brasil . . . 225,00
S. Paulo . . . 200,00
Sul America do Brasil . . . 250,00 230,00
Tra. Italo B. . . 197,00
V. Paraíba . . . 250,00

COMPANHIAS
A Piratininga . . . 300,00
S. Gerais . . . 1.600,00
Brs. Inv. CBI . . . 2.200,00
Casa Anglo-Brasileira . . . 115,00
Copan S. A. . . 1.100,00
Elev. Atlas . . . 1.300,00
Inds. Brasil. . . 420,00
Meias, ord. . . 2.150,00
Modas A Exp. . . 2.150,00
Clipper . . . 1.700,00
Monoceros . . . 220,00 215,00
Nac. Invest. . . 154,00 152,00
Paulista Est. . . 154,00 152,00
Ferro, nom. . . 154,00 152,00
Idem, port. . . 154,00 152,00
Idem, port. . . 198,00
Real S. A. T. . . 950,00
Aereos, p/ . . . 2.000,00
R. Crust, ord. . . 340,00
R. Loureiro . . . 550,00
S. Paulo Alp. . . 105,00
ord. . . 105,00
Mg. Est. Fer. . . 105,00

TÍTULOS
SANTOS, 7.
Transações registradas em Bolsa
35 Ações Cia. Cervejaria Santa-
ta, V.Nominal Cr\$ 100,00 — Taxa
de operação Cr\$ 100,00 — Total
da operações em cruzeiros Cr\$
500,00.

Cotação oficial do dia 7 de outubro de 1952

Apólices:
"Uniformizadas" . . . 825,00
"Unificadas" . . . 606,00
"Premiadas" . . . 196,00
"Ferroviárias" . . . 660,00
"Rodoviárias" . . . 650,00
M. Gerais "A" . . . 120,00
M. Gerais "B" . . . 115,00

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 291

Bebidas alcoólicas e frutas secas — Importações da Argentina, Espanha, França e suas colônias, Grécia e Turquia

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., em observância ao estabelecido nos acordos comerciais firmados com os países a seguir indicados, torna público que, até 13-10-52, acolherá para estudo pedidos de licença para importações dos materiais abaixo, formulados por importadores tradicionais:

da FRANÇA
— frutas secas
— champagne
— vinhos de mesa, em garrafas
— conhaques
— licôres.

da ESPANHA
— frutas secas
— licôres
— vinhos, em garrafas.

da GREGIA
— frutas secas
— vinhos
— licôres.

da ARGENTINA
— frutas secas
da TURQUIA
— figos secos.

NOTA: — Admitir-se-ão também importações de frutas secas das colônias francesas.

São Paulo, 7 de outubro de 1952.
ADÃO PEREIRA DE FREITAS — Gerente.
JOÃO BAPTISTA RAIMO — Encarregado.

JOCKEY-CLUB DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

2.ª Convocação

São convocados os senhores sócios do Jockey-Club de São Paulo a se reunirem na Sede Social, à Praça Antônio Prado no 9, às 15 horas do dia 17 de outubro corrente, a fim de em Assembleia Geral Extraordinária:

Resolverem sobre proposta para aquisição da área remanescente dos terrenos contíguos à propriedade do Club, situado no Largo do Ouricuri.

Por se tratar de segunda convocação a Assembleia funcionará e deliberará com qualquer numero, de acordo com o parágrafo 1.º do Artigo n.º 20 dos Estatutos.

São Paulo, 6 de outubro de 1952.
CAIO SÉRGIO PAES DE BARROS — Presidente, em exercício.

ARROZ — Amarelo, benef. extra — 445,00; especial — 430,00; sup. — 420,25; bom regular — nominal; Agulha, benef. extra — 410,00; especial — 390,00; sup. — 380,00; bom regular — nominal.

3.ª DE ARROZ — Funcionou calmo, com seu preço cotado à 265,70,00.
MEIO ARROZ — Não sofreu alteração esse mercado — 195,205,60.
CAROÇO DE ALGODÃO (dessecado) 18,00.

COUPON RECLAME
PERFUMARIA ROGER
CHERRY
Carta Patente n.º 162
COUPON GRATUITO
Valor em Mercadorias
Sorteio realizado ontem:

Premios Cr\$
1.º — 09.106 . . . 200,00
2.º — 02.352 . . . 100,00
3.º — 07.881 . . . 80,00
4.º — 07.679 . . . 80,00
5.º — 14.110 . . . 50,00
6.º — 08.834 . . . 30,00
7.º — 05.409 . . . 20,00

MOVIMENTO DE ARMAZENS
GERAIS
4-10-52
ESTOQUE ATUAL

Quilos
Algodão pluma cap. 167.653,517
Idem, interior . . . 24.125,361
Linter . . . 2.033,046
Acucar . . . 8.223,976
Alfafa . . . 293,741
Amendoim . . . 916,523
Arroz, benef. . . 1.512,780
Café . . . 1.156,232
Farinha mandioca . . . 49,350
Farinha de trigo . . . 115,145
Feijão . . . 5.963,780
Mamona . . . 128,690
Milho . . . 18,000
Meio arroz . . . 976,740

LIBRAS COTAÇÕES
Serdô . . . 34,36 460,00
Serdô . . . 32,34 395,00
Mattas . . . 26,28 305,00
(x) Em partes iguais.

ALFAFA — Do Estado, superior — 1,70, idem, boa — 1,65; mercado calmo.

ALHO: — Nacional, de 1.ª — 18,00; de 2.ª — 15,00; de 3.ª — 13,00; mercado estável.

ALFAFA — Do Estado, superior — 1,70, idem, boa — 1,65; mercado calmo.

ALHO: — Nacional, de 1.ª — 18,00; de 2.ª — 15,00; de 3.ª — 13,00; mercado estável.

SEDE EM PARAGUACU PAULISTA — Est. de S. Paulo
BALANCETE ENCERRADO EM 30 DE SETEMBRO DE 1952

ATIVO
Cr\$ Cr\$ Cr\$
A — DISPONÍVEL
CAIXA
Em moeda corrente . . . 4.790.146,80
Em depósito no Banco do Brasil . . . 4.167.202,40
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito . . . 1.114.247,30
Em outras espécies . . . 51.698,00

B — REALIZÁVEL
Empréstimos Hipotecários . . . 121.660,00
Títulos Descontados . . . 36.349.433,40
Correspondentes no País . . . 877.439,30
Outros Créditos . . . 691.960,10
Imoveis . . . 98.873,90

C — IMOBILIZADO
Títulos e valores mobiliários:
Obrig. Federais incl. as do valor nominal de Cr\$. . . 70.000,00
70.000,00 em Dep. a Ordem da Sup. da Moeda e do Crédito . . . 70.000,00

D — RESULTADOS PENDENTES
Juros e Descontos . . . 12.561,50
Impostos . . . 132.993,30
Despesas Gerais . . . 196.109,90

E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO
Valores em Garantia . . . 201.660,00
Títulos a Receber de C/Alheia . . . 1.912.131,20
Outras Contas . . . 70.000,00

51.063.157,70

Paraguacu Paulista, 30 de Setembro de 1952
Ulisses Gobbi - Diretor-Presidente
Maria de Almeida Gobbi - Diretor-Superintendente
Dr. Garibaldi Gobbi - Diretor-Secretário

Associação Predial de Santos

SANTOS SÃO PAULO

Rua Amador Bueno N.º 22 Largo da Misericórdia N.º 23 - 5.º andar - Salas 501 a 505

Formação do Grupo 175.º (de Cr\$ 200.000,00) de cem associados

De ordem do Sr. Diretor-Presidente, comunico ao publico em geral que se acham abertas inscrições na sede desta Associação, à Rua Amador Bueno n.º 22 e na Seção de São Paulo e Santo André, no Largo da Misericórdia n.º 23, 3.º andar, salas 501 a 505, para a formação do Grupo 175.º de matrículas de Cr\$ 200.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar as suas inscrições, assinando no livro competente, e pagando no ato a joia e a mensalidade respectiva.

Santos, 30 de setembro de 1952.
DR. SIMÃO EUGÊNIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR
Diretor-Secretário

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Alteração de tarifas

Faz-se publico que, a partir do dia 8 de outubro corrente, entrarão em vigor nesta Estrada as novas bases tarifárias aprovadas pelos poderes publicos e que estarão nas estações à disposição dos interessados.

São Paulo, 1.º de outubro de 1952.
LUIZ PEREIRA
Diretor Vice-Presidente

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Pátria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO

— RUA LIBERO BADARO, 661 —

CASA B. SANT'ANNA DE ELETRICIDADE S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas convocados para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se às 17,00 horas do dia 20 de outubro do corrente ano, na sede social da sociedade, à rua Benjamin Constant n.º 187, a fim de deliberarem sobre a eleição do diretor técnico, para o preenchimento do cargo que se acha vago.

São Paulo, 6 de outubro de 1952.

a) ALFREDO PINTO DOS SANTOS — Diretor Superintendente.

COMPANHIA BRASILEIRA GIVAUDAN FABRICA DE ESSENCIAS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os srs. acionistas da referida Companhia a se reunirem em assembleia geral extraordinária, na sua sede social à Avenida Engenheiro Billings n.º 2185, no dia 17 de outubro do corrente ano, às 14 horas a fim de elegerem mais um dos 5 membros da Diretoria da Sociedade.

São Paulo, 6 de outubro de 1952.
Comp. Br. Givaudan
Fab. de Essências
EMILE BRAUEN — Presidente.

ESCRITORIO

Transpassa-se contrato de 1 sala com 22 m2., aluguel de Cr\$ 1.000,00, com 3 escrivinhas, 1 jogo esofado, 2 máquinas de escrever e 2 telefones, à rua Boa Vista.

Tratar à rua Piratininga, 296, c/ 1, das 12 hs. às 16 hs.

BRUNA FONTANA

O esposo, filha, pais, irmãos, cunhados e sogra da saudosa

agradecem sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar sexta-feira, dia 10, às 10,30 horas, na Igreja de Santa Cecilia (Largo Santa Cecilia).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

ALFAFA — Do Estado, superior — 1,70, idem, boa — 1,65; mercado calmo.

ALHO: — Nacional, de 1.ª — 18,00; de 2.ª — 15,00; de 3.ª — 13,00; mercado estável.

ALFAFA — Do Estado, superior — 1,70, idem, boa — 1,65; mercado calmo.

ALHO: — Nacional, de 1.ª — 18,00; de 2.ª — 15,00; de 3.ª — 13,00; mercado estável.

ALFAFA — Do Estado, superior — 1,70, idem, boa — 1,65; mercado calmo.

ALHO: — Nacional, de 1.ª — 18,00; de 2.ª — 15,00; de 3.ª — 13,00; mercado estável.

ALFAFA — Do Estado, superior — 1,70, idem, boa — 1,65; mercado calmo.

Ascende a dez bilhões de cruzeiros o "deficit" de nossa balança comercial

Debatidos os problemas de exportação e importação pelo diretor da CEXIM com a diretoria da Federação do Comércio — Descentralização da Agência da Carteira em São Paulo — Notas

Recebeu ontem a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, durante a reunião de sua diretoria, realizada sob a presidência do sr. José Floriano de Toledo, a visita do ministro Coriolano de Góis, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil e que se fazia acompanhar do sr. Antonio Carlos Saboia, inspetor da agência desse órgão em São Paulo — ocasião em que foram debatidos vários assuntos ligados ao nosso comércio externo.

PONTO DE VISTA DO COMÉRCIO

Recebendo o sr. Coriolano de Góis, o sr. José Floriano de Toledo, acentuou a importância do comércio paulista na economia nacional.

DIFICULDADES DA SITUAÇÃO CAMBIAL

Em resposta, o sr. Coriolano de Góis disse, inicialmente, que ao receber o amável convite do presidente da Federação do Comércio, supôs, a princípio, que se tratasse de mera reunião onde todos os representantes do comércio, em suas várias e múltiplas atividades, alinhavam as suas justas reclamações em face da situação cambial que atravessa o país, para dirigir suas queixas ao atual diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, a fim de que ele, estudando-as, pudesse, na medida do possível, atender as justas aspirações da classe. Entretanto, era acolhido com saudação que lhe tocava fundo o coração de paulista.

Suas palavras muito o comoveram, porque veio lembrar a vida de um simples paulista, de quem a quem de quando em vez é distribuída uma trilha para dentro de uma defesa dos vários interesses, quer de ordem econômica, quer de ordem social, do país.

Agradecendo palavras que tanto o sensibilizaram, queria dizer que a situação cambial que encontrara ou com a qual se depara não é das mais ligeiras. O "deficit" de nossa balança comercial, no exercício de 1951, foi encerrado com a vitória de dez bilhões e 600 milhões de cruzeiros. Seis meses depois, ou seja, de janeiro a junho do corrente exercício, o "deficit" pelos dados estatísticos atingiu a 9 bilhões e 600 milhões, ou a grosso modo, a 10 bilhões de cruzeiros. E com a perda em dólar, essa importância atinge a 500 milhões dessa moeda.

Em vista dos ilustres representantes do comércio, em que situação penosa se debate a CEXIM. Apesar, entretanto, dessas dificuldades, o seu gabinete está sempre aberto para receber sugestões, as reclamações, as dificuldades, que o comércio tem necessidade de transpor.

Já tivera ensejo de dizer que o comércio, a lavoura e a indústria são verdadeiras parcelas vivas da nação e do seu engrandecimento depende o engrandecimento da nação.

SUGESTÕES E DEBATES

Desejava, pois, na visita que fazia a São Paulo, a primeira de um ciclo de visitas, ao sr. Coriolano de Góis, tendo o sr. Luiz Roberto de Carvalho Vidal, iniciando-o, dirigido ao diretor da CEXIM algumas perguntas sobre aspectos de nosso movimento de exportação e importação. Referiu-se à centralização dos serviços da CEXIM, mostrando a inconveniência desse sistema, que não permite sejam atendidos os interesses de todos os Estados, principalmente o de São Paulo, que é o que mais exporta e importa, além de dificuldades os próprios trabalhos da Carteira. Por sua vez o sr. José Ribeiro Vilela encareceu a indispensabilidade da importação de aparelhos cirúrgicos e hospitalares, para referência ao fato de o atraso na emissão de licenças onerar o produto importado. Sucessivamente o sr. Luiz Toni aborda a questão da audiência do comércio a respeito das decisões referentes à proibição de entrada no país de alguns artigos estrangeiros, o sr. Alexandre Duarte acentuando o desejo que tem os varejistas de poderem também importar mercadorias, o sr. Eddy de Freitas Crisiuma frisando que o governo não pode retardar uma definição a respeito dos problemas cambiais que enfrenta a nação, o sr. Alberto Spilberg salientando a necessidade de ser coordenada a importação de cimento de forma a evitar que em determinada época exista a mais completa escassez desse produto e em outras abundância, trazendo a deterioração de grandes partidas, o que representa desperdício de divisas. O sr. Dante Pellegrino mostra as vantagens das operações vinculadas.

CONSEQUÊNCIAS DA FALTA DE DIVISAS

Respondendo às ponderações que lhe foram dirigidas o sr. Coriolano de Góis declarou ter ouvido com atenção a todas elas, confessando serem na sua maioria procedentes.

MODIFICAÇÃO DO REGULAMENTO DOS SERVIÇOS POSTAIS

Solicitação da S.R.B. feita ao ministro da Viação

A propósito das irregularidades que se vêm registrando no Departamento de Correios e Telégrafos a Sociedade Rural Brasileira enviou ao sr. ministro da Viação e Obras Públicas o seguinte telegrama: "A Sociedade Rural Brasileira, atendendo ao reclamo de inúmeros associados, vem à presença de v. exc. solicitar seus bons ofícios no sentido de ser modificado o princípio estabelecido no regulamento dos serviços postais e de telecomunicações, de completa irresponsabilidade das entidades transmissoras de telegramas, de maneira a determinar a responsabilidade indispensável à segurança e garantia de direitos a que faz jus todos os que se utilizam desses serviços, baseada no princípio constitucional da igualdade de todos perante a lei. Na realidade, o art. 29, e, daquele regulamento, que exime de responsabilidade o Departamento de Correios e Telégrafos, por prejuízo resultante de erro de encaminhamento ou transmissão de correspondência, conflita evidentemente não só com aquele canom constitucional, como com a própria legislação civil vigente que estabelece a expressão de responsabilidade de quem, por omissão, simples negligência ou imprudência, violar direito ou causar prejuízo a outrem, com a consequente legal de reparação do dano causado — art. 159 do Código Civil.

Essa odiosa exceção em favor de uma entidade de âmbito nacional, à que todos recorrem e que a todos precisa servir, acerta um regime de contínuo de entendimento entre as partes, com graves e muitas vezes irreparáveis prejuízos para os que têm

em torno do qual giram todas essas reclamações é um só, é a falta de recursos à área de moedas inconvertíveis também não soluciona no momento atual, o problema, em vista da posição de nossa balança comercial com a quase totalidade desses países. Evidentemente, uma solução se impõe. Essa, porém, não depende só do diretor da CEXIM. Quando há demora na concessão de licença, quase sempre, nenhuma responsabilidade cabe à CEXIM, pois essa morosidade provém do fato de a Carteira de Câmbio não possuir disponibilidade cambiais. Por isso, a licença em si tem um valor muito relativo.

Pediria aos senhores — continua — que, coordenando suas sugestões e reclamações, fizessem com que elas chegassem em minhas mãos, pois é meu desejo desenvolver o máximo de meus esforços no sentido de minorar a situação aflição do comércio paulista. Quanto à descentralização, pretendo restabelecê-la".

Encerrando a reunião, o sr. José Floriano de Toledo agradeceu à visita do ministro Coriolano de Góis reiterando a disposição do comércio paulista em colaborar com o novo diretor da CEXIM, através de recomendações, no trabalho de remoção das dificuldades que vem encontrando naquela Carteira do Banco do Brasil.

O diretor da Cexim, sr. Coriolano de Góis, quando respondia a perguntas formuladas por diretores da Federação do Comércio, durante sua visita a essa entidade.

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Igualmente o sr. Coriolano de Góis visitou ontem a Associação Comercial de São Paulo onde de

de novo o problema da importação e exportação. Após ter sido saudado pelo sr. Horácio

estabelecimento, à medida que as condições o fossem permitindo. Para a tarefa de restabelecimento da normalidade no comércio exterior, concluiu, esperava e solicitava a cooperação do comércio de São Paulo.

de Melo, presidente da entidade do comércio, o sr. Eduardo Saigh, em nome da Associação Comercial fez amplas considerações ventilando questões ligadas à CEXIM.

Respondendo às questões formuladas, o sr. Coriolano de Góis tornou a afirmar que todas as dificuldades apontadas tem como única causa a situação deficitária da balança comercial, citando dados estatísticos. Quanto aos países com os quais o Brasil realizou acordos comerciais, esclareceu o sr. Coriolano de Góis que as transações se haviam fechado com o Brasil, exceto Checoslováquia, Noruega e Argentina. Tais fatos estavam, pois, a demonstrar a delicadeza da conjuntura econômica que atravessa o Brasil e a necessidade de medidas prudentes para superar as dificuldades atuais.

Referiu-se a seguir a várias medidas que vem tomando na Carteira de Exportação e Importação, com vistas a atender as necessidades da indústria e a desenvolver o abastecimento interno, mediante algum liberalismo na concessão de licenças, e acrescentou que pretendia ampliar o li-

mitado em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amplos debates em que diretores da entidade de classe expuseram seus pontos de vista sugerindo medidas para a solução do complexo problema.

Estabeleceram-se, após, amp